



CLÍCIA

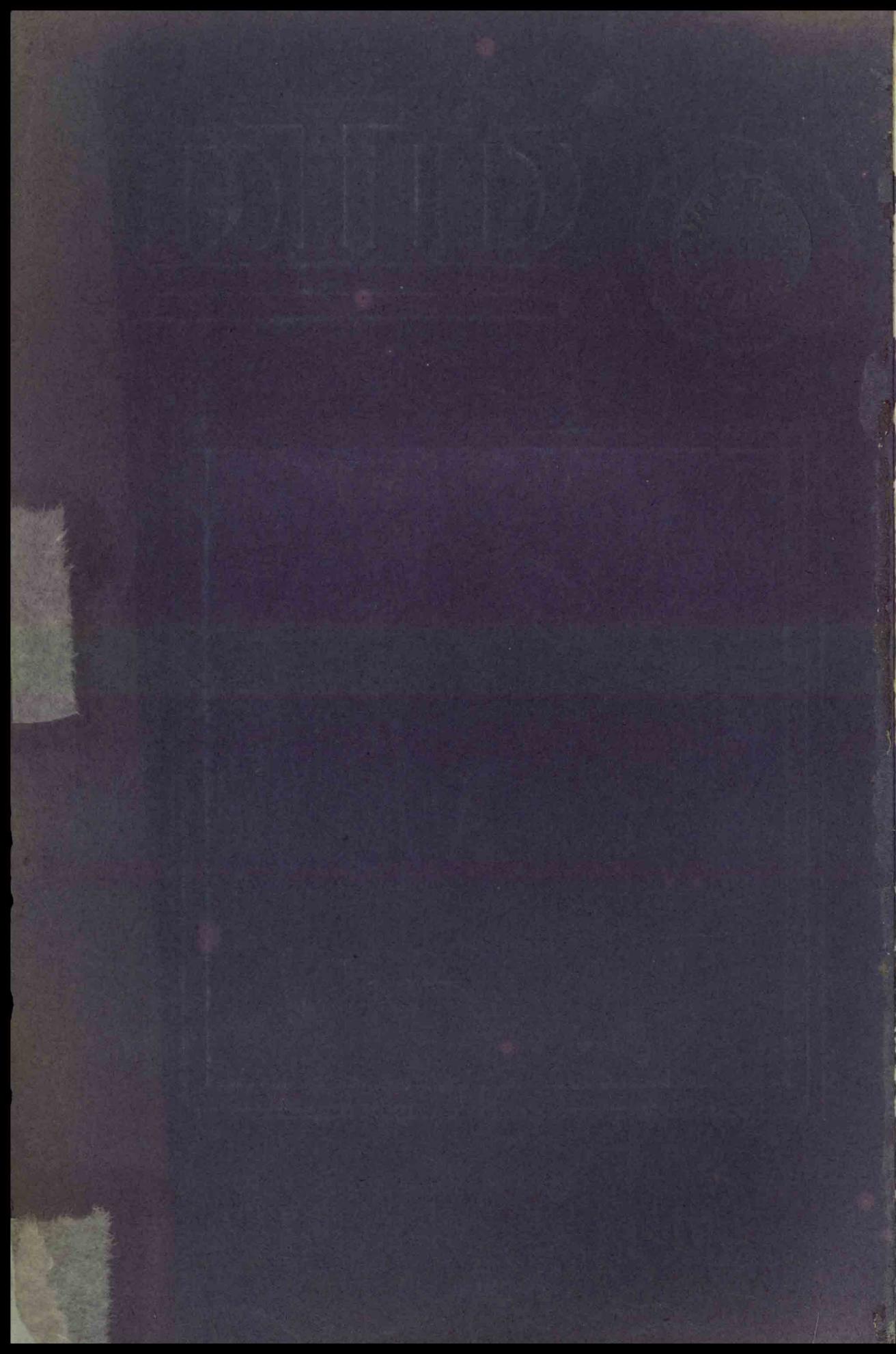
ANNO I

Julho de 1913

NUM. I



Numero avulso 500 réis



APCBH

6.1716-00

1913, 07, 00

Revista nº 1

1913/07/01

ECCE URBIS ET CIVITATIS VITA

Arquivo Público da Cidade de Belo Horizonte
Secretaria Municipal de Cultura

1
1



VITA

EDIÇÃO MENSAL ILLUSTRADA

REVISTA
CONSAGRADA Á PROPAGANDA
MATERIAL E MORAL
do
Estado de Minas

ENDERECO:

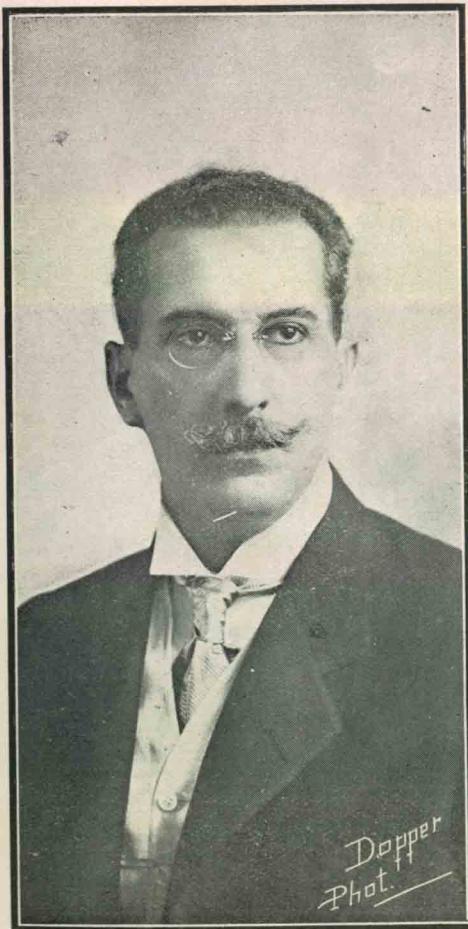
Rua da Bahia, 463—Belo Horizonte

MIDAS GERAES

Numero avulso

500 réis

HOMENS AO LEME *

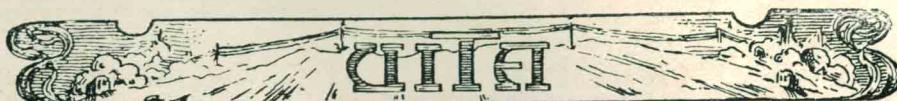


Dr. Arthur Bernardes

O illustre dr. Arthur Bernardes, que superintende gravemente os graves negócios da Secretaria das Finanças, é, pelo requintado aprumo que sabe guardar como cavalheiro de apuradas mineiras, sempre tão sedutoras e gentis, e como orador e *causeur* de fina e empolgante intelectualidade, um vivo constraste encantador com as solemnnes e pesadas responsabilidades do cargo que tanto eleva e distingue, promovendo, com o atilado espirito pratico de um economista arguto e de um financeiro severo, o desenvolvimento da fortuna publica e o augmento da nossa arrecadação.

Tem, por isso, a sympathia dos que se fascinam pelas formosas manifestações scintillantes das intelligencias creadoras e cultas, do mesmo modo que recebe os aplausos do povo e conta com a admiração dos que, como profissionaes, conhecem mais a fondo os varios assumptos complexos da nossa administração financeira.

Vita, que tambem reconhece e applaude os numerosos serviços á terra mineira prestados pelo moço estadista, não podia, portanto, encontrar outra personalidade mais brillante que a do dr. Arthur Bernardes para inaugurar a secção onde ella, em notas rapidas, sem a gravebunda circumspecção autorizada dos conceituosos artigos de fundo trabalhosamente concebidos, pretende passar em revista as individualidades em destaque no mundo literario, politico e administrativo de Minas Geraes.



Uma publicação ilustrada em Bello Horizonte é uma ousadia; ninguém ainda conseguiu desmentir-lhe o carácter de utopia quasi intangivel.

São conhecidas sobejamente as innumerias tentativas, que para dotar a nossa capital de um orgam que seja o expoente de sua civilização e desenvolvimento, mais de um abnegado, por vezes, esboçou, sem coragem para corporificar a sua obra, dar-lhe forma, ante a improficuidade dos seus esforços ingentes, que não encontram o estímulo de uma acolhida benevolá.

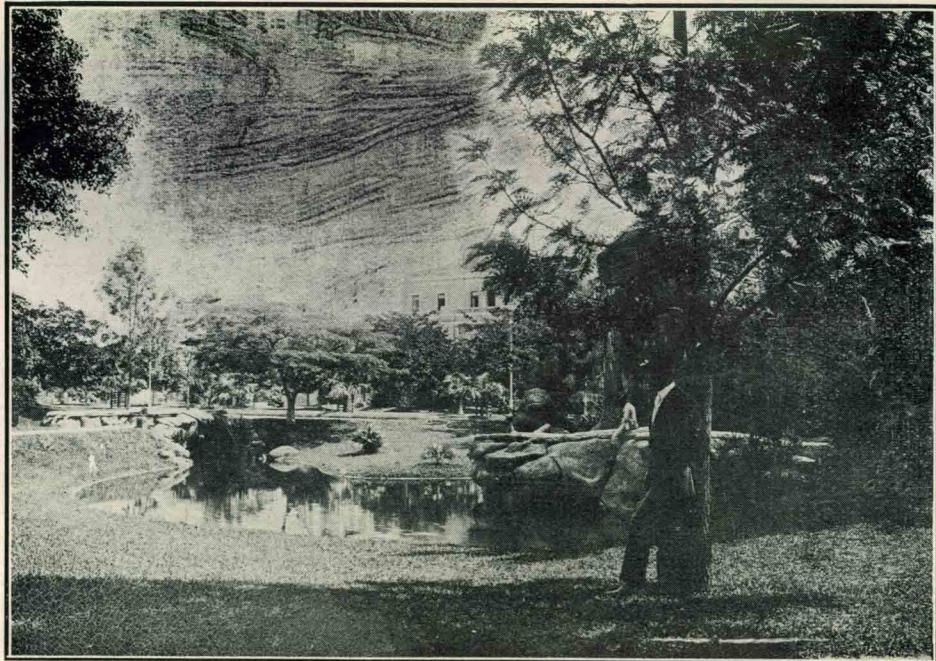
Nunca uma revista como esta passou do segundo numero. Este mesmo numero da *Vita* que hoje é distribuido teve a sua confecção abandonada e retomada tantas vezes quantas dificuldades de toda sorte se metteram de permeio aos nossos planos, esfriando-nos a fé, desanimandos de proseguir numa tarefa que se nos antlhava irrealizavel.

A sua distribuição, hoje, não é, pois, senão a crystallização da nossa força de vontade, a confirmação dos bons intutos que nos animam de trabalhar, de fazer ecoar fora das nossas fronteiras esse grande e benefico entusiasmo que faz palpitar toda a terra mineira, florescendo nas mais brilhantes conquistas em todas as camadas da perfectibilidade humana, tornando a nossa epocha uma luminosa etapa na nossa jornada para o futuro.

Por isso, nada prometemos fazer. Eximimos de traçar um programma que impossivel não seria nada mais representasse que um amontoado de periodos cantantes, reflectindo o nosso entusiasmo.

O que vae ser a *Vita* depende do exito deste primeiro numero e principalmente do concurso que nos advier da parte do illustrado commercio de Bello Horizonte que, desculpando-nos a franqueza, é por demais mesquinho no seu papej

ASPECTOS E PAYSAGENS



Trecho da Praça da Liberdade



SOCIEDADE HORIZONTINA



PHOTO BELÉM

Senhorita Gracy Lessa, filha do major Gustavo Lessa, ajudante do administrador dos Correios

de grande propulsor da prosperidade da imprensa de todos os paizes. Ainda que as constantes illaqueações á sua bôa fé justifiquem o seu retrahimento, exhorbita a sua precauão o levar esse retrahimento ás proporções de uma hostilidade.

Embora não nos possam negar o direito de ufania, pelo destaque da nossa revista em confronto com publicações congêneres aqui editadas, este primeiro numero não é bem ainda a expressão do que pretendemos fazer, si para isso nos não faltar o apoio imprescindível

A redacção da *Vita* está confiada aos srs. Columbano Duarte e Ramos Cesar e a direcção artística ao sr. Luiz de Soto.

Na feitura do presente numero da *Vita* muita gratidão ficou a administração a dever aos habéis artistas srs. Salvador Soliva, photogravador, e Henrique den Dopper, photographo, cuja competência profissional foi um factor decisivo para a relativa perfectibilidade da parte ilustrativa.

Não menos valiosa e decisiva foi a cooperação que tivemos da parte do sr. capitão Francisco de Paula Gil Junior, que dirigiu, com proficiencia, o serviço typographic.

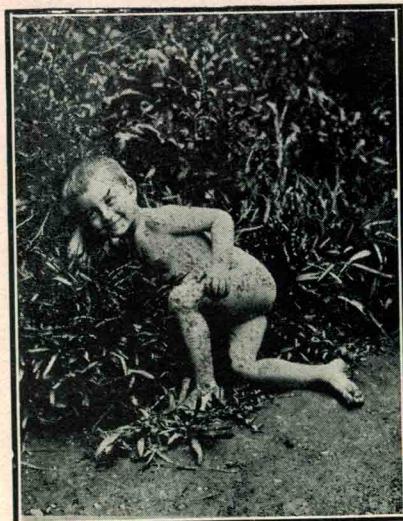
Aquele cavalheiro de bigodes pentelantes, á d'Artagnan, de collarinho paraffinado, rosto encrostado de gorduras de Lubin e furfuraceo de pós cheirosos de Houbigant, não parece, pelos modos, muito profundo em leituras de bom tom. Chega ao cinema, muito solenne, muito protocollar em materia de *poses*, perscruta a platéa, com a technica de um general que esboça um plano, enfia, murmura um secco — *dá licença...* e repoltréa-se na cadeira, como um mollusco que espraiá as suas gelatinosidades, sem se incomodar com os callos do proximo, nem com os contactos incívicos que ás senhoras repugnam.

Em posição, divaga um olhar inexpressivo, com um ar postiço de fastio, pela arraia circumstante, accende ritualmente a cigarette, de ponta dourada, e desanda á soprar as bochechas alheias, engasgando a platéa com o refinamento contestável dos seus charutos aristocraticos e fumacentos.

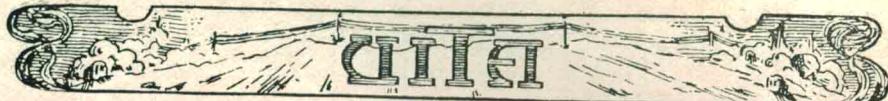
Debalde a senhora e a senhorinha, ao pé, irrequietam-se na cadeira, esgazeam olhares trespassantes, abanam-se desesperadamente... O elegante... nada, nem desconfia.

Smartismo, hoje em dia, é o pó de arroz, a brillantina, o creme, a linha impeccável do frak. Urbanidade, civilidade não entram em conta...

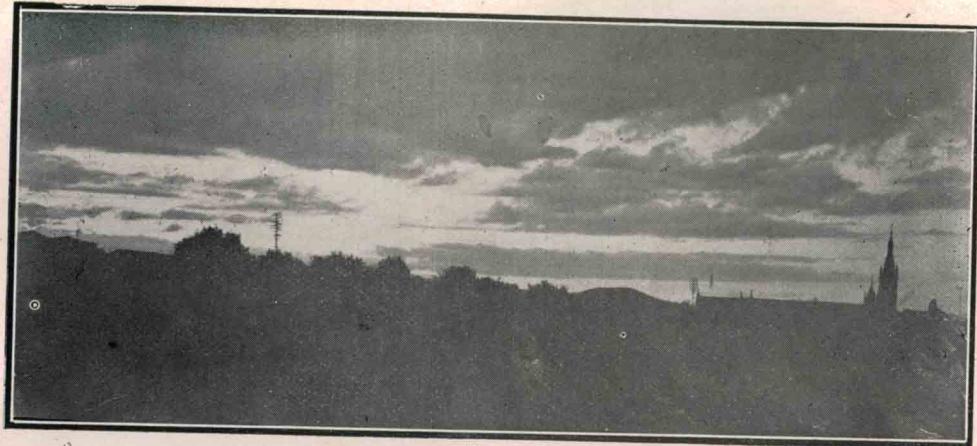
INFANCIA HORIZONTINA



Filhinho do major Arthur Haas



ARTE PHOTOGRAPHICA



Efeitos do luar — Photographia de Henrique den Dopper

Os perigos da popularidade

Sou, como toda gente, bacharel formado". Fiz o meu curso na Faculdade Livre de Direito de Bello Horizonte, tendo tido a felicidade rara de não ser victimado por nenhuma das *bombas* que, contravindo as posturas municipaes, mestre Edmundo Lins costuma, como socialista avançado que é, fazer explodir, no ponto mais central da cidade, no fim de cada anno lectivo.

Conquistado o meu diploma de "doutor em leis", segui para a terrinha natal, convencido de que tinha immenso talento e era tão jurista como Lafayette, porque escrevera versos e chronicas nas gazetas da Capial e fornecera uma norma de procuração ao invicto coronel Irineu Ribeiro contendo apenas tres pequenos enganos. Na minha pequena cidade sertaneja, já eu era vantajosamente conhecido como uma glória local, porque o hebdomadario *Labaro de Guttenberg*, sempre que lá ia passar as minhas ferias, noticiava, no mais escovado e rebrilhante estyo da casa:

Vindo de Bello Horizonte, onde, com desusado brilhantismo, cursa a Faculdade de

Direito, está entre nós o distincto conterraneo academico Manoel da Silva Brisac, honra e orgulho desta terra, que dentro em breve ha de ouvir, nas luctas sacrosantas do Pretorio, a palavra sabia e inflamada do novo Levita da Lei, do Direito e da Justiça. Nossas visitas ao futuro e esperançoso advogado."

Logo que cheguei á terra natal formado, anunciei escriptorio de advocacia, estreando, na primeira sessão do Jury que se reunii, como defensor de quatro respeitaveis assassinos, de cuja innocencia convenci os honrados senhores do Conselho de sentença, não só porque citei Camões e Carrara, mas tambem porque de monstrei, com muita logica e senso juridico, que os meus constituintes eram amigos intimos do chefe politico da localidade... No civel, o meu successo foi tambem completo. As consultas choviam no meu escriptorio como os cartões de boas festas chovem no Palacio da Liberdade, pelo Natal. Só num domingo, dei 235 pareceres sobre a prohibição de se criarem porcos na larga.

Todo o municipio gabava os meus serviços e encarecia as minhas victorias forences. Firmada por 4 jurados e mais 100 pessoas egregias do logar, recebi mesmo uma representação do districto mais proximo pedindo-me honrasse a localidade com a minha visi-



ta. Comovido, accedi á solicitação, já resolvido a lançar a minha candidatura a deputado pela 6^a. circunscripção eleitoral. Acompanhado de numerozo grupo de admiradores, parti, por uma radiosa manhã de maio, para o arraial, ruminando no cerebro o improviso com que o mais notavel advogado daquellas 50 leguas em torno ia agradecer as sumptuosas festas que o aguardavam.

Cheguei por entre o troar de milhares de fogos espipocantes, passando, como um triumphador de cem mil pugnas incruentas do Direito, sob arcos de folhagens e bandeirolas multicores.

No patamar da casa que me ia hospedar, o escrivão de paz do districto, a quem eu tantas certidões já requerera, tomou a palavra para me saudar, assim começando o seu discurso:

"Ouso erguer a minha fraca voz neste momento augusto e solemne, meus senhores, para cantar um hymno de boas vindas ao dr. Ma-roel Brisac, um dos mais eminentes e glorio-sos clinicos e operadores que possue a medi-

cina nacional. E' um apostolo do bem e um anjo da caridade, applacando as dores e enxugando as lagrimas aos que soffrem..."

E a eloquencia do meu illustre homenageador só era interrompida por esta exclamação delirantemente entusiastica do povo : "Viva o grande medico, viva !".

Começou a desvanecer-se a minha gloria de jurista...

Acabado o banquete que me foi servido, por entre calorosas "saudes" a mim e a todos os membros da "illustre e tradicional familia dos Brisacs", o parochio da terra requereu os meus serviços profissionaes, exigindo que, na manhã seguinte, fosse eu assistir ao esperado parto da mulher de um dos seus 200 compadres. Desvaneceu-se de vez a minha aureola de jurista...

A' meia noite, seguido apenas do meu camarada, deixava eu furtivamente o arraial, para não ser forçado a partejar a comadre do vigario, muito embora não me sentisse fraco em Direito Canonico...

E, desde a noite dessa fuga mémoravel, eu fiquei sendo medico, meus pacientes leitores, mas só para *receitar* a todos que evitem, como *drogas* inuteis, os elogios e a popularidade...

BRISAC.

—***—

O gerente do hotel.—Você é o mesmo rapaz que veiu offerecer-se para fazer recados o mez passado.

—Sou, sim senhor.

—Mas eu já lhe disse que precisava de alguém com mais edade.

—Por isto mesmo é que eu voltei agora. Já tenho mais edade.

—***—

Uma visita (que se eterniza, sem parecer disposta a ir-se embora):—Queria ainda dizer-lhe uma cousa, minha senhora, mas fugiu-me da idéa. Não me posso lembrar absolutamente.

A dona da casa (com um bocejo disfarçado):—Talvez fosse : "são horas de me ir chegando á casa".

—***—

Entre amigas :

—Por que é que a Elisa já não quer que o pintor Gabriel lhe faça o retrato ?

—Porque acha que elle não apanha bem as semelhanças.

—E eu que supunha que ella tinha medo justamente do contrario !

OS NOSSOS INSTANTANEOS



Senhoritas Celia de Miranda Ribeiro e Cyrene Góes

Soneto

1898

Vi a luz num paiz rico e formoso,
Glorioso entre os da Glória mais eleitos;
Onde o sol doira os rios de aureos leitos,
E as florestas num viço esplendoroso.

Sobre a terra gentil, um delicioso
Azul de astros de fulgidos aspetos;
E os lagos resam lyricos, desfeitos,
Na volupia de um psalmo veludoso.

E' o meu Brazil amado, o Paraizo!
Terra de Poetas, e palmeiras, mais,
De raparigas de aromal sorriso ...

Abre-te, e o Poeta mais sombrio guarda,
Terra de meus Avós e de meus Paes,
Que não ha quem de amor por ti mais arda.

Dona Graça

Quando plantaste aquellas açucenas
Passou-me n alma um máo presentimento;
O luar nascia langue, amarellento,
Rosa da magua para as minhas penas.

O teu olhar da maciez de pennas,
Entrou-me n alma assim como um lamento,
E adorei-o, de lagrimas nevoento,
Na compuncão das martyres terrenas.

Passaste pela terra como um lyrio,
Nascido à beira de choroso rio,
E emmurchedido à frouxa luz de um cirio ...

Bom eu sentira, aíl vendo a verde palma,
Entre açucenas o teu corpo frio
Como a fria Groelandia de minh'alma.



Regresso ao lar

A minha Mãe

Volto ao tedio do lar pelas deshoras;
E á lamparina morbida de azeite,
Scisno, orando, no magico deleite
Que nasce desse olhar como as auroras.

— Vem mais cedinho e dorme... Bebe o leite,
Nâ lejas mais nem fumes fora de horas;
Reza á Virgem corôas redemptoras... --
E eu fecho os olhos, penso onde me deite.

— Não me faz peior que agora sinto o peito;
Podeis mandar até fazer o leito,
Vou mudar-me ao fulgor da lua nova... --

— Não digas mais assim, meu filho, dorme;
Ha de vir ao teu sonno a turma enorme
De anjos que à noite guardam tua alcova.

Neve n alma

Para os que seguem pela estrada, em busca
Do paiz das immaculas delicias,
Ha de descer o arminho das caricias,
Na longa noite pavorosa e fusca.

Certo, depois do poente que se offusca,
Levando as sombras desse amor, ficticias,
As pallidas estrellas vêm, propicias,
Velar meu sonmo em meio à treva brusca.

Andei de serra em serra e neste valle,
Onde os ninhos de amor florescem cheios,
Não vejo um coração que me agazalhe;

Dá pois, Senhora, a languida pellucia
Do teu carinho para os meus anceios,
Que eu tenho a alma de gelo como a Russia.

Mamede de Oliveira



Agosto ahí vem... Agosto, o mez cabalistico, o mez preságio, em que as chamas sedentas, como nymphéas bestializadas pelo cio harpoante, entornam-se pelos mattagaes, invadem as rechás, varejam os socavões, em loucas saturnaes, em delirantes orgias, em infrenes correrias, a torcer os troncos seculares que baqueam, arrastados pela fascinação dos braços convidativos, longos como tentáculos de pôlvora, o cerne penetrado, cinerado, pulverizado pela caricia comburente das demoniacas bacchantes...

Agosto ahí vem, o mez predestinado para a idolatria do Deus-Fogo, em que cada matta virgem se torna numa nave gigante, onde os autos-de-fé accendem pyras colossaes para o dizimo da destruição ás íras da divindade ferrivel, para a paga do foguêo ao Mellock insaciavel. O mez em que o regaço fecundo das florestas, laboratorio prodigioso da vida fervilhante, transformase num báraphro dantesco, em que se cevam os gnomos-labaredas, debocham as salamandras vividas das chamas.

Já pelas tardes vasquejantes os cabeços das collinas, os cónes dos picos toucam-se de penachos vesuvianos... Já pelas noites mornas, de céos baços, Torquemadas bastardeados, os centros sensoriaes hyperesthesiais pela nevrose da destruição, epilepsiados pela furia da ruina, andam na treva a accender os fogaréos das queimadas, para a tortura da terra.

O tédio já por ahí se occupa de estender teias sobre a alegria da vida, a repuchar o riso das cousas, a amargar o gozo. A tristeza vaga dos dias sem luz já pela paisagem se acama, enovelada em cada átomo do fumo que se adensa, espraia-se, volatiliza-se, supersaturando o ambito omnimodo dos horizontes

OS QUE TRABALHAM



Dr. Bueno Brandão Filho e commandante Vieira Christo
Dedicados auxiliares do Governo de Minas

INTERIOR DE MINAS



LEOPOLDINA — Senhoritas Cynira Furtado e Maria da Conceição Freitas, diplomandas pelo Curso Normal do Gymnasio Leopoldinense

Apagam-se os accidentes da vida material, os relevos esgarçam-se, distanciam-se, afastam-se para os planos remotos em que os contornos se confundem com a vaporosidade das miragens, com as visões do vacuo polar povoado dos reflexos phantasmagoricos do pavor.

Silencia a natureza a vigilia ciciante e lugubre das camaras ardentes. O ar enche-se do luto errante das folhas combustas, do estillicidio dos carvões candentes, a luctarem contra a pertinacia cruel do vento que os leva para o ferimento do esterquilinio.

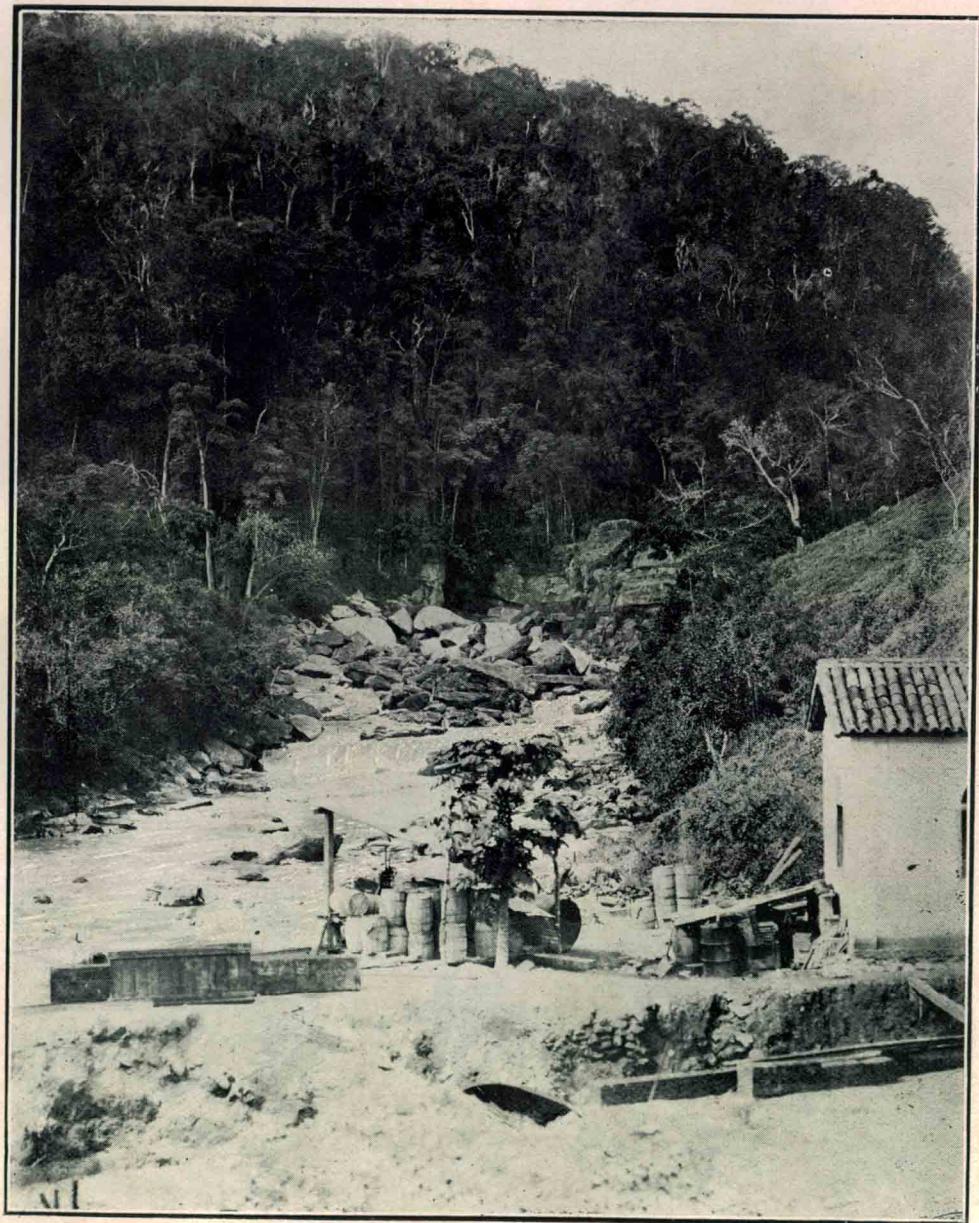
A agonia dos poentes sanguentos prolonga-se, noite a dentro, madrugada fóra, dia a fio, na agonia das queimas ímpiedosas, dos brazeiros que se estendem leguas e leguas, chagando os flancos da terra, e dos sóes amortalhados nos sambenitos dos bulcões.

Agosto é o mez dos tristes e desilludidos, dos tarados e lunáticos... E' em agosto que se soita a alcatéa macabra dos incubos, para a espertina dos fracos e pusillanimes, tentaculando-os nas tenazes das obcessões, das renitencias vesanicas, de que se salvam pelo desafogo estupido do suicidio, quando não se desengonçam nos truánismos da loucura.

Galés irredimíveis que a tyrannia dos vicios e das devassidões amarrou á grilheta da nevrose e estygmatizou com a flor de lys das teratologias psychicas, temei os fluidos de agosto! E' em agosto que a Morte, na sua ronda fatal, esvasia cavidades esplanchnicas pelos orificios que os projectabrem e pelas boccas sanguinolentas que as nas valhas rasgam... — R. C.



ASPECTOS E PAYSAGENS



Um trecho do Rio de Pedras

Ha mais de vinte annos, a figura de Tartarin de Tarascon infunde a sua jucundidade na literatura franceza, sem parecer nem grotesca, nem envelhecida. E agora se mostra tambem sobre o palco, parecendo mais que nunca divertida e joven.

O auctor dramatico, que ousou levar á scena a immortal creatura de Alphonse Daudet, é Léo Marchès. Este converteu o romance de Tartarin nos Alpes em uma comedia em 5 actos, que,

desde fins do mez passado, tem sido acolhida muito festivamente pelo publico que procura o theatro da Porte Saint Martin.

Para não descuidar-se de nenhuma das aventuras alpinas do famoso tarascone, Marchès foi forçado a oferecer aos espectadores uma série de quadros que convertem a comedia em uma verdadeira "fèerie" bastante pitoresca. Apezar de tudo, elle conseguiu, porém, reproduzir tão bem o protagonista, que o seu tipo, segundo alguns, se torna ainda mais inesquecível.

A figura de Tartarin tem sido encarnada pelo actor Vibert, que é de uma singular parcerça com o famoso "cavador de leões no Atas".



Um sujeito muito covarde, a um amigo:

— Esta semana já recebi tres bofetadas, e comprehendes que não estou disposto a permitir que m'as appliquem todos os dias.

— Faz uma cousa...

— Que?

— Marca um dia na semana para receber-as.

Bebinha (quatro annos) — Papai, o dia de meus annos é amanhã, domingo, não é?

Papai — É sim, Bebinha.

Bebinha — E o anno passado foi tambem num domingo?

Papai — Não. Foi num sabbado. E para o anno que vem ha de ser numa segunda-feira.

Bebinha — Então eu nasci em todos os dias da semana!

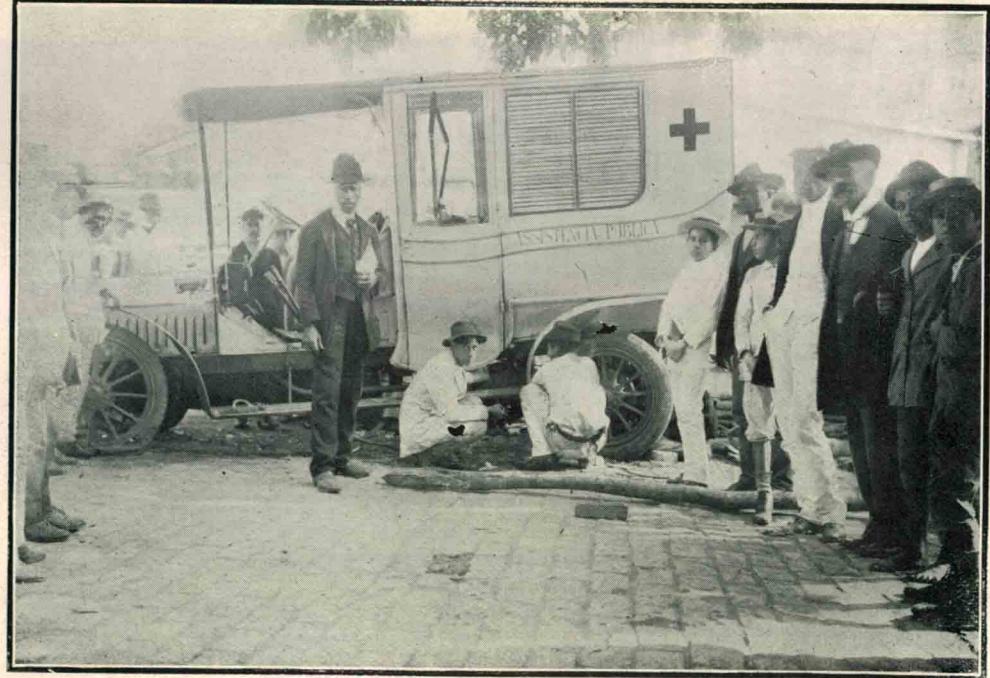
SOCIEDADE HORIZONTINA



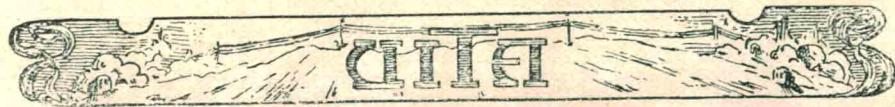
PHOTO RAMOS ARANTES

Senhoritas Maria Bueno Brandão e Ordalia Magalhães

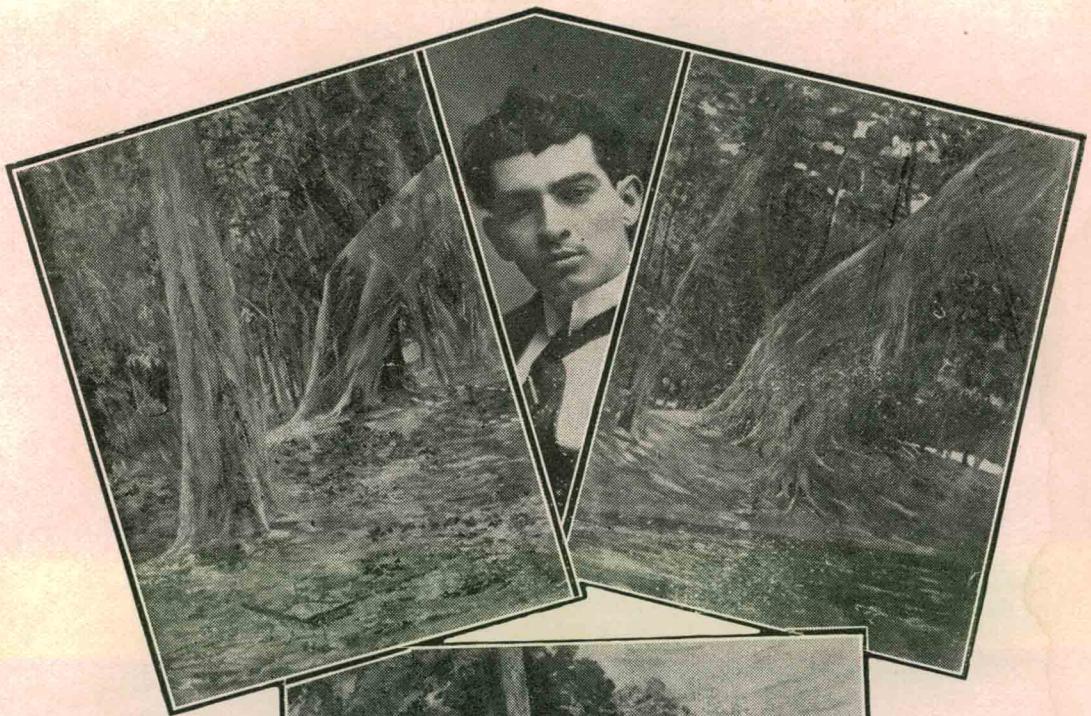
INFORMAÇÕES PHOTOGRAPHICAS



Aspectos de um desastre do auto da Assistencia Publica, ocorrido na avenida Affonso Penna



EXPOSIÇÃO ANNIBAL MATTOS

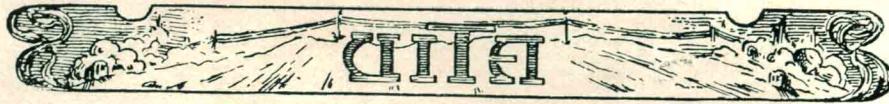


Bello Horizonte aguarda com justificada antecipação, em princípios de agosto, da exposição de quadros do estimado pintor patrício Annibal Mattos.

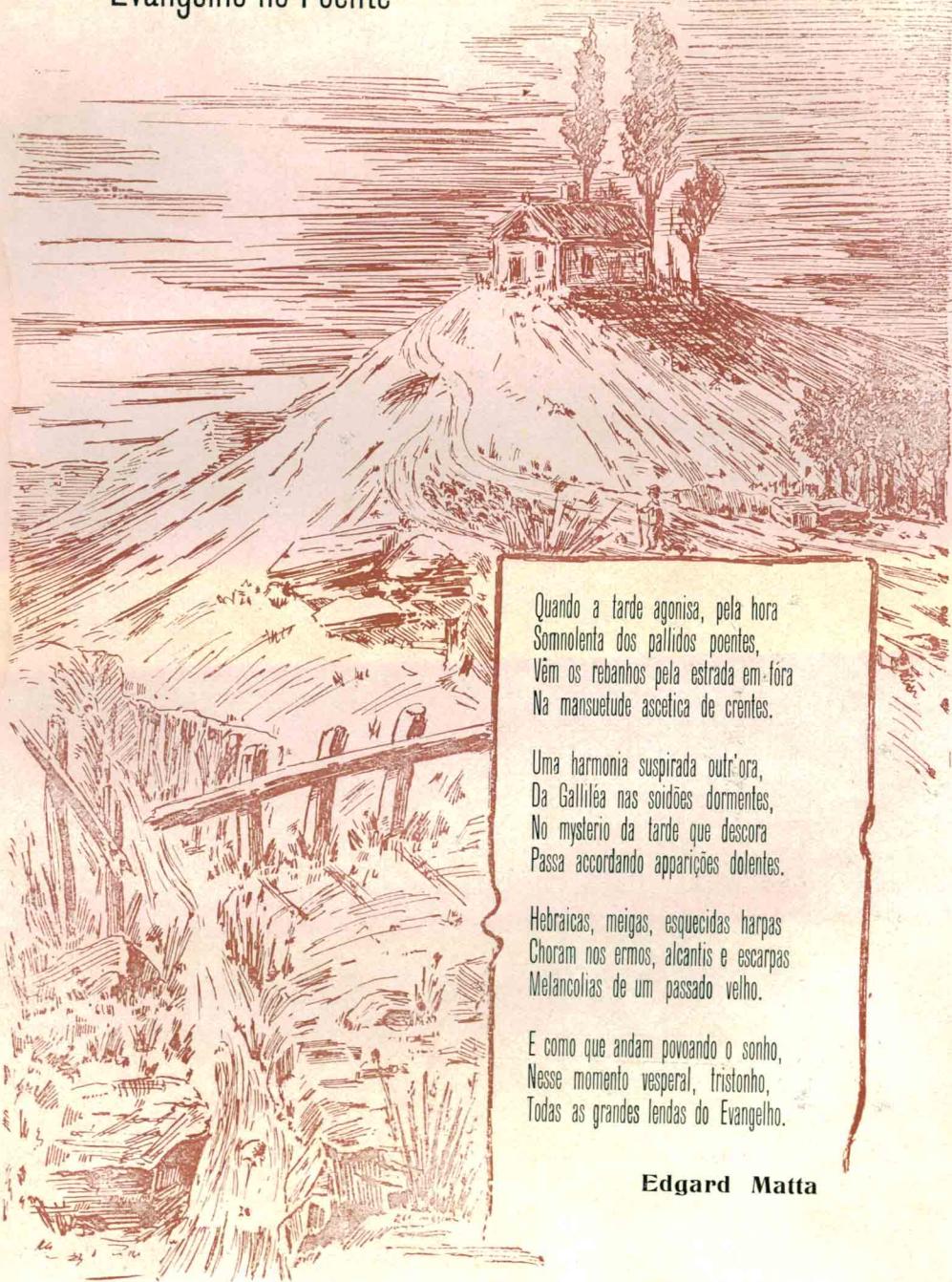
Essa exposição anuncia-se como amizades. Nossa página apresenta a photographia de Annibal Mattos e de três de seus quadros: "Queda de flores", "Tronco velho" e "Açude grande".

um verdadeiro acontecimento de arte e a nossa população terá mais uma vez oportunidade de levar a sua admiração e o seu aplauso ao moço pintor, que soube fazer-se entre nós um dilatado círculo de





Evangelho no Poente



Quando a tarde agonisa, pela hora
Somnolenta dos pallidos poentes,
Vêm os rebanhos pela estrada em-fóra
Na mansuetude ascética de crentes.

Uma harmonia suspirada outr'ora,
Da Galliléa nas soildões dormentes,
No mysterio da tarde que descora
Passa accordando apparições dolentes.

Hebraicas, meigas, esquecidas harpas
Choram nos ermos, alcantis e escarpas
Melancolias de um passado velho.

E como que andam povoando o sonho,
Nesse momento vesperal, tristonho,
Todas as grandes lendas do Evangelho.

Edgard Matta



OS "PONDÉGOS"

Quem é ou já foi revisor de jornaes pode contar cousas do arco da velha, passadas naquelle recinto agitado e enfumacado que é a sala da revisão.

O caso que vou referir é authentico e foi testemunhado por mim.

Na minha vida nomade, cavando sempre, seba divisa--je prends mon bien où je le trouve—, estive algum tempo na Bahia, onde, com emprenhos e blandicias, consegui o emprego de revisor do jornal official.

Trabalhavamos diversos rapazes, numa salita acanhada, cheia da fumaça dos nossos cigarros e dos risos provocados pelos commentarios aos dislates, que por vezes appareciam em um ou outro escripto.

Ao corpo de revisores pertencia o Juvencio, estudante de Direito, que se presumia um tirateimas em questões de vernaculo, principalmente quando surgiam duvidas grammaticaes.

Dava a sua opinião do alto, com dignidade e convicção, cortando possiveis replicas com um golpe da mão espalmada, no gesto de quem empurra objecções...

Certa noite, já tarde, elle e o conferente reviam as provas de uma noticia banal, vinda da Secretaria da Segurança Publica.

O noticiarista da Policia relatava, em pessima calligraphia, um caso commum de aggressão, em que a victima era uma só e varios os que a assaltaram, em bairro escuro, para uma sova de pau.

A folhas tantas, o revisor leu na prova typographica : "depois de espancarem ao offendido, cortaram-lhe os *pondégos*, os cabellos, etc."

O Juvencio esmiuçou o original e conferiu "pondégos", tal e qual.

—E', disse, aqui está *pondégos*...

—Impossivel, protestou o outro, que logo chamou a attenção dos demais revisores.

Houve discussões, palpites, hypotheses. Consultaram o Aulete, o frei Domingos Viira e outros diccionarios bojudos. Nada. Os lexicons não mencionavam o vocabulo extraño...

Afinal o Juvencio, tufando o peito e espetando o indicador, sentenciou :

—*Pondégos*, sim senhores. E' um neologismo, que vocês não conhecem. Significa (e disse um synonimo que as conveniencias mandam calar....)

A maioria aceitou o *veredictum* do philologo Juvencio.

Mas o Pereira, de olhos vivos e maliciosos, quiz verificar no original a palavra fatidica; e, num berro de triumpho, gritou para o grupo : "Pandegos, gente, pandegos. "Cortaram-lhe os pandegos os cabellos". Era o que falava: a Policia a mandar notícias indecentes para o jornal!"

Houve uma gargalhada homérica, em quanto o Juvencio, muito amarello, ainda tentava amparar a sua sabedorrencia, rosnando:— Sim, mas *pondégos* tambem existe em portuguez, podem ficar certos...

A vaia, então, irrompeu, cruelmente, contra o pobre grammatico, que, mergulhando no vão da porta, disparou rua em fóra e só voltou ao serviço após 30 dias de licença, requerida para tratamento da saude...

Satan Junior.

—Não pude escapar á felicidade: tive de casar com ella. A folhas tantas, tomou-me de parte e disse-me: —Então está decidido a casar commigo? Tem alguma objecção a fazer? Responda sim ou não.

Como vês, quer eu respondesse sim, quer respondesse não, teria acceptado sempre.

—Não foste bastante esperto. Devias ter ficado calado.

—Foi justamente o que eu fiz; mas ella então disse: Quem cala consente! e assim se consummou o meu destino !

Na America, como sabem talvez, todos os homens cedem os seus logares ás senhoras nos bondes. Na Europa isto sucede com menos frequencia.

Uma americana entrou num desses vehiculos em Londres. Estavam todos os logares ocupados. A principio ninguem se moveu. Ao cabo de algum tempo, levantou-se um operario que offereceu o seu lugar á passageira.

—Muito obrigada, respondeu esta com um sorriso, mas fique sentado. Não quero incomodar o unico homem bem educado que vai neste carro.



TRECHO DE UMA CONFERENCIA

Fui dos que tarde o amaram, porque bem tarde o comprehendi. Nos annos mais remotos da minha adolescencia, entretanto, já o lia. Quando, na selva escura de leis e decretos, em que depois me emmanharei, se me deparava um livro de Machado de Assis, eu tinha a mesma impressão que sentiria si, no meio de uma turba de indiferentes em cidade estranha, encontrasse, de subito, um companheiro de infancia. Mas não se amam todos os companheiros de infancia. E não basta ler um escriptor para amal-o. E' preciso que haja uma especie de affinidade moral entre o leitor e o autor; é preciso que os dois corações palpitem em harmonia; é preciso que a alma de um se confunda com a do outro; é preciso que as emoções que agitem uma abalem a outra. Pois bem; a sua ironia velada, envolta em phrases de ideal perfeição artistica, me lembrava um reptil deslizando por moitas de violetas,



assim como os trechos mais bellos da sua obra me recordavam as iguarias mais exquistas da cozinha dos Borgias: continham veneno! E já nos primeiros annos da minha iniciação nas letras eu tinha devassado que, si se tirasse a ironia á produçao de Machado de Assis, essa produçao, perfeita debaixo do ponto de vista esthetico, perderia o seu alcance ethico. Ora, a ironia na arte me repugna tanto quanto a perfidia na vida. Nunca eu admittiria na minha confidencia um homem perfido, assim como nunca incluirei um escriptor ironico entre as minhas predilecções literarias. Nunca? Creio que será preciso abrir agora uma excepção: Machado de Assis. E talvez não o seja. Porque a ironia do mestre, tarde o comprehendi, não é essa ironia amarga como fel e dilacerante como punhal, ironia dos maus, ironia dos revoltados, ironia dos demolidores; não: ella nasce da inquietação da duvida e das angustias da in-

certeza, que atribularam sempre a sua alma dolorida de philosopho-artista. A ironia do mestre não vem affligir, nem maguar: ella mesma é afflcta e maguada. Ella não quer fazer ninguem soffrer, porque ella mesma já é uma expressão de soffrimento—e, na historia das oppressões e dos oppressores, não encontrareis talvez um soffredor que conscientemente derramasse o soffrimento pelos seus similhantes. Os grandes malfeiteiros, na arte ou fóra della, os grandes inimigos do homem nunca se contorceram nos transe desses *males secretos*, dessas dôres ignoradas, que não conhecem allivio, nem consolo, nem remedio—e, si padeceram taes padecimentos, nunca tiveram o que me deixareis chamar a consciencia do soffrimento, estado psychico quasi pathologico, que exacerbá o soffrimento de modo tão lancinante que até parece crear um soffrimento diverso.

Tarde o comprehendi e tarde o amei. Quando o conheci, era moço de ma's para comprehendê-lo. Aquelle fino psychologo, aquelle subtil analysta, aquelle arguto perscrutador não era escriptor que para moços de verde mocidade escrevesse.

São os exuberantes, como agora se diz, que convêm aos espíritos jovens. Mas, depois que os vinte annos se vão afastando, e vão deixando de reluzir as tranças loiras e de aivejar os hombros eburneos, e se vão sumindo as doces raparigas, a que a gente quizera dar mantos de rainha no esplendor de um paço, e se vão esvaindo as languidas balladas de amor, e a sensibilidade deixa de expandir-se com a furia das primeiras manifestações ou dos primeiros contactos com a vida, e esta começa o seu curso largo e tranquillo como o vôo das grandes aves, os chamados exuberantes, que são os imaginosos e os impetuoso, tambem se vão retirando com as príncezas, com as fadas, com as sylphides das suas creaçoes—e vão cedendo o lugar aos que descem aos mais íntimos refolhos da alma humana para estudar-lhe as paixões e aos que descem aos pontos mais reconditos da sociedade para estudar-lhe as misérias. E' a hora dos psychologos e dos naturalistas. E' a hora de Machado de Assis e de Gabriel D'Annunzio; é a hora de Tolstoi e de Ibsen; é a hora de Maupassant e de Zola.

Então, Machado de Assis, como homem e como escriptor, principia a ser comprehendido e admirado,—tanto quanto se possa comprehender e admirar um grande escriptor divergente dos seus confrades e um grande homem dissidente do seu meio. Não nos devemos illudir. Pela feição singular do seu espirito aliada á original compleição do seu carácter, o que imprime á sua dilatada existencia uma forte unidade moral que se não quebra nunca,—elle é uma figura distinta e



inconfundivel que emerge, em grandeza solitaria, do centro de legiões e legiões de tipos parecidos de uma sociedade illusoriamente brilhante e entusiasta, mas realmente fria e sceptica

E' um dissidente e é um solitario. Debalde o bando hirsuto, em que, ha tempos, se centralizava a nossa arte, por aclamação da rua do Ouvidor, se agrupa, acariciador e bajulador, em torno delle e tenta fazer sahir da sua bocca a voz de commando. O dissidente não quer proselytos, nem precisa de proselytos. Vale por todos e parece repetir a maxima de Stockmann, no *Inimigo do Povo*: — *Quanto mais só, mais forte se é...* Outros que vinham de muito longe passaram. Elle permaneceu. Hão de estes passar tambem. E elle ficará. Debalde a porta da Academia Brasileira range nos seus gonzos para dar entrada ao novo *immortal*, sagrado chefe dos *immortæs*, que fundaram aquelle instituto. O mestre, sereno, impassivel, immutavel, veneranda representação symbolica de uma Literatura, não subordina o seu velho feitio ás normas elegantes do bom gosto academico. Já era assim no começo da jornada. O seu espirito forma-se e requinta-se, eleva-se e amplia-se fóra da disciplina escolar, sem a recommentação das laureas universitarias, mas sem os prejuizos, sem os vicios e sem os defeitos da educação official. E' o creador de si mesmo. Ainda nisso, dissidente e divergente. Viu a politica e viu os politicos numa sociedade fundamentalmente e constitucionalmente politica. Viu o drama em preparo e em representação; viu os actores no bastidor e na scena. Os actores eram mediocres e o drama era monotono. Retirou-se. A ephemera agitação parlamentar, geradora de notoriedade fugaz e de gloriola vã, não podia ter fascinações para a robusta compleição moral do nobre puritano das nossas letras.

Num paiz, em que a actividade do espirito se fracciona até espalhar-se em tudo, no livro, na imprensa, na cathedra, na tribuna, no salão, elle foi mais do que um escriptor, nem quiz ser outra cousa sinão escriptor. Muitos surgiram antes delle, muitos com elle, muitos depois delle, nimbados de esperanças fulgidas, ardentes de entusiasmo, generosos, impavidos, heroicos, visionarios... Avançaram imponentemente. Mas volveram logo, despremiados e desilludidos. Era a volta de Quixote ao lar...

Machado de Assis, acima dos individuos e acima das escolas,— individuos que se apagam e escolas que se extinguem,—acima das emulações e acima das paixões, não perde a sua robusta personalidade originaria. E' sempre o mesmo : dissidente e solitario !

JOSE' EDUARDO DA FONSECA.
(*Da Academia Mineira*)

— E' uma calamidade para atirar!

— Porque?

— Ora essa! Pois erraste a perdiz, tendo-a á bocca da espingarda.

— E' que, estando ella muito perto, vi que não tinha a carne macia e não quiz matal-a.

A pequena Angelita pergunta a um seu irmão-sinho, mostrando-lhe um jornal:

— Que quererá dizer — chronica local?

— Pareces tola! Quer dizer chronica dos loucos.

SOCIEDADE HORIZONTINA



PHOTO BELÉM

Senhorita Cecy Dolabella

O **joven** deputado tinha na face uns vislumbres felizes de victoria e *mademoiselle* sorria, com esse encantador sorriso que devem ter os anjinhos de Deus lá nas regiões celestes.

Os dous, de mãos dadas, encostavam-se, num adoravel *côte-à-côte*, á balaustrada daquelle pavilhãosinho, enquanto o povo delirava na batalha de *confetti*...

E após um fogo de artificio, que prendera a attenção de todos, o sorriso de *mademoiselle* ficou assim um tanto nervoso e as suas faces se tornaram purpureas, enquanto o ditoso parlamentar passeava pela multidão um olhar satisfeito de triumphador...

ZONA DA MATTA

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

Autorisada a funcionar na Republica pelo decreto federal n. 9.154, de 29 de Novembro de 1911

Peculio da série A 20:000\$000

Peculio da série B 10:000\$000

As joias, pagas de uma só vez ou em 3 prestações, são proporcionaes ás edades dos segurados, da forma seguinte :

Série A:

DE 18 A 35 ANNOS . . .	200\$000
DE 36 A 45 ANNOS . . .	250\$000
DE 46 A 55 ANNOS . . .	300\$000
DE 56 A 60 ANNOS . . .	400\$000

Série B:

METADE DAS SERIE A

Seguro Conjugado De ambas as series, para ser pago ao conjugue sobrevivente, mediante joia igual a cada uma das series, accrescida da sua metade e regulada pela edade do mais velho.

Seguro Predial Até a importancia do seguro em dinheiro, sendo as condições reguladas por contractos feitos com a Directoria.

DIRECTORES

Dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira—Presidente
Dr. José Tavares de Lacerda — Secretario
Dr. Francisco de Andrade Botelho — Thesoureiro

CONSELHO FISCAL

José Botelho Reis
Dr. Aristides Sica
Ignacio de Lacerda Werneck

SUPPLENTES

Dr. J. J. Rodrigues dos Santos
Dr. Elpidio de Lacerda Werneck
Coronel Raul Cysneiro Côte Real

INSPECTOR GERAL

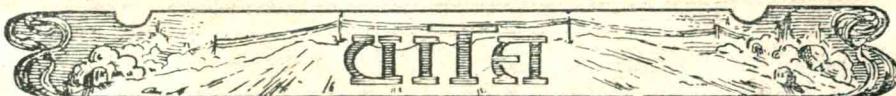
Alberto Gama de Castro Lacerda

Enviam-se prospectos, estatutos e demais informações

Séde - LEOPOLDINA - Minas

Representante em Bello Horizonte

Dr. Leon Roussoulières



Vocês já notaram, com certeza, a transformação abençoada por que vão passando os chapéos femininos.

Já vai longe, felizmente, a moda daquelles chapelões colossaes, em cujo cimo se installava todo um jardim: rosas, dhalias, cravos e *tutti quanti*. Ah, os chapelões! A's vezes a gente estava apreciando uma fita, no cinema, quando tinha os raios visuaes interceptados pela barraca a cuja sombra se abrigava uma mocinha franzina. E si a gente, querendo applicar a pena de Talião, passava-lhe á frente, ella murmurava logo, de forma a ser ouvida: "Esse moço podia bem tirar o chapéo..."

Já passou, felizmente. Agora está em moda um chapéosinho de setim, enfeitado de uma pluma, uma *aigrette*, ou umas antennas.

Vocês não me dirão porque é que certas moças ainda usam os chapelões de palha, ao envez de entregalhos ao fogo, como imprestaveis remanescencias de uma era morta?

— Para que bebes tu de maneira tão desmarcada?

— Para afogar as minhas penas.

— E consegues o teu propósito?

— Estou a experimentar, mas creio que as minhas penas sabem nadar.

Barnabé fez-se um homem bem governado, economico, e pôde dizer-se que avarento.

— Para quem fazes tantas economias? pergunta-lhe sua mulher...

— Para os nossos filhos.

— Mas se não temos filhos?

— Então... será para os nossos netos.

Num postal

Aquella flor, que por mero Gracejo, a rir, tu me deste,
Guardei-a com muito esmero
Numa concha szul-celeste.

E podes crer que essa jarra,
Que estava mesmo á feição,
Tinha uma forma bizarra
—A forma de um coração.

Ramos Arantes

SOCIEDADE HORIZONTINA



Senhoritas Sylvia de Brito, Edith Almeida e Santinha Valle



INFORMAÇÕES PHOTOGRAPHICAS



Instantaneo tirado á noite, por occasião da Exposição Municipal

A pagina de sonetos de Mamede de Oliveira, que hoje publica esta revista, é uma homenagem da redacção a essa lídima organização de estheta, que há pouco se finou com a agonia lenta de uma vela branca que, a sonhar, deixa-se arrastar ao embalo traiçoeiro da vaga soluçante e é colhida pela violencia do pélogo, sorvida para o fundo pela força centripeta do torvellinho... A esse bello talento que se apagou como uma chama se extingue: luz que se dilue, calor que se fluidifica, força que se volatiliza, transsubstanciando-se, passando do agregado de moleculas infinitesimas que era, à etherização da essencia ambiente da vida universal, de onde veiu e para onde voltou.

Mamede de Oliveira morreu como viveu: um bom, a alma perennemente vibrando na inquietude da emotividade, — sua estructura vital, — e um incomprendido.

Deve ter soffrido na hora extrema. Matou-o o mais torturante dos anniquilamentos, aquelle em que as energias vitaes, abandonando os centros de resistencia que a morte conquista aos poucos, concentram-se no cerebro, de onde o espirito assiste o esborroar da materia solapada e a vida lucta desesperadamente contra as frios mortuarios invasores. E ha de ser um supplicio horrivel saber-se a gente condemnada, ver-se morrer aos poucos, sentir collados á alma os tenaculos da morte que nos garrotêa, com os estortegos sensuaes de um arachnideo guloso...

Mas Mamede foi feliz.

Passou pela vida a sonhar, olhos immobilizados na eterna fascinação das utopias, mergulhados no futuro, a seguir a alma errante dos seus ideaes de poeta, confortado pela doce unção das illusões que lhe avelludaram as asperezas da trajectoria terrena.

São nossos collaboradores photographicos os conhecidos artistas Olindo Belém e Ramos Arantes.

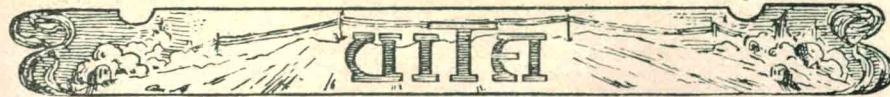
Vita conta ainda com a collaboração effectiva dos distintos homens de letras drs. Ernesto Cerqueira, Abilio Machado, Francisco Brant e José Eduardo da Fonseca, Mendes de Oliveira e Abilio Barreto.

No cinema, bem juntinhos,
Disse-me a rir a Lolita:
Parecemos dois pombinhos...
E eu murmurei — bella fita!—

Num carro da Central:

— Isto é intoleravel, conductor! A agua filtra-se atravez o tecto!

— Agua filtrada! E o cavalheiro ainda se queixa?



A felicidade e o amor



A felicidade era o assunto da roda. O chá corria animado, ao brilho intenso da luz reverberada pelos brillantes *abat-jours* de crystal suspensos. Em torno à mesa, três moças, três rapazes e um casal de

velhos, em animada palestra, enquanto remexiam as chavenas de porcellana, discutiam a felicidade. Os olhares das moças e dos rapazes se cruzavam docemente, na linguagem silenciosa do amor.

Debaixo da mesa, não raro, os grandes sapatos

roçavam de leve nos sapatinhos e um ligeiro rubor se estampava nas faces setinosas das senhoritas. Sentencioso, conselheiral, o velho, depois de uma agitada controvérsia entre os moços, interveio:

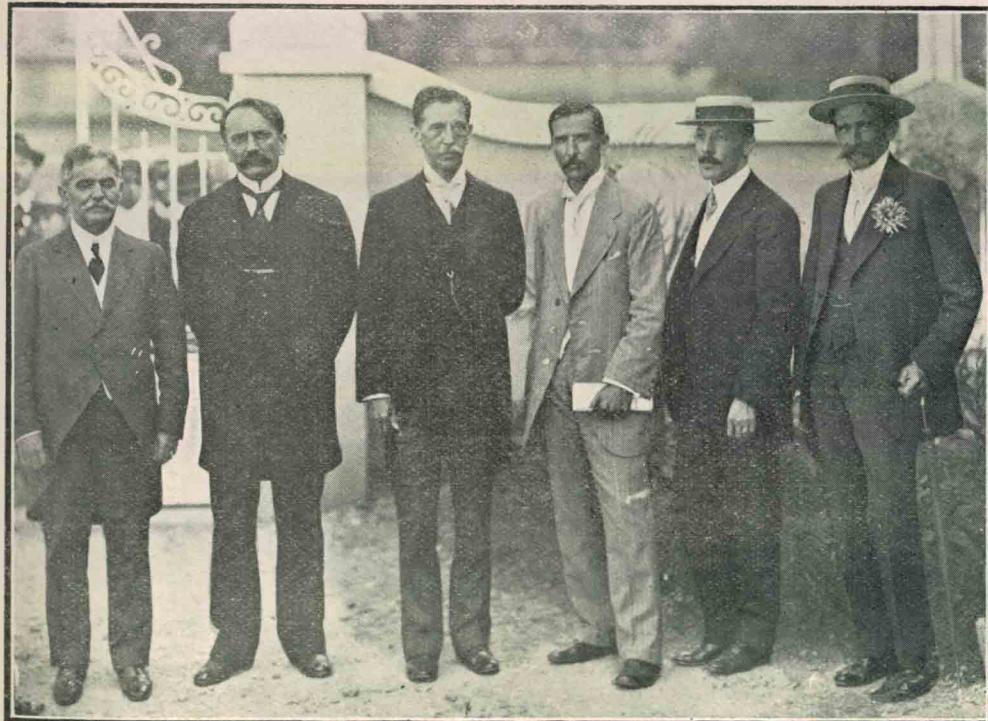
—Não existe a felicidade completa, perfeita. É cousa muito relativa...

—Qual relativa, atalhou a velha senhora! Não ha felicidade.

Esses poucos prazeres que se gosam na vida, não bastam para compensar um só dia de dores e de lagrimas. E as dores e as lagrimas são tão frequentes!

—Discordo, interveiu um rapaz imberbe, louro e pallido. Existe a felicidade no amor, quando esse amor é desinteressado e paira acima das vis paixões humanas.

INFORMAÇÕES PHOTOGRAPHICAS



Photographia apanhada por occasião da commemoração do anniversario da posse do dr. Léon Roussoulières no cargo de Director da Imprensa Official. Vêm-se os srs. deputado Prado Lopes, dr. Léon Roussoulières, dr. José Gonçalves de Souza, secretario da Agricultura; dr. Olyntho Meirelles, prefeito da Capital; deputados Raul Soares e Augusto de Lima.



ARTE PHOTOGRAPHICA



PHOTO BELÉM

Senhoritas Maria Luiza de Oliveira e Virginia Ribeiro, filha do dr. Olyntho Ribeiro, posando para o artista Olindo Belém

—Bravos! aplaudiu uma mocinha de olhos azuis, cercados de olheiras roxas, de labios rubros, dedos setinosos. O amor é a felicidade suprema, o bem superlativo da vida.

—Enganas-te, minha amiga, objectou outra moça, de 20 annos, morena, cabellos e olhos negros, vigorosa. Na esperança é que está a felicidade. Quem espera é quase sempre feliz.

—De acordo, accudiu outro rapaz, de barba escanhoadas e bigodes á moderna; mas a felicidade não deixa de residir tambem na illusão, pois o iludido sempre espera.

—A felicidade estaria no amor si elle não fosse tão vario no homem, depois da posse, lamentou a mais velha das moças, intencionalmente.

—Nem sempre é vario o amor e mesmo assim ninguem se considera feliz, retrucou o ultimo dos rapazes. Só poderia existir a perfeita felicidade si

não existisse o desejo insaciado. Quer se o reprema quer não, sempre se é infeliz.

E as opiniões agitaram-se, cada vez mais cheias de argumentos, sem que a roda conseguisse uma opinião dominante. Todos tinham razão e ninguém triumphava.

—Tá, tá, tá, atalhou a velha senhora, não existe um acordo possível. Vamos pôr termo a esta discussão. Fique cada qual com sua opinião. Quando, porém, chegarem á minha idade hão de me dizer quem tinha hoje razão.

E mudou-se de assumpto.

ABILIO BARRETO

O illustre Calino, ao regressar á casa, de noite, ouve um rumor suspeito no seu quarto:

—Está ahí alguém? pergunta elle.

O ladrão, escondido debaixo da cama, responde instinctivamente:

—Não!

—E' curioso, observa consigo mesmo o nosso velho amigo, começando a despir-se. Pois ia jurar que estava alguém debaixo da cama...

INFANCIA HORIZONTINA



Filhinho do dr. Léon Rossoulières



CABELLEIRA

Quando ao termo eu chegar da escabrosa vereda,
Que palmilho, sorrindo a todo sacrificio;
Quando, para nós dois, romper, almo e propicio,
Um sol de tanta luz que outro nenhum o exceda;

Quando, enfim, se fundir na mesma labareda
O meu sangue plebeu com o teu sangue patrício;
Desnastra o teu cabello, e entocarei o epinício,
Ao effluvio aromal desse pallio de seda.

Tudo que faz do amor a paixão soberana,
— A coragem, o heroísmo, a crença na victoria—
De tua cabelleira eu sinto que promana.

E porquê, para mim, na vida transitoria,
Ela tem sido a força, a bandeira espartana,
Quero que a immortalize o meu canto de glória.

MIENDES DE OLIVEIRA



SERRARIA

— E —

Deposito de Lenha Oeste de Minas

GRANDE STOCK DE LENHA

Depois de pequena interrupção, motivada pela necessidade de alguns reparos na serraria, estamos novamente á disposição dos nossos amigos e freguezes que, esperamos, continuarão a distinguir-nos com a sua honrosa preferencia.

Tendo augmentado o numero de carroças, garantimos attender aos pedidos com a maxima promptidão.

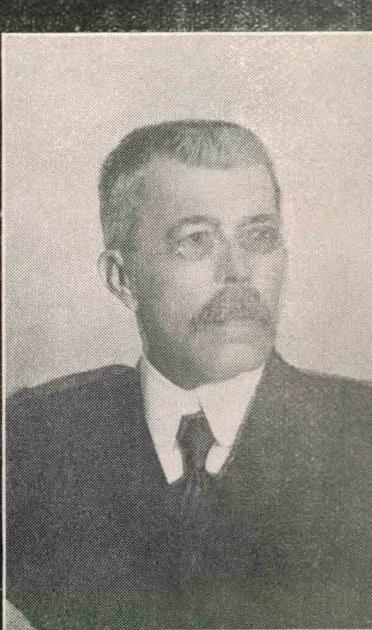
Rua do Ramal e Avenida do Contorno

Proximo a Rua da Bahia

TELEPHONE N. 285

BELLO HORIZONTE

RAUL E JOSE' DA MATTIA MACHADO



Desembargador José Antonio Saraiva

Foi um bom, um puro: amigo, foi sincero e affectuoso; cidadão, a pátria lhe deve relevantes serviços; cultor das letras jurídicas, suas obras são um patrimônio da humanidade; mestre, alliou à competência do sabio o carinho do amigo; juiz, seus actos se assinalaram por essa serena correção que distingue as individualidades superiores, os seres perfeitos.

Viveu como um justo, como um justo morreu.

Passava na rua a linda mulher do Bordalo e uns rapazes comentavam:

— Que linda mulher!
— Não a conheces?
— Não.
— Pois é a...
bordala...

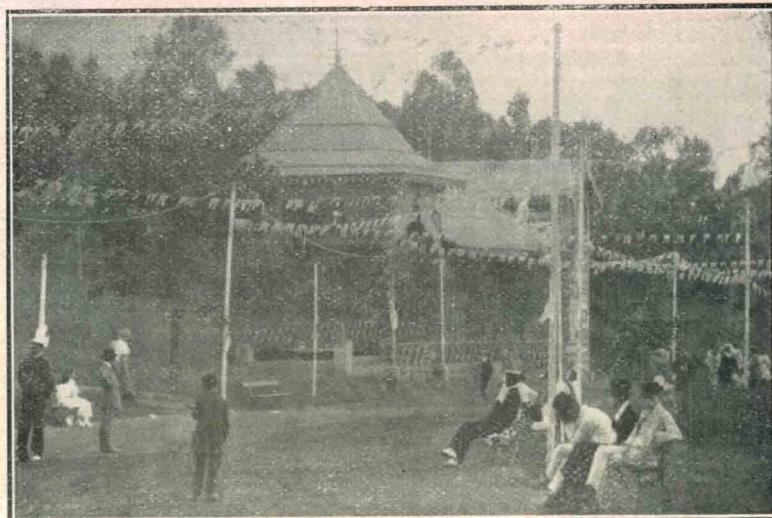


— Filho meu! Tem cuidado com a orthographia.

Hoje escreve-se com *h*.

— E amanhã?
— Sem *h*.
— Pois não posso compreender que de um dia para outro haja tanta diferença.

INFORMAÇÕES PHOTOGRAPHICAS



Um instantâneo da Exposição Municipal



Mendes de Oliveira surgiu e venceu: a revelação foi a consagração; o apparecimento foi o triumpho. E esse apparecimento verificou-se na melhor hora, na hora historica, em que o genio e a audacia dos mineiros erguiam, á entrada do sertão natal, artística e resplandecente, cheia de avenidas, palacetes e jardins, a capital do Estado. De modo que o grande poeta teve a ventura de encontrar um scenario incomparavel para a affirmação do seu talento, que é hoje uma das mais radiantes glorias da cidade. Dahi o jubilo, o alvorozo, o entusiasmo com que Bello Horizonte acolheu os *Prelios Pagãos*, em cujas estrophes perfeitas ella se ensoberbece de entrever as melhores expressões da sua cultura estheticá e da sua força pensante.

Actor curioso a um amigo:—Que me dizes, á maneira como eu morro no quinto acto? Parece-me que não podia ir melhor naquella scena ? !

Amigo:—Sim, vaes bem. Mas a minha opinião, é que a scena podia ser melhor ainda.

Actor:—Como ?

Amigo:—Si morresses, antes, no primeiro.

Tenente coronel Vieira Christo

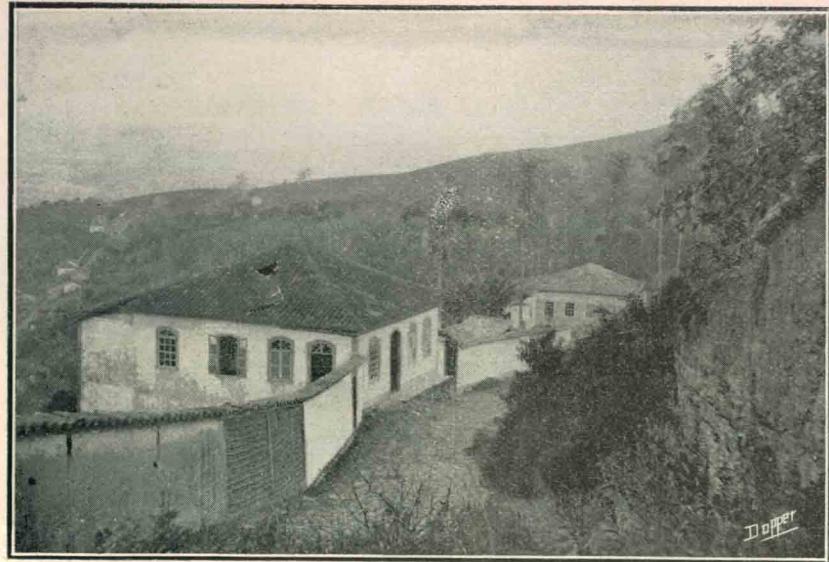
Conjuntamente com o do dr. Julio B. Brandão Filho, esta revista publica em outra parte o retrato do sr. tenente-coronel Vieira Christo, ajudante de ordens, em quatriennios seguidos, da Presidencia do Estado, cargo em que tem prestado relevantes serviços á terra mineira.

Competente e dedicado, trabalhando sem alardes, procurando occultar-se numa modestia nobilitante, que mais concorre para relevar-lhe o grande merito de trabalhador esforçado, o distin-
to moço recommendse-se, sobretudo pela intuição segura que tem das cousas, como pelo superior criterio na maneira elevada de encarar os problemas em cuja solução é chamado a collaborar.

Distinguido pelo inolvidável administrador mineiro dr. Silviano Brandão com a escolha para seu ajudante de ordens, o sr. tenente-coronel Vieira Christo impoz-se logo como um auxiliar inestimável, cuja substituição é um problema que exige a atenção dos governos bem intencionados.

E desde então vem prestando, com a maxima efficiencia, os seus serviços ás administrações que se succederam.

INTERIOR DE MINAS



Diamantina — Uma rua da cidade



Trovas sertanejas

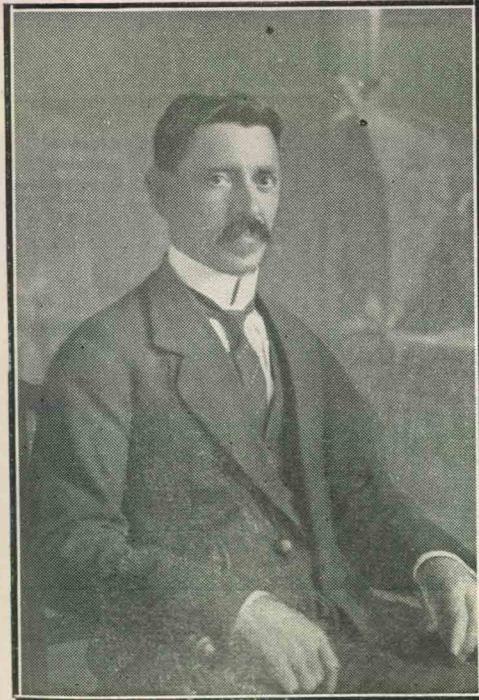
Foi assim que ouvi contando,
Num pinho que faz chorar,
Morena, que eu vivo amando,
A historia do teu olhar:

Tu tiveste por madrinha
Nossa Senhora das Dores,
Que, todas as noites, vinha
No teu berço jogar flores.

Uma noite, ella chegou,
Envolvida no seu véo,
E nos teus olhos pregou
Duas estrellass do céo.

XIs

OS QUE TRABALHAM



Tenente Manoel da Silva Jorge, esforçado e competente auxiliar do dr. Leon Roussoulières, como chefe de officinas interino da Imprensa Official

SOCIEDADE BRASILEIRA



PHOTO BELEM

Senhorita Maria Luiza de Oliveira, filha do sr. José de Lira Oliveira, estabelecido no Rio de Janeiro

Elegâncias...



Ha quantos annos, as damas não adoptam mais a touca para a noite e para o "deshabillé" da manhã? Provavelmente, nenhuma de vós, leitoras, se lembra mais disso e seria capaz de responder ao certo. Pois, a moda parece querer exhumiar esse velho accessorio da "toilette" de nossas bisavós, ha tanto tempo abandonado! Ao que devéras parece, pelo que já nos contam da França e da Inglaterra, a veste de alcôva e a "matinée" devem ser agora acompanhadas de uma graciosa touquinha de cambráia, ornada de renda e fitas de seda, lembrando as de uma criança recém-nascida. Os antigos lenços de cambraia "lion", tão ricos e finamente bordados, estão sendo muito aproveitados e transformados nas elegantes toucas, com o accrescimo de alguns laços de fita e alguns "volants" de "valenciennes". Não estão sendo menos estimadas as que se confeccionam em seda, acompanhadas de fitas renovaveis na lavadeira.

Elegantes modelos
de vestidos e chapéos



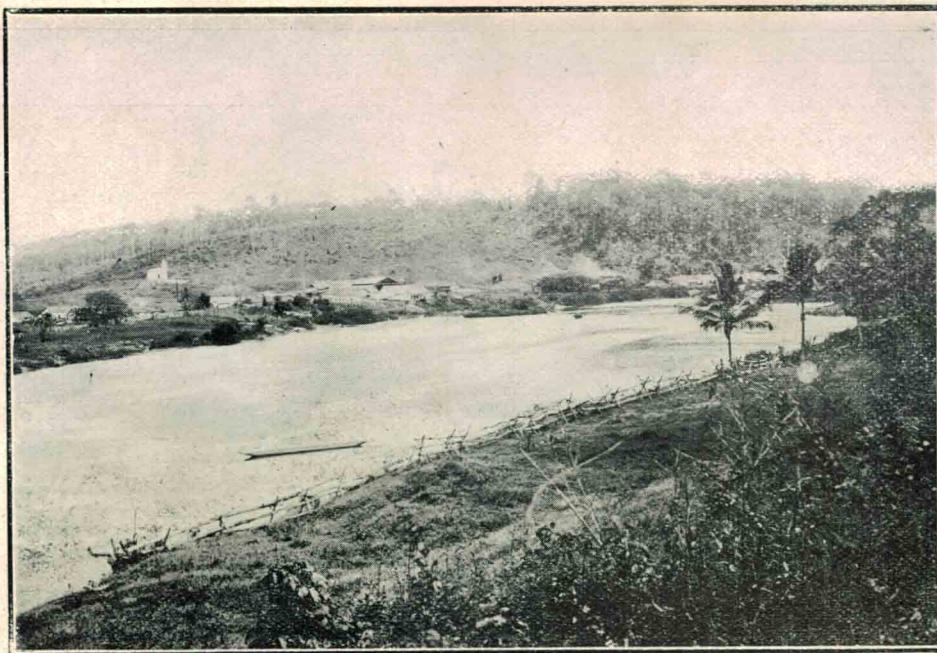


Deixamos de discutir as probabilidades de pegar ou não a moda e, passando da "toilette" da manhã, de elegância relativamente simples e modesta, aos apuros da noite, cada vez mais ricos e vistosos, lembaremos o luxo sempre crescente dos calçados exhibidos nos últimos grandes bai-les estrangeiros. É' ocasião de uma referência aos sapatinhos tecidos de ouro ou de prata, recamados de perolas orientais, de mistura com pedras preciosas, assim como não se pode esquecer as meias ornadas de diamantes intercalados no próprio tecido ou então fixados no entremeio de finíssimo "Chantilly", formando listras. Alguns indiscretos já afirmaram que, na Europa, as senhoras se contentam com pedras preciosas coloridas, bem imitadas; para as millionárias norte-americanas, porém, é um summo goso poderem fazer recamar de brilhantes legítimos as rendas de "Malines" e o ponto de Inglaterra, de que fazem depois enfeitar as suas meias.

A variedade elegante continua a reinar até nas bolsas de mão. Entre as que se preparam no próprio lar, existem umas graciosíssimas, de lã ou velludo branco, de bom tamanho, arredondadas nos angulos inferiores, orladas de um galão de ouro e forradas de setim branco. As orlas superiores são rectanguladas, recobertas de galões e botões de pressão. No interior da bolsa, que se completa com uma "cordelière" de seda branca, fazem-se bolsinhos para moedas, para o espelhinho, etc.

Os soldados de Napoleão I, de volta da expedição ao Egypcio (1799), trouxeram de lá o chale e introduziram o seu uso na França; nos Balkans e na Italia, o seu uso já era, porém, mais antigo. As mais fáceis e continuas comunicações com o Oriente sujeitaram, especialmente o italiano navegador, aos costumes asiáticos — e o chale é sobretudo uma peça de traje indiano. À India é o seu lugar de origem; quasi o venera e o glo-

A VIDA NO INTERIOR



Um trecho do Rio Mucury, na estação de Mayrink, E. F. B. M., séde da grande serraria a vapor do adeantado industrial sr. José Bernardo de Almeida



rifica, ha mais de quatro mil annos, criando para a sua fabricação as mais bellas e robustas cabras da Cachemira. Os indús multiplicam até, desde muito, as funcções do chale, porque, além de o adoptarem como util cobertura das espaduas, fazem d'elle turbante, peça de cintura, reposteiro para janellas etc. Consta que a moda faz reviver o chale.

PONTES & COMP., de João Lucio. - 1913.

Os romances, que promanam de costumes indigenas, constituem um dos generos que mais difficilmente agradam á grande maioria dos leitores. Em primeiro logar, porque a vida no interior, fóra dos seus aspectos pittorecos, não offerece imagens nem lances capazes de despertar impressões estheticas; em segundo logar, porque, para a urdidura de uma obra em que se agitam figuras e habitos sertanejos, são imprecindiveis predicados singulares, que raramente se encontram irmanados num escriptor.

Assim, um romance que, como o *Pontes & Comp.*, foge ao numero dos seus congeneres, é para ser saudado, no mundo das boas letras, com os melhores e mais sinceros aplausos.

Saudemos, portanto, o apparecimento da bella criação de João Lucio.

SOCIEDADE HORIZONTINA



Senhorita Edmé Machado

A VIDA NO EXTERIOR



O alimento da "hydra"—Apóz um combate nos Balkans



A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Séde social no edificio de sua propriedade
Directoria

Conde de Affonso Celso, PRESIDENTE.

Dr. A. A. de Azevedo Sodré, DIRECTOR-MEDICO.

Carlos Pereira Leal, DIRECTOR-SECRETARIO.

CONSELHO-FISCAL } João Francisco Barcellos.

CONSELHO-FISCAL } Dr. José F. de Sampaio Vianna.

Vicente Werneck Pereira Machado.

Negocios realizados, mais de 300.000:000\$000

Sinistros e sorteios pagos, mais de . 14.000:000\$000

Fundo de garantia e reserva, mais de 15.000:000\$000

Relação das apólices sorteadas em dinheiro, em vida do segurado. — 28.
sorteo em 15 de julho de 1913.

87.407	Antonio da Costa Cacho, Macau, Rio Grande do Norte,	90.469	Adolpho Baptista de Souza, Ilha Grande, S. Paulo.
85.445	A. Silva, Recife, Pernambuco.	50.567	Edga d E. de Souza, S. Paulo.
52.618	Dr. Eduardo R. Saigão, Fortaleza, Ceará.	82.473	Jeronymo Ferreira Pinto, Dores do Aterrado, Minas.
10.118	Padre João Guimarães Lessa, Palmeira dos Índios, Alagoas.	89.073	Dr. Carlos Accioly de Sá, Bello Horizonte, Minas.
88.004	Leopoldo Oscar Munch, Porto Alegre, Rio Grande do Sul,	44.018	Thomaz Antonio Pereira, Bom Sucesso, Minas.
89.235	D. Maria Joaquina de A. Pimpão, Palmas, Paraná.	90.285	Benedicto José dos Santos, Bello Horizonte, Minas.
50.294	Antônio Simões P. Condeixa, S. Thereza, E. do Rio.	53.506	Francisco P. de Mattos Lobo, Capital Federal.
43.555	Augusto Rodrigues Seabra e espôsa, Itabapoana, Espírito Santo.	84.912	Bento Luiz Ribeiro Netto, Capital Federal.
89.3/4	Antônio Leite de Almeida, Manaus, Amazonas.	90.247	Izidoro Marba Amigo, Capital Federal.
91.971	Irenio José da Conceição, S. Salvador, Bahia.	41.959	Francisco de Paula Oliveira, Capital Federal.

Os sorteios têm lugar em 15 de julho, 15 de janeiro, 15 de outubro e 15 de abril de todos os anos Agentes em todos os Estados da União e Europa. Pedir prospectos e informações à Succursa em Bello Horizonte. Séde, Avenida Affonso Penna, esquina da rua Tupys. Caixa do Correio, 37. Telephone, 42.

Endereço telegraphico: EQUITAS. Bello Horizonte. Superintendente, JORGE L. DAVIS

AVENIDA RIO BRANCO, N. 125

Rio de Janeiro



SECÇÃO THEATRAL

O titulo supra, no alinhamento marcial das suas quatorze letras, tirado da dispersão labyrinthica da caixa e enfileirado, com a imperturbavel fleugma de um automato, pelo typographo impassivel, ante cujos olhos passam, despercebidas e incomprehendidas, as cousas mais espantosas deste mundo, parece-me demasiado solenne para esta secção, de uma vehemencia hespanhola na sua sonoridade á Gongora.

A miral-as,-as suas quatorze figuras,-impertinadas como um piquete de uhlanos da Prussia em dia de parada, eu tenho a impressão desolante de uma moldura de Celini... vasia.

E' que nós não temos theatro. Positivamente não temos theatro.

Posso afirmal-o alto e bom som, porque para isso tomei de emprestimo ao conselheiro Accacio alguns quartilhos do bom senso de que o venerando philosopho andava sempre forrido, para os transes mais difficeis da vida.

Não temos theatro.

A não ser a visita, muito apressada e muito rara, de uma ou outra companhia de segunda



Suzanne Decasty, que fez as delicias dos frequentadores do Odeon, e trabalha agora no Parque

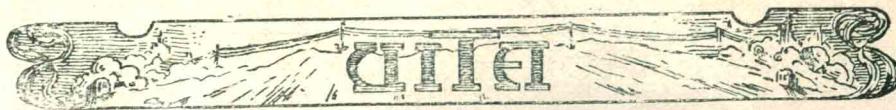


Lia Manon, sympathica cançonetista italiana

ou terceira ordem, que o excesso da offerta ou o refugo obriga a uma quarentenna fora de portas, numa vigilia soffrega a uma vacancia, as manifestações da arte theatrical que são, para os olhos fascinados de outras gentes, as vivificações assombrosas de Zacconi e Novelli, as evocações impressionantes de Sarah Bernhardt e Tina de Iorenzo, as apotheoses deslumbrantes de Gabby e Djelli reduzem-se, em Bello Horizonte, á boa vontade e boa camaradagem das estrelas da arte brejeira que fazem a sua trajectoria pelos nossos cinemas e cujo repertorio as platéas ja sabem de cór.

Não temos theatro. E para isso concorrem razões varias, cada qual mais ponderosa. Entre essas, citam os emprezarios como mais concludente, e o fazem com mil cautelas, como quem aponta uma cabeça de hydra, a pequenez do Theatro Municipal, excessivamente acanhado.

Acanhado o Theatro Municipal! Ora ahí está como se prova facilmente a difficultade em se encontrar duas opiniões iguaes. Demasiado grande para o publico frequentador de theatros que temos, é que elle é. Demasiado grande, porqu



não temos publico. Sem publico não ha movimento de bilheteria e sem movimento de bilheteria...

Vêm companhias, vão companhias e nós vemos, em noites de espectaculo, no Municipal, as mesmas caras, assentadas nas mesmas cadeiras, enchendo os mesmos camarotes. O culto da Arte em Belo Horizonte tem os seus trezentos de Gedeão. Não são bem trezentos os que lá vão, mas é como se tantos fossem; figuras de rhetorica têm livre expressão quantitativa.

Como essas, outras razões, como ausencia de technica na architectura, defeitos de acustica, etc, ocorrem em abono da nossa afirmativa, que fóra está de ser seriamente contestada.

Não se pôde tão pouco pensar na corrígenda compensadora de uma subvenção, porque, além de não ser o theatre, entre nós, considerado gênero de primeira necessidade, seria vesga ingenuidade equiparar o nosso Municipal, para os efeitos da protecção oficial, ao Scala de Milão á Opera de Paris, ao Beyreuth de Berlim, ou mesmo aos Municipaes do Rio ou São Paulo, cada qual subvencionado com gordas propinas.

Ora, ahí está: não temos theatre. Tudo isso considerando, pôde-se sem receio avançar que o nosso Theatre foi feito para ficar fechado e esse titulo acima, solememente gongorico, arranjado para exprimir uma cousa que não existe.

Tia Manoela, recentemente entregue por Aldo Delfino á versatilidade da nossa escassa circulação litteraria, veiu pôr, ainda uma vez, em luminoso relevo, o traço dominante da organização intellectual desse vigoroso e inspirado paizagista do nosso sertão: a facilidade em fixar nas suas paginas, vibrantes de um forte poder descriptivo, visões esplendidas da vida no interior, vida cheia da força bravia e impetuosa da natureza, de que recebe o influxo directo, e dominada por uns heróes extraños, de uma impressionante psychologia, que Aldo, com um requinte de estatuario, sabe galvanizar ao calor da sua phrase precisa, recortando-os nitidamente para o sobresalto do nosso despreendimento de citadinos, ignorantes da evolução social.

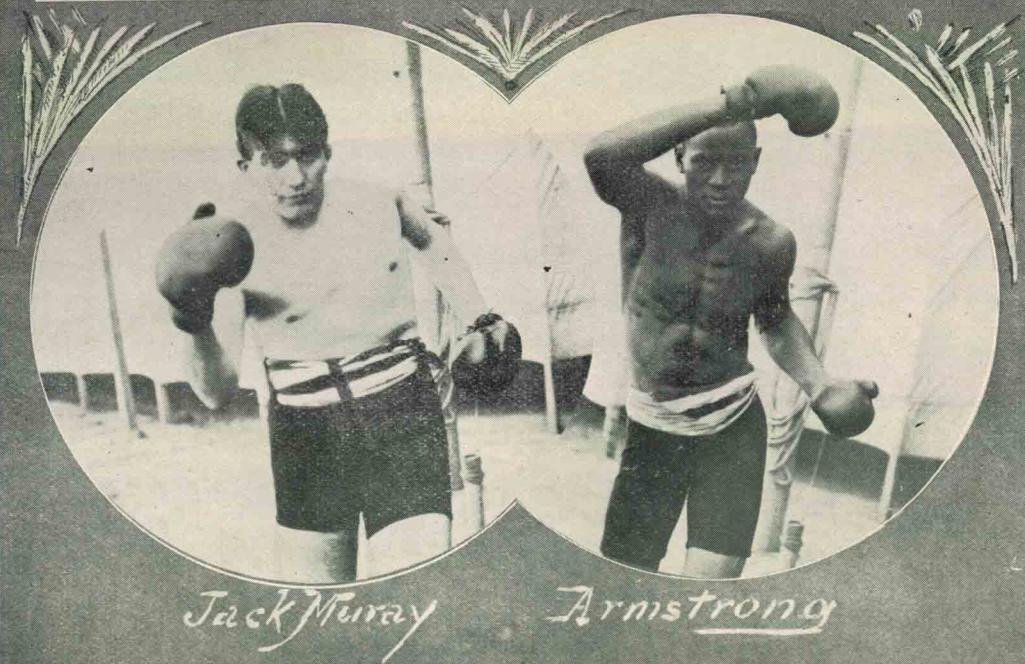
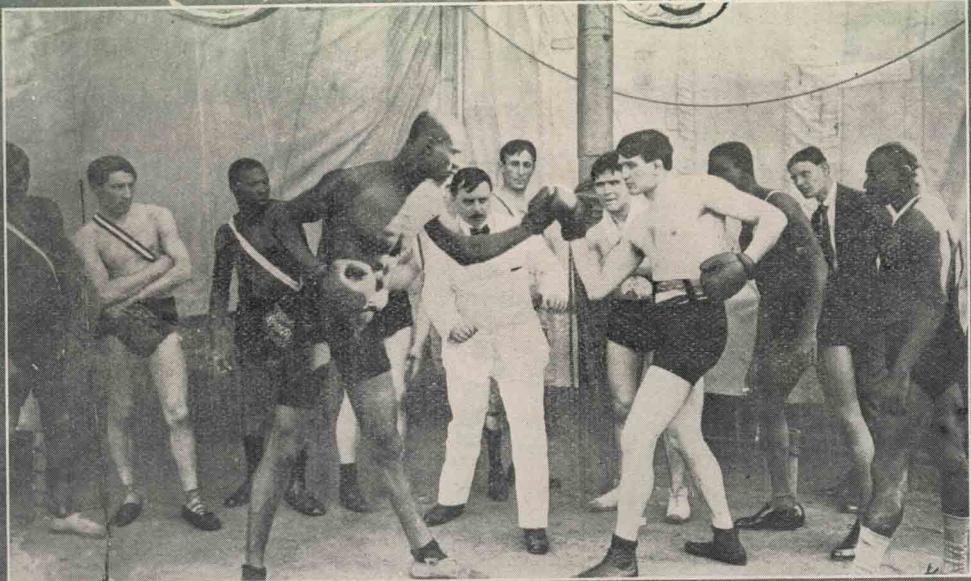
O novo livro de Aldo Delfino tem paginas de um suave buccolismo, quadros de um intenso colorido, fixando a realidade, em tonalidades que se gravam nitidamente na memoria, de aspectos e paizagens, homens e cousas do vasto, do lendario, do patriarchal sertão mineiro, fonte de tantas tradições que nos enobrecem.

A critica profissional tem-n'o recebido com os aplausos que merece.



Os Sinais, distinguidos e festejados duettistas comediantes italiani que, numa brillante *tournée* pelos estabelecimentos de diversões da Companhia Cinematographica Brasileira, trabalham actualmente no Cinema Theatre Comercio, desta Capital, onde têm alcançado um perfeito sucesso.

SPORT

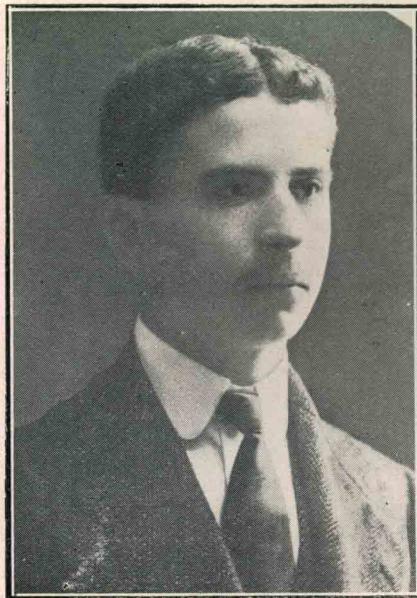


Jack Murray

Armstrong

A troupe de *sportmen* que disputaram recentemente o grande campeonato de box no Pavilhão Variedades

ELEG



Waldemar Meirelles, conhecido *sportman*.

E', deveras, difícil a tarefa de escrever sobre *sport* em Bello Horizonte. O *turf* não existe; a natação e o *rowing* não podem existir; o *tennis* é desconhecido.

Aqui, desde que falle em *sport*, entende-se que se quer dizer *foot-ball*: essas duas palavras

tornaram-se synonimas; todas as nossas sociedades sportivas cultivam exclusivamente o *foot-ball*. E isso é triste. Nas nossas condições actuaes, varios outros generos de *sport* podiam desenvolver-se parallelamente a esse tão querido *foot-ball*. Si a natação e o *rowing* nos são, por natureza, interdictos; si o *turf* difficilmente se poderá praticar aqui, o *tennis*, o cyclismo, o *cricket*, a patinação e diversas outras especies poderiam tomar lirgo encrimento.

Lá está, por exemplo, o *rink* recentemente construído á praça da Liberdade quasi sempre vasio. Porque?

A's nossas sociedades sportivas cumpre terminar com esse estado de cousas. Um pouco de bona vontade, e muito se ha de fazer, com sensivel beneficio para a Capital.

O Pavilhão Variedades deu-nos uma bella temporada de *box*, pela qual é merecedor de todos os nossos elogios.

Dr. Ernesto Cerqueira

ADVOGADO

RUA BERNARDO GUIMARÃES

Mademoiselle não poude reprimir aquelle grito de indignação -desaforo! - ao ver o rapaz fugir aos beijos da mocinha. Mas *mademoiselle* não tinha razão em zangar-se: o rapaz andou bem, porque amava e era amado por uma irmã dessa mesma que o queria seduzir.

E depois, *mademoiselle* que, exprimindo tão alto a sua emoção, chamou a atenção de toda a sala, ha de convir que não valia a pena impressionar-se tanto por tão pouco: aquillo era fita, e Nordisk; na vida real talvez as cousas se passassem por outra forma...



Campeonato de *foot-ball* de Bello Horizonte

Dr. Abilio Machado

ADVOGADO

RUA PADRE ROLIM



Primeiros *teams* dos clubs de *foot-ball* Athletico e Villa Nova

Collaboração

Olhos

Interjeições azues e dolorosas,
Esses olhos, tão tristes, eu supponho,
Vivém olhando cousas vaporosas
Por atravez do rôxo véo do sonho.

Têm expressões estranhas, mysteriosas,
Esses olhos azues d'olhar bisonho;
Mas as palpebras tardas, vaporosas,
Occultam bem o teu olhar tristonho.

Só choram por detraz dos cortinados
Das palpebras, tão rôxas como a dôr
Que mora nesses olhos azulados.

E esse olhar, tão quieto e tão absorto,
Espelha bem ess'alma, que o Senhor
Fez mansa como as aguas do Mar Morto.

B. Horizonte

Costa Brasil

Num album

Para occultar uma dôr
Que o coração lhe consome,
Aqui deixa o sonhador
Apenas o humilde nome.

ABILIO BARRETO

Nos círculos sociaes a nota elegante e sympathica do mez de Julho foi o casamento do estimavel cavalheiro sr. Joaquim Gomes de Carvalho com a distin-ctissima senhorita Octavia Monteiro, estreme-cida filha do sr. senador Bernardo Monteiro.

Esses jovens, cujo enlace representa a união de duas das mais importantes familias do Estado, passaram ao periodo austero da vida cercados do affectuoso carinho da nossa *élite* social, onde contam um sem numero de amizades que sobremodo merecem por seus predicados bellissimos.

Dr. José Eduardo da Fonseca

ADVOGADO
RUA CLAUDIO MANOEL

Casa London

Um dos mais importantes estabelecimentos de Minas

Grande emporio de especialidades

em artigos para homens

Em roupas brancas, chapéos de todas as formas e fabricantes, Chile, Panamá, Borsalino, Christie, Mangueira, etc., etc.; perfumarias de Houbigant, d'Orsay, Coty, Viville, Legrand, Gellé Frères, Roger & Gallet, etc., objectos para presentes, bijouteries em prata e cristal; artigos para viagem; bengalas, guarda-soes, luvas, etc., possue sempre um rico sortimento a que ninguem pode fazer concurrenceia.

Secção de Alfaiataria

Completo sortimento de casimiras, chéviots, diagonas, flanelias, brins de linho, etc., etc.

Secção de Calçados

Depositarios do afamado calçado CONDOR, para homens e senhoras, para todos os gostos e preços.

VELLUDINO

o melhor pó de arroz existente no mercado. Fabricação esmiedada do pharmaceutico Borges Nogueira. De efecto dulcificante e lenitivo em todas as affecções da pelle. E' um precioso agente para clarear a tez, dar-lhe frescura e maciez incomparaveis.

Pharmacia Nogueira — Rua Espírito Santo, esquina Goytacazes. — BELLO HORIZONTE

No ultimo verso da primeira quadra da poesia "N'um postal", assignada pelo nosso apreciado collaborador Ramos Arantes, por um lamentavel discurso de revisão ficou impresso *concha* em vez de *jarra*. Deve fazer-se a necessaria correção.

Entre amigas:

- Já notaste como a Mathilde tem má vista?
- Sim.
- Disseram-me que ella usa *penci-nez* até para dormir.
- Porque?
- Porque só assim pode reconhecer as pessoas que vê em sonhos.

Dr. Abilio Machado

ADVOGADO

RUA PADRE ROLIN

Existem no palacio de Yildiz Kiosk algumas inscrições nas quaes os turcos demonstram pelas mulheres uma sympathy ardente, mas desdenhosa. Os russos têm tambem excellentes maximas relativas ao bello sexo, embora as não inscrevam em nenhum dos seus palacios imperiales. Eis alguns desses graciosos quão lisonjeiros pensamentos :

— Duas mulheres formam uma assembléa; tres, um inferno.

— E' preciso escolher uma mulher com os ouvidos e não com os olhos.

— A cabeça da mulher é vazia como a bolsa do Tartaro.

— Não são as mulheres virtuosas que mais resistem ao amor; são as mulheres mal feitas.

— A mulher e o bebedo choram com igual facilidade.

— Onde o diabo não pode chegar, manda a mulher por elle.

Assim os russos pensam das mulheres. Ellas, porém, que pensarão delles ?

AS MOSCAS

são os mais perniciosos vehiculos das mais variadas enfermidades. Destruí-as com o PAPEL MATA-MOSCAS, do pharmaceutico Borges Nogueira.

Efecto seguro e infalivel.

Bonificações aos socios : — Ao socio que angariar outro, serão abonadas 3 quotas de 15\$000, lo\$oco ou 5\$000 conforme a série do novo socio por elle angariado. Isso equivale a uma remissão muito original, pois basta que o socio angarie MENSALMENTE um outro socio de sua série ou da série superior para poder ter a certeza de que NUNCA MAIS PAGARA' CONTRIBUIÇÃO ALGUMA.

A AUXILIADORA é puramente mutua : — não tem accionistas,

pertencendo aos socios todos os lucros e reservas

A AUXILIADORA

Sociedade de auxilios mutuos sobre a vida

COM ESTATUTOS REGISTRADOS DE ACCORDO COM A LEI

Autorizada a funcionar em toda a Republica por dec. n. 9,899, de 7 de dezembro de 1912,
do Governo Federal

FISCALIZADA PELA INSPECTORIA GERAL DE SEGUROS

Installada em 2 de julho de 1912

Séde social: Rua da Bahia, 1.310 (Palacete Celso Werneck)

Bello Horizonte -- Estado de Minas

Quadro dos planos aprovados pela Inspectoria de Seguros

Especificações	Serie A	Serie B	Serie C	Observações
Peculio por morte . . .	30:000\$	15:000\$	5:000\$	
Remissões, por anno . . .	20	15	10	
Número de socios.	2.000	1.500	1.000	
Joya { simples	230\$	180\$	70\$	
conjugado	300\$	200\$	100\$	
Quota por morte	15\$	10\$	5\$	
Quota annual	20\$	15\$	10\$	

Em qualquer serie serão aceitas, somente, pessoas de 21 annos completos a 58 incompletos, que tenham boa saude attestada por medico.

O peculio é pago a quem o segurado determinar, seja ou não seu herdeiro. Os seguros conjugados ordem ser feitos mesmo entre estranhos. As joias são pagas de um vez ou em prestações conforme o seguinte

Series	Numeros das prestações					Observações
	1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a	5. ^a	
A }	Simples	130\$000	50\$000	50\$000	--	A 1. ^a prestação é paga ao fazer-se à proposta e as restantes são pagas de 30 em 30 dias a contar da data da admissão do proponente pela Directoria.
	Conjugado.	100\$000	50\$000	50\$000	50\$000	
B }	Simples	70\$000	40\$000	40\$000	--	
	Conjugado.	80\$000	40\$000	40\$000	40\$000	
C }	Simples	30\$000	20\$000	20\$000	--	
	Conjugado.	40\$000	20\$000	20\$000	20\$000	

Remissões e premios em dinheiro

Os socios remidos conservam todos os seus direitos, MAS FICAM ISENTOS PARA SEMPRE DE TODO PAGAMENTO e os premios em nada prejudicam o peculio instituido pelo socio sorteado.

A AUXILIADORA recolhe 50 % da sua receita para constituir seu fundo de reserva que é ilimitado

AUXILIADORA não tem lucro com a morte de seus socios, pois collecta justamente o valor do peculio a pagar.

DIVISA d'A AUXILIADORA : -- Mais garantias do que vantagens !

DIRETORIA : -- Presidente dr. Afonso Penna Junior; Tesoureiro, dr. José Pedro Drummond; Director-gerente, major Raul Oliveira Rocha.

CASA ARTHUR HAAS

Fundada em 1894

HAAS & CLEMENCE

SUCCESSIONS

A MAIS ANTIGA CASA COMMERCIAL DE BELLO HORIZONTE

Caixa Postal n. 2 - End. Telegraphico HAAS

CODIGOS: RIBEIRO A. B. C., 5.^a EDIÇÃO — LIEBERS — MOREIRA NIEL

IMPORTAÇÃO, COMMISSÃO E CONSIGNAÇÃO



Agencia bancaria — Saques á vista sobre qualquer paiz da Europa, America do Norte, Syria, etc.
Representantes no Estado de Guinle & Comp., da Sul America, da Alliança da Bahia, de E. Lambert, da General Electric Company, etc.



Colossal stock de material electrico, machinas de escrever Underwood, moinhos de vento, gramophones e discos Victor, etc. etc.

Escriptorio technico para trabalhos de Engenharia, Minas, etc.

RUA DA BAHIA, 874 - Esq. da avenida Affonso Penna

BELLO HORIZONTE



ODEON CINEMA

Empreza - PONI, CALDEIRA & COMP.

Unica casa de diversões que tem
bondes para todos os pontos da Capital

Excellente orchestra sob a direcção do habil maestro
Henrique Passos

Sessões da moda ás quartas-feiras e
SOIRÉES CHIOS aos sabbados

E' A CASA DE DIVERSÕES PREFERIDA PELA NOSSA "ÉLITE" SOCIAL

Fitas magnificas

Excellentes numeros no palco

870, Rua da Bahia, 870

BELLO HORIZONTE

MENSAGEM

Dirigida pelo Presidente do Estado
Julio Bueno Brandão

A O

CONGRESSO MINEIRO

Em sua 3^a sessão ordinaria da 6^a legislatura no anno de 1913

Em cumprimento do dispositivo constitucional passo a dar-vos noticia do desenvolvimento dos negocios publicos do Estado e dos factos mais importantes ocorridos de 15 de junho do anno passado ate hoje.

Congratulo-me com o povo mineiro pelo facto sempre auspicioso da reuniao dos seus mais directos e immediatos representantes, que animados dos melhores desejos e inspirados pelo patriotismo e amor que dedicam á causa mineira, proverão com medidas acertadas e oportunas ás suas sempre crescentes necessidades e justas aspirações de felicidade e de progresso.

Conservaram-se e mantém-se as mais cordeaes e amistosas nossas relações com os poderes publicos da União e com os demais Estados da Federação Brasileira.

Prosegue com a maxima regularidade e boa vontade das altas partes contractantes a execução dos convenios celebrados com os Estados de São Paulo e Espírito Santo, por meio dos quaes serão em prazo breve dirigidas as nossas seculares questões de limites.

Pela lei n. 594, de 5 de setembro de 1912, foi aprovado o convenio celebrado entre o nosso Estado e o do Espírito Santo, regulando o modo de serem resolvidas antigas questões.

O Congresso Federal o aprovou pela lei n. 2.699, de 26 de dezembro do mesmo anno.

Trata neste momento o Governo de entrar em acordo com a outra alta parte contractante para a constituição do Tribunal Arbitral, visto terem falecido os arbitros nomeados, emeritos e pranteados brasileiros Barão do Rio Branco e Marquez de Paranaguá.

Mantem-se inalterada a ordem publica em todo o Estado, embora a deficiencia do policiamento se faça sentir em alguns pontos do territorio mineiro, o que demonstra do modo mais eloquente a indole sempre pacifica e ordeira dos habitantes do nosso vastissimo territorio.

O poder judiciario, de acordo com a Constituição e lei organica n. 375, de 1903, organizado dividido em tribunaes collectivos e juizes singulares, funcionou durante o anno de 1912 com toda a regularidade.

A não ser a lei n. 595, de 6 de setembro de 1912, que mandou observar no provimento das comarcas de 2.^a e 3.^a entrancias o disposto no art. 12 e paragraphos da lei n. 375, nenhuma outra lei foi votada pelo Congresso referente a assumpto judiciario.

Em sessão de 7 de janeiro do corrente anno foram reeleitos presidente e vice-presidente deste Tribunal, respectivamente, os srs. desembargadores José Antonio Saraiva e Edmundo Pereira Lins.

Ordem publica

Justiça

Tribunal da relação

VITA

Para preenchimento da vaga que se verificou neste Tribunal com o falecimento do desembargador José Jacyntho de Azevedo Baeta, foi nomeado, por decreto de 11 de fevereiro ultimo, o bacharel Loreto Ribeiro de Abreu, então ju'z de direito da comarca de Ouro Fino.

E' justo consignar que cada vez mais se impõe ao respeito e acatamento do povo mineiro este Tribunal Superior.

Auxiliar importante da manutenção da ordem jurídica no Estado, a Relação de Minas é uma das ma's bem constituídas e conceituadas do Paiz.

Procurador geral e sub-procurador

Continuam no exercício destes cargos os bachareis Antonio Rodrigues Coelho Junior e Heitor de Souza, respectivamente nomeados por decretos de 18 de outubro e 27 de setembro de 1910. Interinamente tem exercido as funções de sub-procurador geral, o bacharel Francisco de Ass s Barcellos Corrêa.

Juizes de Direito

Estão providos os cargos de juizes de direito de todas as cidades do Estado. No período decorrente da minha ultima Mensagem até esta data foram providas as comarcas de Palma, Serro, Viçosa, Estrela do Sul, Guanhães e Santa Rita do Sapucahy. Foram removidos os juizes de direito das comarcas : de Baependy para a de Ouro Fino ; de Carangola para Prados ; do Serro para Carangola e de Santa Rita do Sapucahy para Baependy. Para a comarca de Barbacena foi removido por acesso o ju'z de direito da comarca de Palma.

Juizes Municipais

Acham-se providos todos os lugares de juizes municipaes, excepto nos termos do Carmo do Parnahyba, Fructal, Paracatu' e Rio Pardo.

Promotores de Justiça

Só estão vagas as comarcas de Grão Mogol e Patos.
Em obediencia aos preceitos legaes, foram tomadas as necessarias providencias afim de serem postos em concurso todos os officios de justiça que se achavam vagos. Em virtude dessas providencias, foram providas tres escrivianias do judicial e notas, cinco lugares de partidores-contadores-distribuidores e vinte e cinco escrivianias de paz.

Avaliadores Judiciaes

Dos duzentos e trinta e oito lugares de avaliadores judiciaes para inventarios e execuções, creados pela lei n. 547, de 20 de agosto do anno passado, acham-se providos duzentos e um.

Custas Judiciares

Apesar da rigorosa fiscalização exercida, a despesa com este serviço cresce de anno para anno. Em 1910 despendeu-se a somma de..... 302:392\$795 ; em 1911 337:609\$115 e em 1912 340:736\$031. Tendo sido de 200 contos a verba votada para o exercício de 1912, verifica-se um deficit de 140:736\$031 o qual fica reduzido a 130:119\$442, uma vez que 10:616\$589 foram pagos pela verba exercicios findos. Torna-se necessário, portanto, que o Congresso autorize a abertura de um credito extraordinario na importancia de 130:119\$442.

Secretaria da Policia

A Secretaria da Policia, reorganizada pelo Regul. n. 3.407, de 16 de janeiro de 1912, para ella passando algumas epigraphes da Secretaria do Interior, teve em vista o objectivo de simplificar o expediente e dispensar o exame de papeis já examinados, e vae obtendo os resultados previstos, salientando-se a rapidez de providencias que por sua natureza não admitem prazos.

As modificações operadas, produzindo os melhores resultados, não occasionaram grande augmento de despezas, porquanto houve apenas o accrescimo de dois lugares anteriormente suprimidos.

Delegacias remuneradas

A lei n. 582, de 30 de agosto de 1911, tornou extensiva ás delegacias das duas circunscrições da Capital e ás dos municipios, sédes de Prefeituras, a disposição da lei n. 552, que creou as delegacias remuneradas.

Em consequencia da lei citada e da que decretou a divisão administrativa do Estado, passou o corpo de auctoridades policiaes a ser : de um Chefe de Policia, 2 delegados auxiliares, 77 delegados bachareis em direito, 98 delegados nos municipios, 797 subdelegados nos distritos, além dos respectivos supplentes.

VITA

Este departamento da Policia tem tomado sensivel incremento e vae prestando reaes serviços quer na Capital, quer em outros pontos do Estado.

Está regularmente apparelhado com os instrumentos indispensaveis aos casos mais communs.

No predio destinado ao funcionamento da delegacia da 1.^a circumscripção, foi inaugurado um necroterio bem montado e em condições de satisfazer as necessidades de exames cadavericos e necropsias para verificação de causas mortis.

A 2.^a circumscripção já dispõe de igual melhoramento.

Notavel incremento tem tido os serviços a cargo do Gabinete de Identificação e Estatistica Criminal. Os registros de identificação do pessoal da Força Publica attingiam a 1.896 em 31 de dezembro do anno passado e os dos conductores de vehiculos da Capital a 260, elevando-se estes a mais do quadruplo com as inscripções effectuadas no primeiro trimestre do corrente anno.

O serviço de estatistica criminal teve no anno findo resultados jâmis alcançados até agora, havendo cooperado para este exito a actividade desenvolvida pelas auctoridades policiaes e as instruções claras e terminantes dadas pela Chefia de Policia, vivamente interessada na solução do problema.

Continuam a ser mu'to procuradas as carteiras de identidade, cujo valor como documento vae sendo devidamente aquilatado.

A Guarda Civil, reorganizada pelo regul. n. 3.409 de 16 de janeiro de 1912, continua a prestar bons serviços no policiamento da Capital.

Desta corporação foram destacados os guardas que fizeram aprendizado no Rio de Janeiro para, juntamente com uma turma de praças da Força Publica, que tambem lá estiveram com igual objectivo, comporem a Companhia de Bombeiros creada pela lei n. 584, do anno passado.

A Penitenciaria de Ouro Preto, que funciona regularmente, teve no anno de 1912 uma receita de 269:127\$750, representada pelo fornecimento de peças de fardamento e calçado para a Força publica e Guarda Civil, vestuario para presos pobres e carteiras escolares. Deduzidas as despesas feitas no mesmo periodo verificou-se o saldo de 51:690\$000, representado por artigos em stock.

Para funcionamento da Penitenciaria de Uberaba foram organizadas instruções, prov'denciando-se quanto á aquisição de machinas e cabedas para a installação das officinas.

Brevemente será publicado o edital chamando concorrentes para a construcção do edifício destinado á Penitenciaria da Capital; uma vez concluída esta, será iniciada a construcção do destinado á Colonia Correcional.

Além do funcionamento regular da Directoria de Hygiene, já funcionam na Capital o Laboratorio Geral de Analyses, o Desinfectorio Geral e o Hospital de Isolamento, sendo o serviço de Assistencia Publica confiado á Santa Casa de Misericordia.

Si não temos attingido á perfeição, nos preparamos para esse desideratum.

O alastrim, que no cemeço do anno findo parecia declinar sensivelmente, irrompeu em outras zonas do Estado sob forma epidemica. E' grande a benignidade da molestia, não excedendo de cerca de 2 ° a mortalidade nos fócos onde se reveste de ma's serio prognostico.

A não ser esta molestia, e o aparecimento de infecção do grupo typhico em localidades onde falta um serviço regular de hygiene, pode-se afirmar que foram e continuam a ser lisongeiras as condições sanitarias do Estado.

E' notavel o desenvolvimento que vai tendo a Assistencia Publica aos desamparados infelizes, como se pôde verificar dos dados collecionados na Secretaria do Interior.

Pôde-se afirmar que a Assistencia Publica se organiza sob todas as formas, attestando o desenvolvimento moral e da sentimentalidade afectiva do povo mineiro.

Gabinete medico-legal

Gabinete de identificação e estatistica criminal

Guarda Civil

Penitenciarias e Colonia Correcional

Hygiene Publica

Estado Santiago

Assistencia e socorros públicos

VITA

Foram, no mesmo sentido, celebrados accordos entre :	16.739:057\$026
Lavras e villa de Perdões.	
Lavras e villa Nepomuceno.	
Estão em andamento os accordos entre os municipios de Ponte Nova e Rio Casca e entre Sacramento e Conquista.	
Até agora os emprestimos feitos attingem a 16.739:057\$026, sendo:	
Para melhoramentos locaes.....	9.850:759\$733
Para conversão de dívida passiva.....	6.888:297\$293
 Somma.....	 16.739:057\$026

Dualidade de Camaras

Nos termos da lei, realizaram-se, a 13 de março do anno passado, as eleições geraes de vereadores, membros dos Conselhos Deliberativos juizes de paz, adiadas pela lei n. 525, de 1910.

Correram as mesmas sem incidente digno de nota.

Por accasião, porém, das respectivas apurações, surgiram, nos municipios de Queluz, Sabará, Bom Successo, Conceição do Serro e Rio das Velhas, dupl'catas de Camaras.

Interpostos, pelos interessados, os necessarios recursos de acordo com o § 3.^o do art. 1.^o da lei n. 558, foram elles recebidos pela Presidencia do Estado, que, valendo-se do disposto no § 4.^o do mesmo artigo, decidiu chamar a exercicio as Camaras que funcionaram no triennio anterior, por decreto de 10 de julho.

A 17, de conformidade com a 2.^a parte do mesmo paragrapho e artigo, foram taes recursos remetidos ao Congresso Estadoal, para decisão definitiva. Esse ramo do poder publico, tomando conhecimento do assumpto, terminou a pendencia, com a promulgação das resoluções legislativas de n. 8, de 20 de agosto ; 44, de 30 ; 9, de 21 ; 17, de 23 ; 40 e 39, de 30, cada qual referente a cada um dos municipios acima enumerados.

Divisão administrativa

A 1.^o de junho do anno passado, de acordo com o paragrapho unico do artigo 1.^o das disposições transitorias do dec. n. 3.331, de 1911, foram installadas as Camaras dos antigos municipios e mais das dos criados pelo art. 7 da lei n. 556.

Dos novos municipios criados, só falta ser installado o de Guarany.

Eleições

Pelo dec. n. 3.734, de 22 de outubro do anno passado, foi marcado o dia 22 de dezembro do mesmo anno para a eleição de um senador e deputados ao Congresso Mineiro, para preenchimento das vagas verificadas com a renuncia que de seus mandatos fizeram o senador Joaquim Baptista de Mello, deputados dr. Antonio da Silveira Brum e Jayme Gomes de Souza Lemos, Francisco Paoliello e dr. Antonio do Prado Lopes Pereira, os quaes foram eleitos e reconhecidos deputados ao Congresso Federal. O pleito correu na melhor ordem, tendo sido diplomados pelas respectivas juntas apuradoras o dr. Urias de Mello Botelho, senador, dr. Christiano Rócas, dr. Franklin Benjamin de Castro, Manoel Alves Caldeira Junior e Paulo Pinheiro da Silva, deputados.

Usando da faculdade contida no paragrapho unico, art. 2.^o, disposições transitorias, do dec. n. 3.331, de 1911, o governo designou os dias para se procederem ás eleições de vereadores e juizes de paz nos municipios e districtos, criados pelos arts. 7 e 2 da lei n.556.

Instrução pública

O Governo de Minas Geraes continua a empregar o maximo esforço para desenvolver e incrementar o ensino publico do Estado. Neste proposito tem sido poderosamente auxiliado pelas Camaras Municipaes e pela iniciativa particular, recebendo constantemente generosos offerecimentos de quantias em dinheiro e terrenos destinados á construção de predios para grupos escolares, escolas isoladas em cidades, villas, districtos e fazendas.

A par desse trabalho incessante, no que diz respeito á instrução primaria, observa-se nas cidades mais importantes do Estado a fundação de institutos secundarios e superiores de ensino, devidos a esforços da iniciativa particular.

O ensino official primario no Estado é ministrado em grupos escolares, escolas agrupadas, escolas isoladas e escolas nocturnas, funcio-

VITA

nando na Capital a Escola Infantil, que fornece ensino especial á creanças.

Além dos 110 grupos existentes e de que dei notícia na minha ultima Mensagem, foram creados os seguintes: do Patrocínio, Pomba, S. Sebastião do Paraízo, Abbadia, S. Matheus, Bom Despacho, Cataguazes, Ubá, Cambuquira, Carmo do Rio Claro, Lima Duarte, S. João Baptista, Ponte Nova, Mercês, Rio Espera, Pará e Bambuhy. Até 31 de março finding existiam no Estado 132 grupos creados, estando organizados 100 e em trabalho de organização 32. Aquelles com cerca de 500 classes ou cadeiras.

Estabelecidas em cidades, villas, districtos, povoados e colonias, existem no Estado as seguintes escolas singulares :

Urbanas	399
Districtaes	918
Ruraes	283
Somma.....	1.609

Distribuidas pelos sexos, pertencem :

Ao masculino	564
Ao feminino	419
Mixtas	626
Somma.....	1.609

Urbanas :

Por professores normalistas.....	360	Provimento
Por professores não normalistas.....	101	

Districtaes :

Por professores normalistas.....	391
Por professores não normalistas.....	101

Ruraes :

Por professores normalistas.....	76
Por professores não normalistas.....	155

Colonias :

Por professores normalistas.....	6
Por professores não normalistas.....	70

Somma.....	—	1.550
Escolas vagas.....	—	160
Somma.....	—	1.710

Dos 1.449 professores que ocupam as escolas acima mencionadas, são :

Homens	361
Mulheres	1.088
Somma.....	1.449

Foi de—138.719 alumnos o movimento dos grupos e escolas publicas estadoaes em 1912, contra 122.976 em 1911, havendo um saldo de 15.748 alumnos em favor de 1912.

A esse numero de 138.719 alumnos devemos addicionar o movimento das escolas primarias municipaes e particulares espalhadas pelo Estado, e, feita essa operação—teremos :

Movimento dos grupos e escolas estadoaes.....	138.719
Movimento das escolas municipaes.....	16.227
Movimento das escolas particulares.....	15.102
	170.048

Só 75 municipios, dos 176 existentes, enviaram dados estatist cos sobre o movimento das escolas municipaes e particulares ; 100 municipios deixaram de mandar os informes insistentemente pedidos pela Secretaria. Nestes 100 municipios, que deixaram de remetter os dados estatisticos —existem com certeza pelo menos os mesmos 31.329 alumnos dos 75 municipios que mandaram ; de sorte que o movimento escolar total de Minas attingiu já a 200 mil alumnos que recebem ensino primario no Estado.

Resulto da estatística escolar
1912-1913

VITA

O ensino primario municipal e particular cresceu muito no anno de 1912 ; 31.329 alumnos contra 15.890 em 1911.

Frequencia escolar

Tiveram frequencia legal nos grupos e escolas isoladas do Estado—83.306 alumnos—ou 62,87 por cento sobre a matricula de 138.719 contra cerca de 63.000 alumnos frequentes no anno anterior.

Os arts. 237 e 238 do Regulamento n. 3.191—de 9 de junho de 1911—só mandam apurar como tendo frequencia legal os alumnos que compareceram, no minimo a 15 lições no mez ou 75 no semestre.

Os dados estatisticos publicados obedecem a estas disposições regulamentares e, assim, meninos de 40 lições no semestre não figuram nos quadros estatísticos.

Computados os alumnos que não têm a frequencia legal o total, da frequencia se elevará a um numero maior e a uma porcentagem tambem maior.

Predios escolares

O melhoramento das condições materiaes dos estabelecimentos de ensino do Estado tem sido para a Secretaria uma preocupação constante, no intuito de proporcionar o possivel conforto aos professores e ás creanças escolares.

O movimento que se tem operado ultimamente em torno desta questão, mais consideravel de anno para anno, evidencia bem claramente que o povo se indentificou, por tal forma com os negocios da instrucção, que não seria mais admissivel o retrocesso do longo caminho percorrido.

O grupo escolar, estabelecimento que, pela sua perfeita organização interna, produz maiores resultados praticos, tem-se multiplicado por toda a parte devido, ora á intervenção benefica de varias camaras municipaes, ora á acção conjunta dessas e dos particulares.

Os dados que, com mais desenvolvimento, se encontram expostos na parte propria do relatorio do Secretario do Interior, demonstram cabalmente o incremento que, nestes ultimos tempos, tem tomado a construcção de predios escolares e o melhoramento dos existentes.

De 1.^o de abril de 1912 a 31 de marzo do corrente anno, a Secretaria do Interior promoveu, por intermedio da de Finanças e da sub-procuradoria geral do Estado, recebimento de 48 escripturas de doação de immoveis ao governo, entre predios e terrenos, sendo aquelles em numero de 50. Augmenta-se, por essa forma, diariamente, o patrimonio publico, que, si é certo possuir alguns bens de pouca valia, todavia, é enriquecido com proprios de solidez perfeita e elegante construcção.

Ficaram concluidos predios para grupos escolares nos seguintes lugares :

Villa de Bom Despacho, Santo Antonio do Amparo (municipio de Bom Successo) cidades de Carmo do Rio Claro, Cataguazes, Lima Duarte, Pará, Ponte Nova e Pouso Alegre; S. Sebastião dos Correntes (municipio do Serro); S. Miguel do Verissimo (municipio de Uberaba) e villa de Cambuquira.

Estão em construcção os predios dos grupos escolares de Bambuhy, Caxambu', Passa Tempo, Pomba, Rio Branco e Uberabinha.

Foram tomadas providencias para a construcção de predio escolar em Abbadio do Bom Successo (villa); Faria Lemos ; Carmo do Fructal ; Curvello ; Dores da Boa Esperança ; Monte Alegre; Palmyra (predio proprio) ; Peçanha; Piumhy ; S. Gotthardo (municipio do Rio Paranahyba) ; S. Francisco; S. João d'El-Rey (predio proprio) e Tiradentes.

Além destes, estão sendo construidos outros predios para grupos em Monte Santo, Santa Barbara, Villa Nepomuceno e Villa de Virginia.

Ultimamente foi contractada a construcção do predio para grupo escolar de Viçosa.

Além destes, varios outros predios para escolas isoladas têm sido construidos no Estado e diversos melhoramentos foram introduzidos em predios já existentes.

Nesta Capital, à praça Alexandre Stockler, continua ainda em construcção, que ficará terminada certamente em fins deste anno, o predio destinado á Escola Infantil, bem como outro, no mesmo lugar e fronteiro ao citado, que se destina á installação de mais um grupo escolar. Essas construcções estão sendo feitas sob a direcção technica e administrativa do sr. dr. José Dantas, engenheiro do Estado em commissão junto a esta Secretaria, o qual foi tambem o organizador das respectivas plantas.

VITA

MOVEIS ESCOLARES.—Além dos moveis necessarios á installação de novos grupos escolares, a saber, mesas, armarios, porta-chapéos, sofás, cadeiras, cabides e outros muitos de inteira necessidade em as salas de aulas, a Secretaria manteve, durante o periodo a que se refere o relatorio do dr. Secretario do Interior, o fornecimento de carteiras duplas aos estabelecimentos de ensino primario e alguns de ensino secundario e profissional, tendo sido requisitada das fabricas fornecedoras a remessa de 3.479 desses moveis.

Actualmente, ha dois unicos contractos para o fabrício de carteiras escolares : um firmado com a Usina Wigg, de Miguel Burnier, para feitura de hastes de ferro (pés), varões e parafusos ; outro, firmado com os srs. Corrêa & Corrêa, industriaes residentes em Juiz de Fóra, para a feitura das peças de madeira, adaptaveis áquelles pés.

A Penitenciaria da cidade de Ouro Preto está tambem fornecendo ainda carteiras duplas, fabricadas pelos detentos, até esgotar-se o stock de pés de ferro lá existente.

Não é para admirar que não estejam actualmente providas de carteiras todas as escolas primarias do Estado. Varias são as causas desse facto. A Secretaria do Interior, vendo-se obrigada a restringir as suas operações ás verbas orçamentarias, que, mesmo applicadas com parcimonia, são ás vezes excedidas, não poderia absolutamente importar de uma só vez o mobiliario preciso para todas as escolas existentes no Estado ou adquiril-o em varias fabricas do paiz ao mesmo tempo.

Além disto, funcionando uma parte dessas escolas em predios particulares, alugados pelos professores, muitos dos quaes não tem as necessarias condições de hygiene, sendo alguns destituidos dos mais elementares requisitos de segurança, é evidente que não seria justo collocar-se nelles mobiliario caro, para ser estragado em breve á accão do tempo ou por falta do necessario zelo. Finalmente, dificuldade ainda maior é a de meios de transporte, pois, ainda não está devidamente servida de estradas de ferro e de rodagem grande porção do territorio mineiro, o que acarreta despesas extraordinarias com a expedição de objectos ás escolas, além da consideravel demora por caminhos quasi intransitaveis em certas épocas.

LIVROS E MATERIAL ESCOLAR.—O fornecimento de livros e objectos de uso escolar ás escolas e grupos do Estado, cons titui no seguinte : 46.523 livros didacticos para alumnos dos diversos annos do curso primario ; 1.675 livros para escripturação escolar (ponto diario, livro para matricula, e para actas e termos) ; 2.168 mappas parietaes (de Minas e do Brasil) ; 435 hymnos escolares, de varios autores ; 34.550 lapis ; 222 porta-lapis ; 833 caixas de giz ; 74.319 cadernos de calligraphia e desenho ; 390 collecções de traslados de letra vertical ; 17 collecções de pesos e medidas ; 140 bandeiras nacionaes ; 772 ca xas de pennas ; 13.760 canetas ; 3.268 louzas quadriculadas ; 34 estojos de desenho ; 135 reguas ; 3.000 collecções de cartões de "Alinhavos" (trabalhos manuaes) ; 60 collecções de solidos geometricos ; 186 contadores mechanicos ; 1.161 folhas de papel para cartographia ; 944 frascos de tinta ; 295,50 de tela ardosida ; 165 tympanos de metal, para mesa ; 150 latas de creolina 71 capachos ; 364 folhas de mata-borrão ; 20 espanadores grandes ; 12 relógios de parede ; 64 cestas de vime ; 44 collecções de quadros de H. Natural e Anatomia Humana ; 21 globos geographicos ; 29 pares de esquadros ; 32 compassos de madeira ; 65 escrivaninhas ; e 13 sinetas de bronze.

Foi auctorizada a feitura de 101 quadros negros a varios professores do Estado..

Com esse fornecimento, foi despendido o seguinte: livros e material didactico 103:955\$280 ; moveis a grupos e escolas 15:165\$384 ; quadros negros feitos 980\$400.

O fornecimento acima especificado foi o que sahiu do almoxarifado da Secretaria. Varios grupos escolares, porém, obtiveram certos objectos desses, adquirindo-os no local, para que mais prompto fosse o expediente.

A experiecia quotidiana tem demonstrado que a accão isolada dos poderes publicos não produz os resultados completos que eram de se esperar. Tem-se tornado necesario e imprescindivel á bôa e real diffusão do ensino o concursos patriotico e espontaneo dos particulares na obra da remodelação social iniciada sob tão bons auspicios e trabalhada com a maior tenacidade de curto tempo a esta parte.

Caixas escolares

VITA

Foi assim entendendo que o vigente Regulamento de Instrução, dado com o dec. n. 3.191, de 9 de junho de 1911, instituiu as "caixas escolares", de organização obrigatória nos grupos e facultativa nas escolas isoladas.

O fim principal dessas associações é auxiliar o ensino público primário em todos os lugares onde fossem criadas, fomentando e impulsionando a frequência escolar, conforme declararam as "instruções" publicadas pela Secretaria em 26 de dezembro de 1911 e que vão em anexo.

Essas "instruções" foram organizadas para, servindo de modelo, facilitar a elaboração dos estatutos daquelas instituições, tornando-as tanto quanto possível homogêneas e uniformes.

De acordo com os dispositivos da lei federal n. 173, de 10 de setembro de 1893, as caixas escolares devem ter seus estatutos inscritos no registro civil do lugar em que fôr estabelecida sua sede, afim de poderem gozar das prerrogativas conferidas às associações que revestem a fórmula de pessoa jurídica.

Ha actualmente no Estado um numero considerável de caixas escolares fundadas e installadas e algumas já convenientemente registradas de acordo com o preceito da citada lei n. 173.

O movimento que se verifica em torno da idéa consagrada no Regulamento de Instrução bem revela o conforto de que se acham possuidos os responsáveis directos pela educação do povo mineiro. E' bastante um exame superficial da longa lista das caixas escolares annexas aos diversos estabelecimentos de ensino do Estado, com os esclarecimentos a respeito de cada uma delas, para se avaliar da grandeza da instituição tão auspiciosamente inaugurada no apparelho escolar de Minas. Muitas delas se acham em uma phase de inilludível prosperidade e em condições capazes de secundar efficazmente a ação dos poderes públicos na sua luta tenacíssima contra o analphabetismo.

O esforço empregado pela administração—é necessário fazê-lo lealmente sentir—não tem sido em pura perda: a adhesão franca dos particulares à sua attitude tem sido um incitamento vivo ao seu estimulo.

Inutil seria o sacrifício dos cofres estadoaes com o custeio da instrução, si, ao menos nos grupos não se tornasse efectiva a instituição das caixas escolares, devidamente apparelhadas para auxiliar as creanças pobres que recebem o pão do espírito.

Existem caixas escolares nos grupos das seguintes localidades:

Aguas Virtuosas, Além Parahyba, Alfenas, Antonio Dias Abaixo, Araguary, Arassuahy, Araxá, Aventureiro, Ayuruoca, Bello Horizonte, (1.^o, 2.^o, 3.^o e 4.^o grupos), Cabo Verde, Cambuhy, Campanha, Campo Belo, Capella Nova, Caratinga, Cataguazes, Christina, Diamantina, Dóres de Campos, Dyonisio, Entre Rios, Ferros, Guaranesia, Guarará, Itabira, Itaúna, Jacutinga, Lagôa Dourada, Lavras, Leopoldina, Marianna, Mar de Hespanha, Mathias Barbosa, Montes Claros, Muriahé, Oliveira, Ouro Fino, Ouro Preto, Palmyra, Paracatú, Paraguassu, Patrocínio de Guanhães, Passa Quatro, Passos, Pedra Branca, Pedro Leopoldo, Pequy, Perdões, Piranga, Pitangui, Platina, Pouso Alegre, Prados, Prata, Rio Novo, Rio Preto, Sant'Anna do Jacaré, Santa Quiteria, Santa Rita do Sapucahy, Santo Antonio do Amparo, S. Gonçalo do Sapucahy, S. João Evangelista, S. João Nepomuceno, S. José da Lagôa, S. José dos Botelhos, S. José do Paraíso, S. Manoel, Salinas, Serro, Sete Lagôas, Silvestre Ferraz, Tombos de Carangola, Tres Corações, Uberaba, Villa Braz e Villa Nova de Lima.

Além destas, existem muitas outras Caixas em lugares onde não ha grupos.

A inspecção technica ou especial do ensino exercida por 25 inspectores, de acordo com a divisão estabelecida pela lei n. 556, de 30 de agosto de 1911, continua modelada pelos dispositivos do Regulamento que baixou com o dec. n. 3.191, de 1911.

Esta inspecção tem dado resultados apreciaveis, não só no que respeita ao regular funcionamento das escolas e regular applicação dos methodos de ensino, mas tambem no que concerne à hygiene escolar e augmento da matricula e frequencia.

Infelizmente, devido ás grandes distancias e dificuldades de vias

VITA

de transportes, a inspecção não se pratica com a deseável continuidade nos pontos mais afastados.

Além da inspecção técnica, há ainda a inspecção administrativa, criada na letra *a*, art. 46 do Regulamento aprovado pelo dec. n. 3.191, de 9 de junho de 1911, a cargo dos promotores de justiça, nomeados inspectores escolares municipais.

Estes zelosos auxiliares da administração concorrem efficazmente para o grandioso trabalho de combate ao analphabetismo, secundados pelos antigos inspectores escolares e respectivos supplentes.

Funciona regularmente e com grande e animadora frequência, a Escola Normal Modelo, da Capital.

Tão grande foram a matrícula e a frequência que se tornou necessário o desdobramento de algumas cadeiras em duas e mais secções.

Existem ainda no Estado vinte estabelecimentos de ensino equipados à Escola Normal da Capital, sendo a quasi totalidade delles para o sexo feminino.

Por motivos de ordem diversa não foram ainda instaladas as duas escolas normais regionais dotadas com as respectivas verbas orçamentárias para o seu funcionamento.

Até o fim do último anno lectivo o Externato do Gymnasio Mineiro, funcionou sob o regimen do Regulamento expedido pelo dec. n. 3.321, de 22 de setembro de 1911, para execução do disposto no § 4.º, art. 19 da lei n. 533, de 24 de setembro de 1910, que autorizou o governo a reorganizar o ensino secundário, de acordo com a reforma federal.

A matrícula total attingiu o numero de 99 alunos.

Existem ainda, em Minas, para mais de cem collegios, internatos e externatos para ensino de línguas, ciencia e lettras.

Não temos ainda estatística organizada destes estabelecimentos, mas é patente que o seu numero cresce, tendo alguns delles antes merecido a equiparação à Escola Modelo da Capital.

Ha no Estado diversos institutos de ensino superior e profissional: de direito, engenharia, medicina, pharmacia, odontologia electro-técnica, nas cidades de Belo Horizonte, Juiz de Fóra, Ouro Preto, Itajubá e Vila de Sylvestre Ferraz, todos funcionando com regularidade, bem dirigidos e dotados de pessoal docente habilitado.

A Escola de Pharmacia de Ouro Preto, mantida pelo Estado, foi ultimamente reorganizada pelo dec. n. 3.496, de 14 de março de 1912.

Reuniu-se nesta Capital, no dia 28 de setembro do anno passado o 2.º Congresso Brasileiro de Instrucción e Ensino, tendo a cidade, nessa occasião, a honra de hospedar diversos professores, directores de estabelecimentos de ensino e representantes officiaes do Governo Federal e do Estado.

Foi uma Assembléa notável que aqui trabalhou durante mais de 8 dias, em bem da causa empolgante que deu motivo à sua reunião.

Serão publicados os annaes do Congresso e nelles se encontrarão mais amplos esclarecimentos e informações sobre o que se passou naquelles memoráveis dias das suas proveitosas sessões.

O Archivo Publico Mineiro continua sob a direcção do dr. Francisco Soares Peixoto de Moura.

A "Revista do Archivo" tem sido publicada com regularidade.

Datado de 11 de novembro ultimo, recebi um officio do Presidente do Estado de S. Paulo, solicitando o apoio e o concurso de Minas para a realização do grandioso emprehendimento de se erigir na colina do Ypiranga, no local onde se proclamou a nossa independencia politica, um monumento que perpetue a memoria do imperador D. Pedro I, e a dos benemeritos patriotas que o auxiliaram na fundação da nacionalidade-brasileira.

Em resposta, a 10 do mez seguinte, declarei que o povo mineiro applaudia tão elevada idéa e que, oportunamente, o Congresso Legislativo, ao qual daria conhecimento do assumpto, resolveria em definitivo, certamente adherindo à bella iniciativa partida daquelle glorioso Estado.

Ensino normal

Externato do Gymnasio Mineiro

Ensino superior

Congresso Brasileiro de
Instrucción e Ensino

Archivo Publico Mineiro

Monumento do Ypiranga

VITA

Diferença de vencimentos a juizes de direito

Usando da atribuição contida no art. 18 da lei n. 596 do anno passado, o governo aceitou o acordo proposto por 68 juizes de direito, que se achavam em identicas condições, ao juiz de direito de Ouro Preto, não só quanto á modificação da tabella annexa, a lei n. 18 de 1891, como tambem quanto ao rebaixamento das comarcas em que exerciam jurisdição.

A despesa com o respectivo pagamento attingiu á somma de..... 199:638\$585.

Força Publica

Posto que insuficiente para attender aos multiplos encargos que lhe são attribuidos, continua a força publica a desempenhar com patriótico devotamento a sua elevada missão de guarda da ordem e dos interesses individuaes. A lei n. 584, do anno passado, que elevou o seu effeitivo a 3.000 praças de pret e 115 officiaes não foi ainda posta em vigor, em consequencia de se não ter agora concluido por motivos imprevistos o alojamento que o governo mandou construir no quartel do 1.^o batalhão e que, sobre completar o plano geral do mesmo quartel, se destina ao augmento do pessoal dessa unidade. E' possivel, porém, que essa obra esteja term'nada dentro de dois mezes, mais ou menos, e possa então ter execução a referida lei.

No intuito de tornar a força cada vez mais apta a cumprir os seus arduos deveres, o governo, usando de auctorização que lhe conferistes, contractou um profissional, de provada competencia technica, para lhe ministrar a instrução militar necessaria. Os salutares effeitos dessa medida já se estão fazendo sentir e, dado o zelo e ardor com que a officialidade e praças se entregam aos exercicios diarios no 1.^o batalhão, é de presumir que o escopo da administração será plenamente attingido.

O governo não se tem descurado das condições materiaes da força. A hygiene e o conforto dos quarteis dos corpos, principalmente, têm-lhe merecido particular attenção. Excepto o do 3.^o batalhão que, pelas condições do seu velho e acanhado edificio, mal satisfaz o fim que é destinado, todos os demais foram consideravelmente melhorados.

Para o trasporte rapido de praças e o serviço de incendios nesta Capital, foram importados tres possantes automoveis, que entraram a funcionar apenas se concluam os reparos por que vai passar a Avenida Floriano Peixoto.

O armamento e equipamento adquiridos ha mais de 18 annos e em parte já emprestaveis, vão ser em breve substituidos por outros de sistema mais moderno e recentemente importados da Austria.

Tendo-se verificado a impossibilidade dos aff'ciaes e praças doentes continuarem a ser tratados na Santa Casa de Misericordia, de acordo com o respectivo contracto, o governo resolveu a construcção de um hospital militar, cujas obras estão a concluir-se.

E' um confortavel edificio, comprehendendo tres enfermarias com capacidade para cerca de 60 enfermos, salas de administração, operações, antisepsia, gabinete odontologico e pharmacia, e que vai ser provido de todos os apparelhos necessarios aos estabelecimentos dessa natureza.

A caixa beneficente, cujos humanitarios fins o seu titulo tão bem resume, começa de prestar os serviços que presidiram á sua instituição.

Uma das familias dos contrabuítentes fallecidos o anno passado, já percebe uma pensão mensal que lhe garante a subsistencia em quanto viver. O fundo da caixa, que tem apenas 17 mezes de existencia, sóbe a cerca de 150:000\$000 em apólices da dívida pública mineira e dinheiro em deposito no Thesouro do Estado.

Ensino pratico de agricultura

Durante o anno findo, foi o ensino pratico de agricultura ministrado pelas fazendas-modelo, fazendas subvencionadas e mestres de cultura ambulantes, de acordo com o que dispõe o regulamento approvado pelo dec. n. 3.356, de 11 de novembro de 1911.

Naquelles estabelecimentos receberam, durante o anno, o ensino prático de agricultura 170 aprendizes.

Pelos mestres de cultura ambulantes foram, nas diversas zonas do Estado, visitadas muitas fazendas, tendo além disso os mesmos respondido a diversas consultas que lhes foram feitas por fazendeiros.

VITA

E' de cinco o numero de fazendas modelo que o Estado mantem : "Gamelleira", no municipio de Bello Horizonte ; "Retiro do Recreio", no de Santa Barbara ; "Fabrica", no do Serro ; "Diniz", no de Itapece-rica e "Bairro Alto", no da Campanha.

Fazendas-modelo

Mantém o Estado, além disso, um Campo de Demonstração, em Ayuruoca.

Nesses estabelecimentos toda a cultura é feita em terreno arado, empregando-se para esse fim e para o seu tratamento machinas das mais aperfeiçoadas.

No anno findo, a área lavrada, preparada e plantada nesses estabelecimentos, elevou-se a 1.672.100, m²00.

Durante o anno passado, o Estado subvencionou 8 fazendas particulares para, de accordo com o art. 71 do regulamento aprovado pelo dec. n. 3.356, de 11 de novembro de 1911, ministrarem tambem o ensino pratico de agricultura.

Acham-se todas providas das machinas agricolas indispensaveis e ministraram, naquelle periodo de tempo, o ensino pratico de agricultura a 127 apredizes.

Continúa o Estado a fazer propaganda do pre�aro do fumo em folhas no que já tem conseguido algum resultado.

Nos municipios de Itajubá, Campo Bello e S. Miguel de Guanhães, a producção attingiu a 51.110 kilogrammas, tendo alcançado o preço medio de 11\$000, por arroba.

Para uso dos estabelecimentos mantidos e custeados pelo Estado e para a cessão aos agricultores mineiros continua a ser mantido na Directoria de Agricultura um stock de machinas agricolas, adubos, etc.

No anno passado elevou-se a 1.240 o numero de machinas agricolas com seus accessorios e peças complementares, enviadas áquelles estabelecimentos e cedidas a lavradores do Estado.

Além disso, com o fim de favorecer os agricultores do Estado, o Governo concede a estes trasporte gratuito ferro-viario para as machinas que desejam adquirir, directamente, nas casas fornecedoras. Foram, para esse fim, fornecidas requisições para o trasporte gratuito de 54 machinas. Adicionando este numero ao das machinas cedidas a agricultores e enviadas aos estabelecimentos custeados pelo Estado, verifica-se que por intermedio do Governo, foram introduzidas em Minas, no anno proximo findo, 1.294 machinas agricolas e accessorios.

Da data da creaçao da Directoria de Agricultura (8 de junho de 1907) até 31 de dezembro de 1912, entraram para o Estado, e, por intermedio da mesma, 9.216 machinas agricolas.

O augmento da producção de cereaes, batatas e feijão, etc., nos ultimos annos, é devido, sem duvida, á introduçao das machinas agricolas nos processos da lavoura.

Para propagar e melhorar certas culturas, o Governo continua a fazer distribuição pelos agricultores de sementes e mudas.

A quantidade de sementes de diversas qualidades distribuidas attingiu a 6.833 litros e 24.296, kgs. 650 grammas e a de mudas e bacellos ao numero de 79.638.

O serviço de perfuração de poços tubulares teve pouco desenvolvimento, achando-se actualmente só duas turmas em trabalho: uma no municipio de Dôres do Indayá e outra no de Montes Claros.

Pelo chefe da Secção Technica da Directoria de Agricultura foram dadas aos lavradores mineiros, como nos annos anteriores, diversas informações sobre machinas agricolas, adubação de terras, molestias de animaes e plantas, motores e machinas para diferentes industrias.

Na mesma secção foram ainda confeccionados diversos projectos referentes a obras que são feitas pela Directoria de Agricultura, tales como: casas de escola nas colonias, pavilhões nos institutos, postos zootechnicos e executados varios trabalhos topographicos referentes á medição e demarcação de lotes para nucleos coloniaes.

Fazendas subvencionadas

Preparo do fumo em folhas

Machinas agricolas

Distribuição de sementes

Poços tubulares

Serviços technicos

Serviço meteorológico

Devido a não ter o Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro fornecido os apparelhos meteorologicos em numero sufficiente para a montagem de todas as estações que const tuem a rede meteorologica do Estado, só poude ficar concluido o trabalho relativo a quatro dessas estações installadas respectivamente em Pirapora, S. Francisco, Januaria e Curvello, despendendo-se com isso 1:006\$640.

Logo que se tenham installd 10 estações, o serviço meteorologico será feito de acordo com o dec. federal n. 9.082, de 3 de novembro de 1911, que dispõe sobre os auxilios concedidos aos Estados para esse serviço.

Clima de Bello Horizonte.—De acordo com as observações até aqui feitas, na estação montada no parque desta Capital, os factores meteorologicos mais importantes que caracterizam o clima de Bello Horizonte podem ser indicados pelos seguintes numeros: temperatura média annual, 20,1°; pressão barometrica a 0., média annual, 690,mm3; altura da chuva, média annual, 1,429 millimetros.

Serviço de estatística

O governo no intuito de obter dados ma's exactos sobre a producção agro-pecuaria do Estado, resolveu promover uma estatística directa, encarregando della, mediante modica retribuição, em cada municipio, a um funcionario da respectiva Camara, o qual é auxiliado nos districtos por pessoa de sua confiança, tambem remunera pelo Estado.

Por esse meio já se conseguiram boletins de 141 districtos, comprehendendo 29 municipios.

Esse dados estão sendo agora apurados e serão publicados oportunamente.

Immigração

Continuando, de acordo com o Decreto Federal n. 6.455, de 19 de abril de 1907, a cargo da União o serviço de immigração, o governo tem-se limitado apenas a transmittir á Repartição do Povoamento do Solo os requerimentos pedindo passagem maritima para colonos destinados a fazendas ou de parentes dos já localizados em nucleos do Estado.

Em 1912, foram introduzidas em Minas, ficando localizadas nos nucleos federaes e estadoaes e em fazendas particulares, 218 familias com 2.024 individuos de diversas nacional'dades.

Com esse serviço, o Estado despendeu apenas a gratificação ao pessoal incumbido de escolher, na Hospedaria da Ilha das Flores, imigrantes agricultores para os nucleos estadoaes.

Para attender ás necessidades da laboura e das industrias, traduzidas em constantes reclamos dos fazendeiros e dos proprietarios de fabricas e tambem, para povoar os nucleos coloniaes do Estado, o governo, em 31 de outubro ultimo, contractou a introducção no Estado de 4.000 familias de agricultores das nacionalidades ital'ana, allemã, austrica, suissa, hollandeza, dinamarqueza, russa e pollaca e tambem de operarios praticos nos diversos officios das artes mechanicas e industriaes.

Por esse contracto ficou ainda o contractante obrigado a fazer pelos meios mais adequados e, em particular, por distribuição de folhetos contendo a descrição do Estado, suas riquezas, vias de communication, industrias, artes, etc., uma propaganda efficaz em que se patenteem as vantagens e garantias que as leis mineiras offerecem áquelleas que aqui se localizam.

Como remuneração desse serviço, ao contractante ficou garantido o auxilio de 5:000\$000, por grupo de 50 familias, pagos depois de verificado que estas permaneceram pelo menos 60 dias no local por elles escolhido, sendo essa tambem a remuneração quanto ás familias de operarios praticos; no caso, porém, de virem estes isoladamente, o contracto consigna o auxilio de 25\$000 correspondente a cada um.

O trasporte maritimo desses imigrantes será feito pela União que já auctorizou a "Internacionale See Trasport Compagnie Hayen & Cie", de Hamburgo, a dar neste exercicio de 1913 e nos portos de Bremen e Hamburgo passagem a 1.000 familias de imigrantes que lhe forem apresentados pelo referido contractante.

Em virtude de pedido de fazendeiros e de industriaes, já foi auctorizada a introducção de 289 familias, sendo 265 italianas, 19 austriacas, 4 polacas e 1 allemã, e de 17 operarios praticos das nacionalida-

VITA

des seguintes: italianas 9, allemã 5, polacas 2 e em sem nacionalidade determinada 1.

Para facilitar na Europa o embarque immed'ato de imigrantes expontaneos com destino a este Estado, o governo da União, attendendo o pedido que o Estado lhe fizera, já auctorizou a mesma "Internationale See Transport Compagnie Hayen & Cie" a dar passagem de 3.^a classe, de Anvers ao Brasil, aos imigrantes que lhe forem apresentados pelo Agente Geral das Cooperativas Mineiras na Europa.

No intuito de facilitar aos imigrantes que pretendam localizar-se nas colonias do Estado, o conhecimento das vantagens e obrigações impostas pelo regulamento colonial vigente, foi este vertido para o italiano, allemão e hespanhol e convenientemente disseminado nos principaes centros europeus de immigração.

Até junho de 1912, existiam no Estado 11 nucleos estadoaes denominados "Afonso Penna", nos suburbios da Capital, "Vargem Grande", no distrito de Bello Horizonte, "Rodrigo Silva", no distrito de Barbacena, "Constancia", no distrito de Leopoldina, "Barão de Ayuruoca", no municipio de Mar Hespanha, "Santa Maria" e "Major Vieira", no municipio de Cataguazes, "Rio Doce", no de Ponte Nova, "Itajubá", no do mesmo nome, "Francisco Salles", no distrito da cidade de Pouso Alegre e "Nova Baden", no municipio de Aguas Virtuosas.

Com a aquisição, por 25:000\$000, das terras e bemfeitorias da fazenda Primavera, onde foi fundada a colonia "Wenceslau Braz", sita no municipio de Sete Lagões, e que assim passou definitivamente para o Estado, com a creaçao, pelos decs. ns. 3.653 e 3.810, de 31 de julho e 1.^o de fevereiro ultimos, das colonias denominadas "Pedro de Toledo", no municipio de Carangola e "Guidoval", no de S. Domingos do Prata, eleva-se a 14 o numero de colonias custeadas pelo Estado, sendo que estas tres ultimas ainda se acham no periodo de fundação.

Durante o anno proximo passado o Estado despendeu com os serviços de fundação dos 5 nucleos "Major Vieira", "Rio Doce", "Pedro Toledo", "Wenceslau Braz" e "Guidoval", inclusive as compras das propriedades agricolas em que os do's ultimos estão sendo fundados..... 143:438\$027 e com o custeio dos 11 restantes, inclusive "Major Vieira", na parte já fundada, 137:213\$141.

Excluidos os nucleos "Pedro de Toledo" e "Guidoval", recentemente criados e em inicio de fundação, os restantes, em numero de 12, têm localizados 4.725 individuos, assim distribuidos :

Afonso Penna	118
Vargem Grande.....	237
Wenceslau Braz.....	136
Barão de Ayuruoca.....	303
Constança	426
Santa Maria.....	719
Itajubá	220
Francisco Salles.....	317
Nova Baden.....	422
Rodrigo Silva.....	1.647
Major Vieira.....	109
Rio Doce.....	71

A produçao propriamente colonial destes nucleos elevou-se a 820:693\$027, assim descriminada :

Affonso Penna.....	65:767\$600
Vargem Grande.....	26:730\$800
Wenceslau Braz.....	6:779\$200
Rodrigo Silva.....	276:146\$100
Rio Doce.....	7:307\$165
Barão de Ayuruoca.....	29:254\$290
Constança	82:759\$200
Major Vieira.....	56:832\$382
Santa Maria.....	180:526\$490
Itajubá	8:536\$500
Francisco Salles.....	31:942\$560
Nova Baden.....	48:110\$800

As fazends adquiridas para a fundação das colonias "Guidoval" e

Colonização

VITA

"Pedro de Toledo" e para augmento da área da "Major Vieira" produziram para o Estado no anno proximo findo a renda de 27.262\$015 proveniente das culturas de café que nas mesmas existiam.

O valor das propriedades existentes nos referidos nucleos, não incluidos "Guidoval" e "Pedro de Toledo", é de 960:850\$869, tendo sido arrecadadas nesses e nas colonias emancipadas "B'as Fortes", "Adalberto Ferraz", "Carlos Prates" e "Maria Custodia" 68:185\$132, de prestações para pagamento de lotes.

O total das despesas feitas em 1912 com os serviços de immigração e colonização, inclusive aquisição de terras para os novos nucleos, elevo-se a 320:847\$150.

Além dos 14 nucleos estadoaes já fundados e em fundação, existem no Estado perfeitamente organizados dois federaes "João Pinheiro", em Sete Lagôas, e o "Inconfidentes", em Ouro Fino, nos quaes em 1912 se achavam localizadas 237 familias, sendo 93 no primeiro e 144 no segundo, com o total de 1.487 individuos.

Assim o Estado contará dentro em pouco 16 nucleos coloniaes organizados, sendo 14 estadoaes e 2 federaes.

Catechese

Os indios puros ainda existentes no Estado e em numero já bastante reduzido se acham nos valles dos rios Mucury, Rio Doce, Manhuassú e Suassuhy.

Os serviços de catechese dos ind'os existentes no Mucury e parte do Rio Doce continuam a cargo do director e do vice-director da colonia indígena do Itambacury, que não pouparam esforços para chamal-os á vida civilizada.

A tribo dos Pojichás, unica que alli existe e composta de cerca de 50 individuos, visita de vez em quando a colonia onde recebe roupa e generos alimenticios. Após curta estada alli, volta de novo para as florestas de S. Matheus, onde está sendo localizada definitivamente pela Inspectoria de protecção aos indios.

No exercicio proximo findo despendeu-se com o serviço de catechese o total de 12:384\$000, dos quaes 536\$500 com aquisição de generos alimenticos, medicamento e tratamento de indios atacados de variola e 11:847\$500 com o custeio da colonia indígena do Itambacury.

Nesse prospero nucleo encontram-se localizados 978 individuos, sendo 789 nacionaes civilizados, 129 indios puros e 56 mestiços e 4 italianos.

A sua producção no exercicio proximo findo foi de 1.649:649\$000.

Achando-se ocupados todos os lotes demarcados desta colonia que tantos benefícios tem prestado ao municipio em que se acha, já se providenciou sobre a medição e demarcação de uma área de 1.000 hectares para augmento da mesma.

Medição e demarcação de terras devolutas

Continuam vigorando, para execução dos serviços de terras devolutas do Estado, os dispositivos constantes das leis ns. 27, de 25 de junho de 1892 ; 173, de 4 de setembro de 1896 ; 263, de 21 de agosto de 1899 ; 269, de 27 de agosto de 1899 ; 378, de 11 de agosto de 1904 ; 455, de 11 de setembro de 1909, e o regulamento promulgado pelo dec. n. 2.680, de 3 de dezembro de 1909.

Durante o anno passado foi medida a área de 591.497.923,m200 de terrenos devolutos, sendo 349.502.313,m200 para compra directa ; 232.603.810m200 para legitimação ; 7.200.000,m200 para patrimonio e 2.191.806,m200 para concessão gratuita.

A renda proveniente da área de 349.502.313,m200, medida para venda directa, deverá attingir á importancia de 122:325\$807, na média de 3\$500 por hectare, não incluida a importancia proveniente de sellos dos titulos e dos processos.

Comparando-se essa renda com a proveniente de vendas feitas no anno de 1911, que foi de 84:269\$629, verifica-se o augmento, o anno passado, de 38:056\$178. A quantia arrecadada durante o anno passado, relativa á venda de terras, neste e nos annos anteriores, foi de 38:038\$617, sendo 14:125\$855 no anno passado e 13:912\$762 de prestações pagas de terrenos concedidos a prazo em annos anteriores.

No anno passado foram aprovadas 161 medições, sendo 158 para compra directa, com a área de 266.139.018,m200 ; uma para legitimação, com a de 9.290.000,m200 e duas para patrimonio, com a de 2.250.500,m200, perfazendo um total de 277.679.518,m200.

A renda liquida, parte arrecadada e parte a ser arrecadada, relativa a essas medições, montará a 78:442\$134.

O anno passado o Governo firmou com particulares mais tres contractos relativos á concessão de terras para colonização e desenvolvimento da industria agro-pecuaria.

Nestes contractos, para garantir os interesses do Estado, estabeleceram-se clausulas para a effectividade da execução dos serviços a que se propuzeram os concessionarios, de maneira a ficarem iniciados ou feitos dentro dos prazos nelles estipulados, sob pena de caducidade, voltando as terras ao dominio do Estado. As terras concedidas nos dois primeiros contractos estão em zona agricola, no valle do Rio Doce, e, por isso, nas clausulas nelles estatuidas têm-se em vista, principalmente, o aproveitamento daquella fertil região por meio de nucleos coloniaes regularmente estabelecidos.

No terceiro contracto, foi feita a concessão de terrenos em zona de campo. Ahi o fim principal é o desenvolvimento da criação, tendo sido, por isso, fixado o numero minimo de cabeças de gado que deverá ser nelle collocado e mantido, bem como o de familias de collonos que ficarão como proprietarios dos lotes em que estiverem localizados, depois de curto prazo, e preenchidas certas condições.

Exigiram-se ainda, para o aperfeiçoamento da criação, postos zootechnicos nas colonias pastoris, plantação de forragem e fundação de escolas onde se ministrem noções exactas sobre criação de gado e seu tratamento.

Para acolher a infancia desvalida e dar-lhe a educação physica, moral, civica, intellectual e profissional, existem actualmente, no Estado, tres institutos, perfeitamente organizados de acordo com o dec. n. 2.416, de 9 de fevereiro de 1909 ; são elles os seguintes : *João Pinheiro*, nesta Capital ; *Dom Bosco*, no municipio de Itajubá e *Bueno Brandão*, no de Mar de Hespanha.

Creado pelo dec. n. 2.416, de 9 de fevereiro de 1909, tem o Instituto "João Pinheiro", produzido optimos resultados, diffundindo pela infancia desprotegida da sorte, os principios de moral e instrucção.

O estabelecimento possue dois pavilhões denominados *Bueno Brandão* e *Mendes Pimentel* onde se acham internado 75 educandos, um 3.^o Pavilhão, quasi concluido, o Pavilhão Central, destinado á residencia do director, secretaria, biblioteca e almoxarifado, e dois pequenos pavilhões destinados a officinas.

Com o custeio e obras desses institutos, despendeu o Estado a importancia de 121:724\$212.

A despesa média diaria de cada pessoa, nesse instituto, foi de 301 réis.

A renda do estabelecimento foi de 30:046\$910, inclusive 21:821\$425 de quotas de loterias nacionaes que lhe foram distribuidas.

Durante o anno houve, nos pavilhões, 4 vagas, que foram logo preenchidas por menores, cujos nomes já figuravam na lista de inscrição dos candidatos á internação.

Fundado de acordo com o dec. n. 2.826, de 14 de maio de 1909, possue este instituto apenas um pavilhão, com accommodações para 45 educandos.

Despendeu o Estado com este estabelecimento, no anno proximo findo, 28:697\$640. Neste estabelecimento estão internados actualmente 31 alumnos.

Este, o terceiro fundado no Estado, de acordo com o dec. n. 3.261, de 1.^o de agosto de 1911, e modelado pelo Instituto "João Pinheiro", tem um unico pavilhão, com lotação para 45 educandos.

Acha-se installado em um dos predios do Estado, existentes na colonia "Barão de Ayuruoca".

Com adaptação desse predio e os que servem de residencia ao director e estabelecimento do posto zootechnico annexo, despendeu o Estado..... 29:005\$896, e com o pessoal e demais despesas de custeio 21:196\$049.

Contractos

Assistencia a infancia desvalida
ensino profissional

Instituto "João Pinheiro"

Instituto "Dom Bosco"

Instituto Bueno Brandão

VITA

A despesa diaria para cada pessoa do estabelecimento, correspondente sómente á alimentação, foi de 271 réis.

Grande numero de candidatos aguardam a existencia de vagas para serem internados.

Estabelecimentos subvencionados

Escola agricola de "Dom Bosco"

O Estado subvenciona os seguintes estabelecimentos, onde é ministrado o ensino theorico-prático da agricultura : Escola Agrícola de "Dom Bosco", Escola Agrícola de Lavras", Instituto Polytechnico de Juiz de Forá, Apprendizado Agrícola de Itambacury, Collegio "S. Luiz" e Apprendizado Agrícola de S. José de Sapucaia.

Este estabelecimento, sito em Cachoeira do Campo, é subvencionado com a quantia de 10:000\$000 annuaes pelo Estado, tendo este o direito de neller manter 20 alumnos.

Acha-se o estabelecimento bem apparelhado para preencher os seus fins, porquanto, além de excellente campo práctico de agricultura, machinas agrícolas modernas, officinas de ferraria e carpintaria, possee as machinas indispensaveis para o beneficiamento dos productos agrícolas.

Escola Agrícola de Lavras

Montada de acordo com o exigido no ensino agrícola, possee esta Escola todos os machinismos necessarios, além de um posto zootechnico, onde são ministrados aos alumnos conhecimentos prácticos de zootechnia.

O Estado, que pôde enviar para essa escola 10 alumnos, subvenciona-a com 10:000\$000.

Instituto Polytechnico de Juiz de Forá

Installado na cidade que lhe dá o nome, é este estabelecimento mantido pela Congregação do Verbo Div'no.

E' subvencionado, annualmente, com a importancia de 5:000\$000, obrigando-se a admittir 5 alumnos mandados pelo Governo.

Aprendizado Agrícola de Itambacury

Subordinado á Colonia do mesmo nome foi este apprendizado criado pelo Governo em fevereiro de 1911 e inaugurado em março do mesmo anno, aproveitando-se, para esse fim, o predio e campo práctico alli existentes e pertencentes ao Estado.

E' subvencionado com a quantia de 300\$000 mensaes, mantendo o Governo, junto ao mesmo, um mestre de cultura e um auxiliar deste.

Possue um campo de cultura de 26 hecatares e é servido de aperfeigoadas machinas agrícolas.

Estão internados neste estabelecimento 30 educandos.

Collegio "S. Luiz"

Situado nas proximidades da estação "João Pinheiro", gosa este collegio da subvenção de 300\$000 mensaes, recebendo 5 alumnos gratuitos, mandados pelo Governo.

Dispõe o estabelecimento de um campo práctico e de todas as machinas agrícolas necessarias ao serviço rural.

Foi este apprendizado fundado em 1908 pelo illustrado prelado D. Silverio Gomes Pimenta, arcebispo de Marianna.

E' subvencionado este estabelecimento com a quantia de 300\$000 mensaes. Acham-se internados 15 alumnos.

Aprendizado Agrícola de S. José da Sapucaia

Os esforços empregados pelo Governo no sentido do desenvolvimento da industria pastoril no Estado têm sido correspondidos com a bôa vontade dos criadores mineiros.

Assim é que, por intermedio do Governo, uns têm adquirido reproductores de puras raças européas, outros os têm importado por conta propria, outros, enfim, têm construído tanques carapaticidas, factos estes, por certo, denunciadores de um auspicioso movimento em favor da pecuaria em Minas.

Por intermedio da repartição competente, os criadores mineiros continuam a fazer aquisição de grande numero de dôses de vaccinas anti-carbunculosa.

O governo continua a manter o contracto feito com o Instituto "Osvaldo Cruz" para o fornecimento de vaccina anti-carbunculosa, preventivo efficaz contra a peste da manqueira.

Aos criadores do Estado foram cedidas, durante o anno passado, 259.740 dôses.

Pecuária

VITA

Na lei vigente do orçamento da União, está incluido o credito de 433:638\$315, para o pagamento ainda devido ao Estado e referente ás despesas de transporte pela importação realizada até maio de 1911, de 1.409 reproductores de diversas raças.

No anno passado, foram importados da Europa, para diversos criadores e postos zootechnicos do Estado, 104 animaes reproductores de díssas raças seleccionadas.

Despendeu-se com essa importação a quantia de 100:143\$700, parte da qual já estava recolhida aos cofres do Estado pelos criadores que fizera encommenda.

A União terá ainda de concorrer para essa importação de acordo com o decreto federal n. 8.537 de 25 de janeiro, com o auxilio de 39:500\$000, que corresponde approximadamente ás despesas de transporte e tratamento a bordo.

A não ser a compra de animaes para os Postos Zootechnicos, a dotação dest'nao ao custeio desse serviço só ficou onerada em 3:996\$000, despendidos com a traducção de documentos que já foram apresentados para o recebimento do auxilio acima referido.

Parecendo ao Governo que ainda é opportuna e de grande vantagem para a industria pastoral, a importação de reproductores de raças europeias, fez este anno nova encommenda de 84 animaes destinados a particulares e para os Postos Zootechnicos do Estado.

Manifestando o sr. Ministro da Agricultura desejos de fundar uma fazenda de criação e selecção de gado vaccum no Triangulo Mineiro, o Governo adquiriu no municipio de Uberaba uma excellente fazenda com 1.000 alqueires geometricos, pela importancia de 180:000\$000 e doou á União para o fim acima alludido.

Este estabelecimento já foi installado e dentro em pouco terá aquella zona um poderoso elemento para o progresso de sua principal fonte de producção.

Em virtude do disposto no art. 21 da lei n. 596, de 19 de setembro de 1912, foi expedido, pelo dec. n. 3.736, o regulamento para execução da lei n. 454, de 6 de setembro de 1907, ficando no mesmo marcada a abertura da Exposição para o dia 15 de junho do corrente anno.

Nesse sentido foi publicado, em 15 de novembro proximo, o edital, com instruções minuciosas, convocando os interessados a apresentarem os seus requerimentos até 5 de maio.

Cumprindo-se o disposto no art. 4.^o do citado regulamento, a Comissão Central, composta de 5 membros, iniciou os trabalhos da Exposição.

Para o bom exito desse certamen, dirigentes executivos e prefeitos municipaes, cumprem afim de que os lavradores e criadores exponham os melhores productos de sua laboura.

Motivos diversos fizeram com que o presidente, adiasse para 21 de abril do anno corrente, para o que foi expedido o decretos.

Continua o Governo a auxiliar a criação de gado vacuno, que, como se sabe, são de real utilidade para o Brasil.

Este auxilio consiste no pagamento de 100\$000 para cada fazenda com a construção do tanque, medido em metros cúbicos, e atestados, passados pelos respectivos municipios.

A disposição do Governo do Estado de dar instruções sobre o funcionario prestado excellentes servirá de auxilio a todos que se engajarem nessa rendosa industria.

Em virtude de solicitação, dirigido com solicitude a presença, afim de examinar de.

Importação de animaes

Fazenda de criação e selecção de gado

Exposição Agro-Pecuária

VITA

Durante o anno proximo findo, o governo concedeu grande numero de requisições de transporte em estradas de ferro para reproductores de raça, attendendo ás solicitações que lhe foram dirigidas.

Aprendizes no estrangeiro

O governo, dando cumprimento ao dec. n. 3.348, de 11 de novembro de 1911, subvencionou a 6 apprendizes que já se acham no estrangeiro e têm apresentado á repartição competente attestados que demonstram a sua aplicação.

Postos Zootecnicos

O Estado continua a manter e auxiliar pequenos postos zootecnicos regionaes, que extraordinariamente têm concorrido para o melhorramento da criação nos seguintes municipios, em que estão situados: Bello Horizonte, Barbacena, Lavras, Juiz de Fóra, Leopoldina, Mar de Hespanha, Itajubá, Santa Barbara, Rio Branco e Ouro Fino.

Em todos esses pontos foram mantidos reproductores de raça, tendo-se despendido com os mesmos, no anno proximo findo, a importancia de 57:172\$713.

Industria extractiva

Sendo esta uma das mais interessantes industrias do nosso Estado, não pode deixar de merecer sempre a devida attenção dos poderes publicos.

Si a mineração de ouro e diamantes não apresenta actualmente a mesma pujança de outr'ora, em que o sólo opulento de Minas Geraes contribuiu com milhares de arrobas para a circulação universal, não está todavia abandonada. Muitos são actualmente os productos dessa industria que merecem referencia especial. Entre elles citarei o manganez, o ferro, o aço, a prata, as aguas marinhas, a cal, a areia de moldar, o crystal, o kaulim, a mica e os ocreos diversos, cuja exportação é digna de menção.

Com relação ao ouro, acham-se em franca exploração, que já vem desde muitos annos, as minas do Morro Velho, Passagem de Marianna, São Bento, Honorio Bicalho e outras, cujas empresas, quasi todas extrangeiras, vão colhendo o mais seguro resultado do emprego de seus capitais.

Outras minas com o mesmo teor aurifero, ou talvez superior, encontram-se em diferentes zonas do Estado. Nestas, como ás margens de muitos rios, faz-se actualmente um serviço isolado de collecta de ouro por processos empíricos que, mesmo assim, deixam resultados compensadores aos que trabalham.

A exploração de mineraes não convindo ser feita directamente pelo governo, compete, entretanto, aos Poderes Publicos promover os meios de facilitar a iniciativa particular, de modo que essa industria venha a ter ainda a mesma animação de outr'ora, quando conquistou tão justo renome ao nosso paiz.

A meu ver, a principal accão dos Poderes Publicos em tal sentido deve consistir no estabelecimento de uma boa legislação mineira, que contenha norma segura dos direitos e deveres dos que se entregam a esse ramo de industria.

Por emquanto no que compete ao Estado legislar, parece que satisfaz a lei n. 574, para execução da qual mandei expedir o regulamento aprovado pelo dec. n. 3.732, de 19 de outubro do anno passado.

Siderurgia

Cumprindo disposições da lei n. 572, de 19 de setembro de 1911, este governo contractou com os srs. Carlos G. da Costa Wigg e Trajano S. V. de Medeiros, a fundação, no Estado, da Usina Siderurgica a que se refere o dec. n. 8.579, do Governo Federal.

Os logares escolhidos para o estabelecimento das duas primeiras secções dessa Usina,—uma para a fusão do m'nero e fundição de trilhos, e outra destinada á producção de aços de qualidade, material bellico, etc.—foram as cidades de Juiz de Fóra e Bello Horizonte.

Sendo em Minas onde se encontra a grande massa dos melhores minérios de ferro do Brasil, a localização aqui das primeiras usinas destinadas á fusão desse minério impunha-se por todas as razões de conveniencia. Mas, querendo o Governo do Estado, por sua vez, tambem contribuir com os meios ao seu alcance para a creação dessa importante industria, concedeu aos contractantes todos os favores da mencionada lei.

gada
residentes, agen-
tando-lhes se em-
presa, dosssem á Exposi-
ção, conveniente-
sando os desse util-
abertura Carrapaticel-
tas tanques carri-
tas tanques pastoril, feitas
de industria pesadas, orça-
da de plantas, orga-
nização de dos respec-
tivas camaras in-
das especialista in-
da, Union, tendo esse func-
cionários, que desejam aperfei-
çoar a disposição do Gê-
nero, necessaria a
posto á Barbacena, o qual
é em Barbacena sua espi-
cia, em se torna de sua espi-
cia, onde se encontra
ensinamentos de

VITA

A exportação de manufacturas diversas põe em evidencia o grande incremento que tem tido a industria de generos manufacturados no Estado. De lado os productos lacticinios, que são bem conhecidos em todo o Paiz e cuja importancia cresce de anno para anno com o desenvolvimento da industrá a pecuaria, conta presentemente o nosso Estado: 51 fabricas de tecidos de algodão, lã, seda etc., além das que estão em fundação e em vias de funcionamento; 145 de bebedas alcoolicas; 385 entre fabricas e officinas de calçados; 83 fabricas de fumo em corda e desfiado, cigarros e charutos; 29 de productos pharmaceuticos; 6 de perfumarias; 2 de phosphoros, etc.

Industria manufactureira

Para garantir o desenvolvimento da industria manufactureira, o governo não se tem esquecido de estimular a producção da matéria prima, em cujo numero figura em primeira linha a cultura do algodão. Sem esta, a prosperidade da industria de tecidos será ephemera e transitoria.

A exploração das fontes de aguas mineraes do Estado vai sendo feita com desenvolvimento notável.

Aguas mineraes

Estão arrendadas, por contractos, as fontes de Poços de Caldas, Caxambú, Lambary, Cambuquira e Contendas, cujas aguas gosam da melhor acceptação publica pela sua excelente composição chimica e consequentes virtudes therapeuticas.

Durante o anno passado houve grande consumo de aguas mineraes do Estado, sendo exportadas:

De Caxambú	64.303	caixas
" Lambary	8.276	"
" Cambuquira	5.569	"
" S. Lourenço.....	18.000	"
" Samaritana	1.053	"
" Agua Formosa.....	500	"
" Poços de Caldas.....	244	"
" Rio Verde.....	32	"
	97.977	

Tambem cresceu muito a frequencia de veranistas devido em grande parte á melhoria das condições locaes, onde já se vai encontrando relativo conforto.

Competentemente auctorizado pela lei n. 510, de 22 de setembro de 1909, o governo está realizando diversos melhoramentos nas sédes das Prefeituras, creadas nas referidas fontes de aguas mineraes, tendo sido despendida, por intermedio dos respectivos prefeitos, até 31 de dezembro de 1912, a somma de 4.955:597\$397, sendo:

em Aguas Virtuosas do Lambary.....	2.703:120\$267
em Caxambú.....	988:784\$000
em Poços de Caldas.....	981:000\$000
em Cambuquira.....	282:693\$130

Continuam a funcionar, com reconhecidas vantagens aos criadores e envernistas do Estado, as feiras de gado de Tres Corações, Bemfica e Sitio.

Feiras de gado

A exportação e negocios de gado realizados nessas feiras, durante o anno de 1912, deram os seguintes resultados:

De Tres Corações foram exportadas 137.188 rezes, vendidas pelo preço de 17.195:751\$500; de Bemfica foram exportadas 45.277 rezes, vendidas por 4.863:932\$000; de Sitio, foram tambem exportadas 33.703 rezes, vendidas pelo preço de 4.230:278\$260.

Acham-se creadas diversas outras feiras de gado, algumas já contratadas, mas não installadas ainda.

Ha justamente cinco annos e cinco mezes, decorridos da inauguração, em 1908, do instituto das cooperativas agricolas em nosso Estado.

Cooperativas agricolas

Durante esse curtissimo tracto de tempo, o cooperativismo mineiro caminhou, é certo, com tal ou qual lento dão, propria das novas idéias, quando inoculadas em um meio social carecedor de preparo para as receber e assimilar.

Aliás, não foi sómente entre nós que esse phenomeno se verificou;

VITA

tambem no velho mundo o systema teve que lutar muito, antes que fosse implantado e aceito definitivamente.

Examinado num golpe de vista geral, numa percepção ampla do seu conjunto, o nosso cooperativismo agricola tem progredido, a ponto de podermos os mineiros andar justamente orgulhosos, porque ahí estão os alicerces solidissimos, em que se assentará o futuro edificio da cooperação nacional, que, pelos vindouros será construido e perdurará.

Estudado, porém, em suas minudencias, nos detalhes de sua vida e funcionamento, com pesar o dizemos, ingentes esforços, ininterruptos serviços são ainda necessarios (do governo e da lavoura identificados) para que as associações cooperativas, organizadas sob os optimos auspicios da protecção governamental, se encontrem perfeitamente regulares em suas funcções cooperatitas, escoimadas dos naturaes desvios daquelles que se iniciam inexpertos e bisonhos. Algumas ha, no entanto, que já podem servir de modelo, por sua organização e funcionamento regular e legal.

O governo, como se vê do dec. n. 3.252, de 12 de julho de 1911, dilatou a esphera de acção da lavoura mineira, estabelecendo as bases em que se fundam as sociedades cooperativas, não sómente de café, mas tambem de lacticin'os, de fumo, de algodão e de todas as culturas e industrias capazes de prosperar em territorio do Estado, dada a variedade das nossas zonas productivas e ao impulso desse povo activo e emprishendedor.

Sob outros e multiplos aspectos tem o governo encarado e estudado com carinho, essa magna questão economica, que não é simplesmente do interesse regional de Minas, porém, e imediatamente, do paiz inteiro.

Assim é que sentiu a necessidade de regulamentar o serviço sempre crescente da agencia oficial das cooperativas, no Rio de Janeiro, e o fez com o dec. n. 3.494, de 13 de março de 1912.

Com a publicação de tais medidas ahí-contidas, o governo teve em vista descriminar as atribuições e competencias daquella repartição, afim de cercar usos e extinguir abusos que se verificavam constantemente, devido a não estarem delimitados, sinão tacitamente, os dominios de sua accção, quer funcionaria, quer commercial.

Foi por isso que lamentavelmente para todos, nós que somos mineiros e que amamos esta grande terra, se desdobraram os deprimentes factos, de que tivestes já noticia circumstanciada pelos orgâos da grande e da pequena imprensa do paiz.

Afim de que possa dar-vos noticia detalhada e esclarecimentos completos, e o farei em mensagem especial, de todos os factos irregulares e criminosos que se deram naquella repartição, procede-se a um rigoroso exame em toda escruturação da agencia, desde a sua fundação, para se conhecer a importancia exacta dos desvios dos dinheiros do Estado.

Isto feito, procederá o governo com todo rigor contra o responsável ou responsaveis pelos reprovaveis factos que alli se deram, e que, para honra de Minas, constituem excepção na nossa vida administrativa.

Felizmente para o presente e para o futuro de Minas Geraes, posso afirmar que, já agora, para novo norte se encaminham os negocios da agencia, sendo bem nitidamente comprehendidos os intuitos para que foi creada e sendo postos em pratica os principios de um regulamento, cujos fins são:—protecção á agricultura, instrução technica, commercial e industrial ao lavrador, para conseguir que, mais dia menos dia, a lavoura mineira se emancipe, abroquelada da fortaleza inexpugnável da co-operação.

Commercio e Expansão Economica, que superintende o serviço dessa agencia.

A campanha tem sido ardua, porém alguma causa já existe realizada, que nos conforta e anima.

Aqui assignalo alguns dados positivos, afim de vos dar conta do desenvolvimento das cooperativas nesse ultimo periodo annio.

As despesas do exercicio, pagas por intermedio da Directoria do Commercio e Expansão Economica, que segerintende o serviço dessas associações, montaram em 451:000\$000, estando incluida nessa importancia a quantia de 67:500\$000, que representam premios para machinas, concedidos pelo governo a diversas cooperativas, em 1912, cuja discriminação podereis verificar no relatorio da Secretaria. Cumpre notar que naquella somma estão tambem incluidas verbas de propaganda agricola, favores e auxilios á agricultura e á industria em nosso Estado.

Foram organizadas apenas mais quatro cooperativas, durante o

VITA

anno passado, subindo o numero total dessas associações, aprovadas e reconhecidas pelo governo, a 36.

Não foram muitas e isso pouco importa, pois que ao governo mais convém, assim como ás proprias cooperativas, que as já existentes funcionem com a necessaria regularidade. O empenho do governo está em movimentar e regular efficazmente as que existem e para isso não tem pougado esforços, orientando nesse sentido o trabalho de propaganda e fiscalização no interior.

Apenas duas cooperativas, a de Rio Branco e a de Santa Luzia do Carangola, contrahiram emprestimos com o Banco Hypothecario e Agricola, directamente.

O governo acha que todas as cooperativas devem negociar seus emprestimos directos com os bancos, sem interferencia do poder publico, para se irem emancipando da tutela official.

Sobre todas essas rubricas, assim como a respeito de outras que possam interessar, encontrareis minuciosos dados explicativos no relatorio do sr. Secretario da Agricultura.

Essa dependencia da Directoria do Commercio e Expansão Economicá func'ou regularmente durante o anno de 1912, proximo findo, realizando 48 sessões ordinarias e uma extraordinaria. Esta foi efectuada por occasião do falecimento do grande brasileiro, Barão do Rio Branco, tendo sido prestadas justas homenagens á sua memoria querida.

Nas sessões ordinarias a Junta Commercial tratou de dar solução a 418 requerimentos diversos, sendo: contractos 139, distractos 50, alterações de contractos 19, estatutos e actas 20, e carta de auctorização, para commerciar, uma.

Foram registrados 115 livros commerciaes, 49 firmas e 27 marcas de fabricas.

O movimento de capitais ascendeu a 11.679:374\$114.

Foi nesse lapso de doze meses em que mais se trabalhou na Junta Commercial, o que significa que o commercio e industrias do Estado aumentam e prosperam sensivelmente.

A renda de sellos e impostos estadoaes, nesse periodo, foi de... 13:184\$800 e a de sellos federaes foi de 16:623\$644. Os emolumentos destinados aos membros da Junta subiram a 2:427\$850.

Faz-se mistér notar que o dec. n. 266, de 25 de agosto de 1899, tem produzido effeitos contraproducentes, porque, dando competencia aos srs. juizes municipaes, do interior do Estado, para rubricar livros commerciaes, abrir, numerar e ordenar o reg'istro de firmas, não tem bem servido ao comerciante de fóra da Capital.

Tem acontecido que nem sempre se exigem os documentos indispensaveis, provando o archivamento do contracto na Junta, o que redonda em prejuizo desse departamento commercial, como tambem em prejuizo das rendas estadoaes, que só podem auferir os proveitos da cobrança dos novos e velhos direitos, não deixando de ser nociva tambem ás partes, porque ficam com suas firmas e livros não perfeitamente legalizados.

Por ultimo, devo consignar que os emolumentos cobrados pela nossa Junta Commercial são excessivamente reduzidos, comparados com os que se exigem nas juntas commerciaes de S. Paulo e da Capital Federal. Esses emolumentos são os mesmos que eram exigidos ha quasi vinte annos, em 1894.

A importancia de auctorizações para obras no exercicio de 1912, adicionada á de compromissos que vieram de exercicios anteriores, elevou-se a 3.919:048\$960, pela fórmula assim discriminada:

Cadeias	896:453\$400
Edificios diversos.....	1.377:364\$100
Pontes	1.003:066\$460
Estradas de rodagem.....	507:237\$100
Obras diversas.....	134:927\$900

3.919:048\$960

Junta commercial

Obras públicas

E', como se vê, a maior cifra até hoje registrada neste departamen-

VITA

to, tal o desenvolvimento que o governo tem dado aos serviços de obras públicas no Estado.

Deu causa a esse aumento, não só a execução de diversas obras importantes, há muito reclamadas e que se tornavam inadiáveis, como também a circunstância de ter tido o governo que reconstruir diversas pontes destruídas pelas últimas enchentes.

As despesas pagas durante o exercício attingiram a importância de 1.405:680\$500.

Addicionando-se a esta importância a de 930:199\$460, de pagamentos efectuados em exercícios anteriores, fica reduzida a 1.583:169\$000 a importância de auctorizações ainda por se pagar e que passa a efectuar o exercício de 1913.

Esta importância ficará bem reduzida com as annulações de diversas despesas, não realizadas nos exercícios em que foram auctorizadas.

Tendo sido insufficiente o crédito de 600:000\$000, consignado no n. XIX, § 3.º, art. 15, da lei n. 570, de 19 de setembro de 1911, teve-se de lançar mão, para pagamento de excessos de compromissos, dos créditos ns. XIII, XIV, XVI e XXX, da citada lei e do aberto pelo dec. n. 3.728, de 14 de outubro de 1912.

Cadeias

A despesa feita em 1912, com obras de construcção, reconstrucção, concertos e melhoramentos de cadeias do Estado, elevou-se a..... 252:124\$800.

Foram construídas as seguintes cadeias: de S. Francisco, por..... 23:564\$200; de Caeté, por 39:815\$300; de Abaeté, por 84:066\$400; de Uberaba (Penitenciária) por 230:774\$200.

Acham-se em construção as seguintes: de Pouso Alto, por 32:009\$100; de Salinas, por 23:189\$100; de Estrella do Sul, por..... 15:099\$400; de Campo Bello, por 62:491\$800; de Diamantina, por 53:003\$300; do Pomba, por 26:032\$000; de Abre Campo, por 10:400\$000; de Santo Antonio dos Patos, por 54:760\$000; de Peçanha, por..... 46:643\$000; de Muzambinho, por 63:893\$500; de Varginha, por..... 48:176\$700; de Guaranesia, por 19:205\$700.

Acham-se em reconstrucção as cadeias: de Campanha, por..... 19:624\$000; de Caldas, por 6:629\$900; de Conceição do Serro, por 7:497\$100, e de Bom Sucesso, por 16:038\$900.

Sofreram obras de serviços sanitários as cadeias de Barbacena, Tres Pontas, Baependy, S. Paulo do Muriahé e Santa Rita do Sapucahy, na importância total de 4:111\$800.

Foram feitas obras de melhoramentos e concertos nas cadeias de Leopoldina, Theophilo Ottoni, Salinas, Pará, S. João Nepomuceno, Ubá, Pitangui, Diamantina, Carangola, Bello Horizonte, Montes Claros, Formiga, Caratinga, S. Gonçalo do Sapucahy, Palma, Alto Rio Doce, Mariana, Januaria, Tres Corações do Rio Verde e Santa Barbara, tendo sido despendido, com esses serviços, o total de 22:317\$800.

Em concertos, que montam ao total de 75:683\$700, se acham as cadeias de Itapecerica, Ouro Preto, Queluz, Ouro Fino, Villa Nova de Lima, Cabo Verde, Sete Lagôas, Piumhy, Sabará, Passos, Pouso Alegre, Rio Branco, Monte Santo, Lima Duarte, Serro, Boa Vista do Trempedal, Cambuhy e Jacuhy.

Para as obras de construcção dos predios destinados a cadeia e forum de Leopoldina, foi concedido, pelo Estado, um auxilio de..... 80:000\$000, já tendo sido paga á Camara Municipal, por conta do mesmo, a importância de 70:000\$000.

Edifícios públicos

O total das despesas com edifícios públicos durante o exercício de 1912, attingiu a 578:271\$900.

Edifícios públicos do Capital

Com obras de melhoramentos e serviços de conservação dos edifícios públicos da Capital, despendeu-se em 1912 a importância de 282:773\$700.

Foruns

As despesas feitas no exercício de que se trata, com obras em edifícios de foruns do Estado, elevaram-se a 71:012\$600, incluidos 21:194\$800, restantes das obras do edifício destinado ao forum de Itajubá e 20:000\$000, pagos por conta do auxilio de 40:000\$000, concedido

VITA

à Camara Municipal de S. João Nepomuceno, como indemnização das despesas feitas com a construcção do predio.

Com as obras de adaptação e concertos nos quartéis policiais de Guarará, Juiz de Féra, S. Gonçalo do Sapucahy e Palmá, unicos que sofreram atras em 1912, despendeu o Estado a importancia de ... 33:085\$100.

Com esta epigraphe despendeu-se no exercicio apenas a importancia de 25:519\$100, sendo 22:609\$100, com a conclusão das obras de construcção do edificio destinado ao grupo escolar de Pequy e 2:970\$000, com a construcção de um muro de arrimo na Escola de Pharmacia de Ouro Preto.

Foram feitas obras de reparos nos predios dos pontos fiscaes de Serraria e Chiador, tendo-se com esses serviços, despendido a importancia de 2:972\$100.

A compra da fazenda Boa Vista, para construcção da Penitenciaria da Capital, custou ao Estado 35:000\$000, pagos no exercicio.

As obras de construcção do edificio destinado a armazem de café no Rio de Janeiro, ficaram para o Estado em 378:966\$300, tendo sido pagas no exercicio as ultimas despesas, na importancia de 124:962\$200.

Em 1912, foram feitas obras de melhoramentos neste estabelecimento, na importancia de 2:208\$600.

Elevou-se a 296:449\$600 a importancia das despesas feitas no exercicio com as obras desta natureza.

Foram construidas as seguintes pontes: do ribeirão Aguas Claras, em Bom Jardim, por 2.942\$00; do rio P ranha denominada "Camillo Dias", por 7:716\$400; do rio Verde, em Soledade (metallica), por 67:358\$700; do corrego dos Teixeiras, em Vigosa, por 2:155\$170; do rio Jacaré, em Oliveira, por 7:185\$500; do rio Pomba, em Cachoeira Alta, por 24:227\$500; do rio Capivary, em Minas Novas, por 7:748\$400; do ribeirão Arrudas, na Capital, por 27:800\$500; do rio Sarzedas, em Capella Nova do Betim, por 3:636\$000; do rio Casca, em S. Sebastião do Herval, por 4:580\$000; do rio Pirapetanga, em Pyranga, por 3:241\$000; do ribeirão Chiqueiro, em Ouro Preto, por 1:000\$000; do rio Novo, denominada "Creoulos", por 11:459\$400; do rio das Pedras, em Passa Quatro, por 5:122\$400; do corrego do Leitão, na Capital, por 3:000\$000; do rio Manso, em Brumadinho, por 8:487\$600.

Acham-se em construcção as seguintes: do rio das Velhas, na fazenda Drummond, por 23:937\$200, do rio Jaguary, em Santa Rita da Extrema, por 10:134\$100; do rio Pará, em Martinho Campos, por 30:802\$500; do rio Doce, na fazenda do Raso (metallica), por 69:842\$900; do rio Gloria, em Santa Rita do Gloria, por 8:224\$000; do rio Tanque, denominada "Raiz" por 7:027\$400; do rio das Velhas, em Santa Luzia, 57:500\$000; do rio Pará, em Alberto Isaacson, por 43:215\$000; do rio Preto, em Barreado, por 23:980\$000; do rio Extrema, em Grão Mogol, por 2:500\$000; do rio Bagre, em Curvello, por 3:360\$300; do rio Kagado, na fazenda da Cachoeira, por 12:357\$500; do rio Sapucahy, em Poço Feio (metallica), por 152:160\$060; do rio Bandeirinhas, em S. tio, por 5:603\$100; do rio Suassuhy Grande, em Cachoeira Grande, por 5:050\$000; do rio Carangola, em Tombos, por 4:196\$000; do rio Suassuhy Grande, denominada Bonito, por 12:473\$000; do rio Tijuco, no municipio do Prata, por 12:610\$000; do rio Pyranga, em Guaraciaba, por 16:742\$200; do rio Guithé, em Caratinga, por 7:070\$500; do rio Preto, em S. Sebastião da Barra, por 4:407\$700; do rio Sant'Anna, em Ponte Nova, por 8:750\$000; do rio Perdizes, em Monte Carmello, por 2:500\$000; do ribeirão Novato, em Minas Novas, por 5:600\$000; do rio Casca, em Cachoeira Alegre, por 5:568\$900; do rio Pará, denominada "Bento Lopes", por 18:685\$100; do rio Bambuhy, denominada "Caianha", por 11:434\$700; do rio Areado, em S. Gonçalo, por 4:413\$100; do rio Manhuassú, em Veadinho, por 17:000\$000; dos rios Almacegas e dos Antas, por 2:800\$000; do rio Lambaré, denominada "Creoulos", por 4:000\$000; do rio Passa Quatro, em Passa Qua-

Quarteis

Estabelecimentos de instrução

Pontos fiscaes

Penitenciaria da Capital

Armazem de café no porto do Rio de Janeiro

Assistencia a Alienados em Barbacena

Pontes

VITA

tro, por 2:121\$900; do rio Itinga, em Arassuahy, por 14:264\$400; do rio Carmo, em Jurumirim, por 10:108\$500; do rio Caratinga, em Caratinga, por 6:248\$600; do rio Grande, em Livramento, por 16:500\$000; do rio Pomba, em Cataguazes (metalica), por 71:939\$400.

Foram feitas obras de concertos nas seguintes: do rio Preto, em Porto das Flores, por 12:633\$400; do rio Itapecerica, em Henrique Galvão, por 3:734\$000; do rio Jacaré, em Canna Verde, por 1:003\$400; do ribeirão do Inferno, em Diamantinz, por 393\$300; do rio Chopotó, denominada "Novaes", por 995\$000; do rio Parahybuna, na estação do mesmo nome, por 700\$000; do rio Parahybuna, denominada "João Carlos", por 226\$800; do rio Parahyba, em Porto Novo, por 193\$000; do rio Sapucahy, em Santa Rita, por 1:950\$000; do rio Sapucahy, em Olegario Maciel, por 483\$000; do rio Cachoeira, em Hargreaves, por 800\$000; diversas pontes no município de Pitangui, por 3:500\$000.

Acham-se em concertos as seguintes pontes: do rio Lambary, em Christina, por 825\$400; do rio Cipó, em Rio das Velhas, por 1:651\$200; do rio Preto, na cidade do mesmo nome, por 649\$000; do rio Pyranga, denominada "Pau Grande", por 7:134\$800; do rio Pyranga, na cidade do mesmo nome, por 4:168\$400; do rio das Mortes, em Prados, por 4:000\$000; do rio Casca, na villa do mesmo nome, por 6:960\$000; do rio Girau, em Carmo da Onça, por 4:251\$200; do rio Muriahé, denominada Ponte Alta, por 5:800\$000; do rio Mandú, em Pouso Alegre, por..... 16:807\$800; do rio Ingahy, em Lavras, por 2:147\$200; do ribeirão Santa Cruz, em Escalvado, por 1:042\$000.

Estradas de rodagem

A importancia despendida em 1912 com obras de construcção, reconstrucção e concertos de estradas de rodagem elevou-se a 228:157\$300.

Foram no exercicio construidas as seguintes estradas: de Bello Horizonte á Venda Nova, por 14:126\$500; de Venda Nova a Vespasiano, por 57:358\$800; de S. Miguel de Guanhães á estação de Nack, por 1:500\$000; de Santa Luzia do Rio das Velhas á Conceição do Serro, por 24:912\$200; de Carangola ao Divino, por 13:000\$000; de Bello Horizonte á colonia Affonso Penna, por 23:787\$500; de Bom Retiro á Sant'Anna do Capivari, por 4:642\$700.

Acham-se em construção as seguintes: de S. Romão á Formosa, Estado de Goyaz, por 34:327\$400; de Abre Campo a Bicudos, por 14:447\$000; de Lavras á ponte Metallica do Funil, por 10:469\$400; diversas no município de Viçosa, por 8:000\$000.

Foram concertadas as seguintes: de Ouro Preto á Passagem, por 8:709\$000; de Antonio Pereira a Bento Rodrigues, por 60\$000; de Ouro Preto a Antonio Pereira, por 2:693\$300; de Queluz a Pyranga, por 26:386\$500; de Bello Horizonte a Bomfim, por 7:195\$500; de Barra Longa a Chopotó, por 8:442\$800; de Itabira do Campo a S. José do Paraopeba, por 10:555\$700; do corrego do Tijuco, na Capital, por 953\$300; do distrito de S. Vicente do Gramma, por 2:000\$000, e diversas no município de Santo Antonio do Rio José Pedro, por 5:000\$000.

Acham-se em concertos as seguintes: de Ouro Preto á Cachoeira do Campo e outras localidades, por 18:129\$100; de Lagôa Dourada a Carandahy, por 9:213\$; de Bemfica a Piáu e Coronel Pacheco, por 10:000\$; de Ouro Fino a Caldas, por 39:250\$000; de Ouro Preto a Cattas Altas de Noruega, por 6:488\$200; de Bello Horizonte á Venda Nova (encascalhamento), por 15:268\$400; de Abre Campo a S. João do Matipo, por 10:000\$000; de Manhuassú ao distrito de Sacramento, por 5:500\$000; de Bicas á Fazenda de Sant'Anna, por 10:000\$000; de Cuitié á estação de Lajão, por 14:960\$000; de Barbacena a Alto Rio Doce, por 4:000\$000; de Barreiros á Serra do Rola Moças, por 9:420\$900; de Urucú a S. Miguel do Jequitinhonha, por 4:000\$000; de Capella Nova das Dores a Carandahy, por 12:876\$600 e de Santa Quiteria á estação do mesmo nome, por 9:221\$500.

Com os estudos para as estradas de automoveis de Cabo Verde á estação de Monte Christo e de Sítio á Santa Rita, despenderam-se, no exercicio, 10:091\$800, sendo: com os da primeira, 5:242\$300 e com os da segunda, 4:849\$500.

Obras diversas

As despesas feitas no exercicio de 1912 com obras diversas elevaram-se a 90:676\$900.

A Comissão de Melhoramentos Municipaes foi creada na Secretaria da Agricultura pelo dec. n. 3.195, de 17 de junho de 1911, para tratar dos estudos, processos e fiscalização, por parte do governo, das obras de saneamento e das instalações electricas que se realizarem nos municipios com o producto de emprestimos nos termos da lei n. 546, de 27 de setembro de 1910.

Installada provisoriamente a 29 de julho de 1911, com reduzido pessoal, para iniciar os serviços que lhe fossem affectos, teve essa repartição technica, de carácter temporario, a organização dos seus serviços estabelecida pelo dec. n. 3.669, de 17 de agosto de 1912, compondo-se de um engenheiro chefe, um primeiro engenheiro, um consultor de electro-technica, um engenheiro fiscal de obras, e engenheiros auxiliares em numero necessário ao andamento regular dos serviços, (actualmente em numero de tres), um desenhista, um secretario e um continuo-servente.

Dos tres engenheiros auxiliares nenhum tem effectivamente trabalhado no escriptorio technico da Comissão, estando todos elles encarregados de serviços fóra, para diversas Camaras Municipaes, em estudos de obras de melhoramentos municipaes. Esses funcionários, entretanto, devendo em breve terminar as suas commissões, voltarão ao serviço geral da Comissão, não se incumbindo mais senão da fiscalização das obras em execução nos municipios, sem se encarregarem de novos projectos, uma vez que não convém ao governo fazer por engenheiros officiaes esses trabalhos, que exigiriam um grande pessoal, acarretando onus para o Estado. Sob a nova organização da Comissão taes serviços têm sido confiados a engenheiros expressamente contractados para cada caso, correndo as despesas com os mesmos por conta das Camaras interessadas, reservando-se á Comissão official a orientação geral e a fiscalização dos estudos que ficam dependendo do seu exame e aprovação do Governo.

Com o seu pessoal ampliavel segundo as necessidades do serviço, a Comissão desempenha-se dos seus deveres, trabalhando nas horas normaes de expediente e das 7 ás 10 horas da manhã.

A direcção technica dessa importante repartição está confiada ao engenheiro Lourenço Baeta Neves, especialista em engenharia sanitaria, tendo como consultor technico dos serviços de electricidade o engenheiro José Felippe Santa Cecilia, lente de Electro-technica da Escola de Minas de Ouro Preto, posto á disposição do Governo do Estado pelo Ministerio da Agricultura.

A Comissão vai prestando ao Estado e aos Municipios relevantes serviços com a systematização que está conseguindo de trabalhos tão importantes, pela primeira vez feitos no paiz, sob plano tão vasto e simultaneamente alcançando tantos municipios.

Como era natural, tratando-se de serviços novos, em um meio que, por bem dizer, tinha tudo por se fazer em materia de engenharia sanitaria, quanto ao saneamento das cidades, em geral, teve essa Comissão que lutar com certos embargos para conseguir pôr os seus trabalhos no pé de franco andamento em que ora se acham, dentro de normas technicas aconselháveis, tendo de receber projectos de melhoramentos organizados fóra, uma vez que não lhe era possivel cuidar por si mesma de taes estudos.

Guiando-se pelas normas geraes de trabalho, estabelecidas no paiz, com inteiro sucesso, pelo notavel especialista dr. Franc'sco Saturnino Rodrigues de Brito, a Comissão de Melhoramentos Municipaes tem elaborado instruccões de grande valor para o estudo de projectos e execução de obras de abastecimento d'água e esgotos e de serviços de electricidade nos municipios, as quaes, approvadas pela Secretaria da Agricultura, têm sido publicadas sob formas de cadernetas, publicações essas que têm facilitado extremamente os novos estudos de melhoramentos contractados pelas municipalidades por conta de emprestimos com o Estado e com os proprios recursos financeiros dos municipios.

Foram tambem organizados typos de obras economicas de applicação corrente em serviços de aguas e esgotos e, assim, a Comissão está aparelhada para dar conta do serviço que lhe incumbe com a presteza compativel com a delicada natureza e complexidade do mesmo; ella só precisará mais alguns engenheiros auxiliares para attender ao natural desenvolvimento dos seus trabalhos, dia a dia accrescidos, com o numero de Camaras que têm contractado emprestimos, deixando ao governo a

VITA

incumbencia de promover o estudo e a execução das obras dos seus melhoramentos.

O escriptorio technico da Comissão, depois da sua nova organização, de um anno a esta parte, teve um movimento de 1.671 papeis relativos a melhoramentos municipaes, examinou, reformou e organizou, dando prompts para execução, cerca de 60 projectos diferentes, contando separadamente os serviços de agua, esgotos e installações electricas, nas sedes de municipios e respectivos distritos; deu cerca de 100 pareceres e informações tecnicas diferentes; expediu 134 officios assignados pelo Secretario da Agricultura e 416 assignados pelo engenheiro chefe; organizou 382 folhas de desenhos diversos com typos de obras, plantas, perf's e respectivas copias; publicou mais de trinta folhetos com contractos de obras e de fornecimento e hastas publicas diversas, distribuindo tambem as cadernetas n. 1 de trabalhos de engenharia sanitaria, n. 2 de serv cos de electricidade, e n. 3 de fornecimento de materiaes e execução de obras de engenharia sanitaria.

Como trabalho de orientação dos serviços municipaes pelos empréstimos ou fóra delles, foram tambem organizadas, pelo engenheiro chefe, instruções sobre a hygiene geral das cidades sob o ponto de vista da engenharia sanitaria, apresentadas, em memoria á Academia Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, por conveite especial desta douta corporação, as quais foram divulgadas pela imprensa do paiz e consideradas, pelos tecnicos, de grande valor para o fim a que se destinam.

Essa Comissão tem ev tado pelo seu conselho technico consideraveis prejuizos por parte de Camaras, que, na justa anciedade de realizarem os seus melhoramentos, foram menos felizes na escolha dos encarregados ou dos executores dos seus projectos, resolvidos ás pressas, sem o tempo necessário ao exame de sua propriedade technico-economica para o caso tratado.

A todo esse trabalho cons'deravel deve-se juntar o auxilio que tem prestado a Comissão a diversas municipalidades em conselhos praticos e na organização de serviços de electricidade, respondendo ás consultas tecnicas e estudando contractos para serv cos a serem realizados directamente pelas Camaras, com os seus proprios recursos financeiros, independentemente dos favores da lei dos empréstimos.

Conforme se practica nas Obras Publicas do Estado, as obras de melhoramentos municipaes têm sido promovidas ou executadas por diversos sistemas, segundo a conveniencia de cada caso.

Para não difficultar o andamento dos serviços nos municipios, depois do exame e approvação dos projectos respectivos, o governo tem auctorizado varias camaras a fazerem por administração ou a contractarem os seus proprios serviços, segundo as prescrições geraes das obras publicas do Estado, sob a fiscalização da Comissão official, nomeando as camaras profissionaes de practica comprovada para dirigirem ou acompanham os serviços de acordo com os fiscaes do governo.

Nos serviços mais importantes, entretanto, o governo tem promovido a hasta publica e feito directamente os contractos pelas propostas ma's vantajosas de fornecimento de materiaes e construcção de obras por precos de unidades, ficando os serviços sob a fiscalização combinada da Camara e do Estado, por meio de prepostos de ambas as partes, que asseguram a perfeita execução do plano approvedo.

E' este o meio mais seguro para a realzação dos melhoramentos dentro dos respectivos planos, sendo o que, geralmente, preferem as municipalidades. Por elle as camaras deixam acompanhando os serviços um preposto de sua immediata confiança que trabalha de acordo com os fiscaes do governo, sob a orientação da Comissão de Melhoramentos Municipaes.

Os resultados que vão tendo os trabalhos em execução, e já terminados, correspondem ás esperanças que o governo manifestará quando acertadamente tratou de promover os melhoramentos municipaes pela lei n. 546, de 27 de setembro de 1910.

Ainda ha pouco, o governo assistiu á inauguração das obras de abastecimento d'agua da cidade de Sete Lagôas, sob o regimen dessa lei, tendo oportunidade de verificar como nessa futurosa cidade foi com propriedade e economia realizado tão importante melhoramento, feito por contrato directo da Camara, estudado na Comissão de Melhoramentos Municipaes e fiscalizado por engenheiros desta repartição.

VITA

Os trabalhos da Comissão ou pape's por ella processados ou em processo referem-se aos seguintes municipios, alguns dos quaes ainda sem emprestimos, que submetteram os seus projectos a exame technico da referida repartição:

Araxá, Caeté, Campanha, Campo Bello, Caldas, Cataguazes, Diamantina, Itabira do Matto Dentro, Itapecerica, Itajubá, Jaguary, Jacuhy, Leopoldina, Montes Claros, Manhuassú, Marianna, Ouro Fino, Ouro Preto, Pombal, Ponte Nova, Passa Quatro, Pará, Patrocínio, Prados, Palmyra, Pouso Alegre, Queluz, Rio Novo, S. Paulo do Muriahé, S. João Nepomuceno, S. João d'El-Rey, Sete Lagôas, Sylvestre Ferraz, Santa Rita do Sapucahy, Sacramento, Santa Luzia do Rio das Velhas, S. Gonçalo de Sapucahy, S. Miguel de Guanhães, Sabará, S. Manoel, S. José d'Além Paraíba, S. Francisco, S. Domingos do Prata, Theophilo Otton¹, Ubá, Uberabinha, Villa Platina, Viçosa e Villa Braz.

Os melhoramentos de que tratam os municipios acima, com projectos em organização, obras projectadas, em execução e já realizadas, são os seguintes:

Alto Rio Doce.—O mun'cipio não tem ainda emprestimo, mas o Estado promoveu a organização do projecto dos seus melhoramentos, acaibando de ser organizada por um engenheiro da Comissão a planta da cidade e o projecto de abastecimento d'agua orçado em cerca de 60:000\$000.

Araxá—Do seu emprestimo de 250:000\$000 destinou 205:000\$000 a melhoramentos, tendo directamente contractado os serviços de electricidade por 189:375\$000; trata tambem dos serv'ços d'agua.

Caeté—Com o seu emprestimo de 100:000\$000 para melhoramentos, trata o municipio de ampliar os serviços d'agua da séde e de uma instalação de força e luz electrica.

Caldas—Trata de rescindir o contracto de emprestimo de..... 130:000\$000, insuficiente para os melhoramentos desejados. A Comissão examinou e emitiu parecer sobre o projecto de installação electrica para força e luz.

Campanha—Tem 150:000\$000 de emprestimo para ampliação de abastecimento d'agua e esgotos na séde, já com esses serviços a se iniciarem, por contractos fe'tos na Comissão de Melhoramentos a se iniciarem, precedidos de hasta publica, depois da verificação dos projectos, directamente contractados por essa repartição.

Campo Bello—Do seu emprestimo de 200:000\$000 destinou..... 144:400\$000 a melhoramentos, tendo em execução a installação electrica da séde do municipio contractada rectamente pela Comissão de Melhoramentos Municipaes, que examinará e modificará o respectivo projecto. Esse serviço ficará em cerca de 100:000\$000, sendo o restante do emprestimo empregado no serv'ço de abastecimento d'agua, já quasi concluido, sob fiscalização official, pela propria Camara, com contrato de material accepto pela Comissão e aprovado pelo governo. E' de 70 cavallos a capacidade da installação.

Cataguazes— Do seu emprestimo de 500:000\$000, destinou..... 225:000\$000 a serviços de melhoramentos na séde do municipio e nos districtos. As obras estão por conta da Camara, sob fiscalização do governo. A commissão promoveu os estudos de ampliação do abastecimento d'agua, já quasi finalizados, na séde do municipio.

Diamantina—Rescindiu o seu primeiro contracto de emprestimo, passando a dever ao Estado sómente 100:000\$000, dos quaes dest'now cerca de 12:000\$000, á organização da planta da séde do municipio e dos projectos de agua e esgotos promovidos e entregues á Camara depois do necessário exame pela Comissão de Melhoramentos Municipaes.

Itabira do Matto Dentro—Contractou um emprestimo de 200:000\$000 para melhoramentos e, como tem capac'dade tributaria para mais, vai ampliar o para pagamento das obras já contractadas e em execução de abastecimento d'agua, orçadas em cerca de 80:000\$000 e de uma installação hydro-electrica, que ficará em cerca de 225:000\$000, com a acquisição da cachoeira, realizada por 10:000\$000. O projecto de abastecimento d'agua em execução foi reformado na Comissão e o de installação electrica, embora organizado fóra, o foi de acordo com as instruções da mesma repartição. Itabira tem, assim, uma das melhores installações do Estado. Actualmente, trata-se do assentamento de

VITA

uma turbina para 180 cavalos ficando reservados logares para mais duas unidades. Os contractos desses melhoramentos foram directamente feitos pelo Governo, por intermedio da Comm'ssao.

Itapécerica—Do seu emprestimo de 130:000\$000 destinou..... 118:000\$000 a melhoramentos. A Comissão estudou uma proposta e o respectivo projecto de installação electrica orçada em 85:692\$000 que se elevará a cerca de 100:000\$000 com transporte de materiaes, direitos, etc., etc., e outras pequenas despesas. A Camara trata de resolver sobre esse serviço e tem auctorização para executar directamente um projecto de abastecimento d'agua que custará cerca de 30:000\$000.

Itajubá— Do seu emprestimo de 230:000\$000 destinou aos seus melhoramentos 119:891\$394. O projecto foi organizado e revisto na Comissão e a execução das obras está sendo feita por administração da Camara.

Jacuhy—Tem um emprestimo de 60:000\$000 para abastecimento d'agua cujo projecto, organizado pela Comissão, já foi em hasta publica e vai ser em breve executado.

Jaguary—Tem um emprestimo de 60:000\$000 destinado aos seus melhoramentos. A Camara executa actualmente o serviço de electricidade na séde do municipio, orçado em 60:280\$000.

Leopoldina—Do seu emprestimo de 400:000\$000, destina..... 221:536\$000 a melhoramentos na séde do municipio e nos districtos, os quaes vão sendo executados pela Camara com fiscalização do Governo.

Montes Claros—Rescindiu o seu contracto de emprestimo. A Comissão emitiu parecer sobre um contracto de força e luz electrica.

Manhuassú—Do emprestimo que contrahiu de 200:000\$000 destinou 141:813\$247 á ampliação dos seus serviços de agua, esgotos e luz na séde. A Comissão promoveu a organização dos projectos.

Mar de Hespanha—Do seu emprestimo de 400:000\$000 o municipio destinou 221:654\$819 a diversos melhoramentos na séde e nos districtos. A Comissão promoveu a reorganização dos projectos já apresentados pela Camara. Já se acha em execução o abastecimento d'agua de Aventureiro, com projecto organizado na Comissão.

Marianna—O municipio tem 150:000\$000 para melhoramentos diversos. Trata da organização de projectos para a ampliação do abastecimento d'agua e rede de esgotos na séde, achando-se esses trabalhos em exame na Comissão.

Ouro Fino—Do seu emprestimo de 450:000\$000 destinou..... 291:319\$210 a diversos melhoramentos na séde do municipio e nos districtos. Tendo capacidade tributaria para maior emprestimo, vai ampliar o para executar as obras já contractadas da ampliação do abastecimento d'agua e de uma rede de esgotos sanitarios na séde e do abastecimento d'agua nos districtos de Campo Mystic e Monte São. Os serviços serão iniciados dentro de poucos dias e foram orçados em cerca de 450:000\$000. Os projectos desses melhoramentos foram promovidos verificados e, em parte, reformados pela Comissão, que está tratando da execução das obras, já em andamento.

A Comissão procedeu a um completo estudo da installação electrica realizada na séde do municipio, apresentando sobre o mesmo minucioso relatorio.

Ouro Preto—Do seu emprestimo de 658:000\$000 destinou..... 23:829\$290 a melhoramentos na rede de agua e esgotos da séde do municipio, os quaes estão sendo executados por administração da propria Camara.

Pomba—Não fez ainda emprestimo ,mas a Comissão promoveu por conta da Camara a organ'zação do projecto, que acaba de lhe ser entregue e está em exame, para obras de abastecimento d'agua na séde do municipio e no distrito de Guarany; essas obras foram orçadas em 118:000\$000.

Pitangui—Não tem emprestimo, a Comissão promoveu o estudo de melhoramentos por conta da Camara.

Ponte Nova—Do seu emprestimo de 500:000\$000 destinou..... 413:875\$490 a melhoramentos diversos. Está em execução o projecto da

VITA

installação da força e luz electrica directamente contractada pela Camara.

Passa Quatro—Do seu emprestimo de 130:000\$000 destinou 16:143\$929 á ampliação da rede de esgotos e agua na séde do municipio. A Camara incumbiu-se dos serviços.

Pará—Do seu emprestimo de 150:000\$000 destinou 67:389\$524 á reforma da uzina de electricidade e melhoramentos diversos na rede de agua e esgotos. A Camara já terminou esses serviços, já tendo inaugurado quasi todos elles. A Comissão tem auxiliado a Camara.

Patrocínio—Do seu emprestimo de 150:000\$000 destinou 130:500\$000 a melhoramentos diversos. Os projectos de abastecimento d'agua e esgotos promovidos pela Comissão acabam de ser organizados e já foram examinados.

Prados—Do seu emprestimo de 70:000\$000 destinou 57:160\$765 a diversos melhoramentos na séde e districtos. A Camara foi auctorizada a despesar 17:065\$000 para o serviço de abastecimento d'agua na séde e districto.

Palmyra—O municipio contrahiu um emprestimo de 200:000\$000, dos quaes destinou 112:000\$000 a diversos melhoramentos na séde e districtos. A Comissão promoveu a organização, sob suas bases, e contractou a execução do projecto de ampliação do abastecimento d'agua e das obras de esgotos da séde do municipio, orçados em cerca de 230:000\$000. O municipio, tendo capacidade tributaria para maior emprestimo, vai ampliar o pagamento dessas obras.

Pouso Alegre—Não tem ainda contracto de emprestimo com o Estado, mas a Comissão promoveu por conta da Camara a organização do projecto de abastecimento d'agua e esgotos da séde. O projecto foi examinado e reformado de acordo com o programma da Comissão, estando prompto para a execução. As obras orçadas para as necessidades actuaes da cidade com certa previsão de futuro, importam em cerca de 280:000\$000.

Queluz—Do seu emprestimo de 300:000\$000 o municipio destinou 203:736\$916 a diversos melhoramentos na sua séde. A Comissão promoveu a organização do projecto das obras de ampliação do abastecimento d'agua e esgotos da séde, sob o programma official e em breve serão terminados esses estudos.

Rio Novo—De seu emprestimo de 200:000\$000 o municipio destinou 167:674\$000 a diversos melhoramentos na sua séde. O projecto de aguas e esgotos foi promovido pela Comissão e foi pela mesma verificado. Acha-se em pé de execução o serviço de aguas, devendo as obras ser iniciadas dentro de poucos dias por administração directa da Camara e fiscalização do Governo. Esse serviço de aguas que a Camara preferiu executar, adiando os demais, importa em cerca de 160:000\$000.

São Paulo do Muriaé—Do seu emprestimo de 600:000\$000 o municipio destinou cerca de 465:000\$000 aos serviços d'agua e esgotos na séde e no distrito de Patrocínio e da ampliação da instalação electrica deste distrito. A Camara executa directamente essas obras.

São João Nepomuceno—Do seu emprestimo de 500:000\$000 destinou 413:658\$210 aos serviços de abastecimento d'agua e esgotos da cidade. A Comissão promoveu essas obras, refundindo o projecto existente com grandes vantagens para o municipio e a execução das obras directamente contractadas pelo Governo prosegue regularmente. A economia realizada pela Comissão nesse projecto é consideravel. O primeiro projecto que ficaria em cerca de 600:000\$000 foi reduzido com inteira propriedade a cerca de 450:000\$000.

São João d'El-Rei—Tem um emprestimo de 1.670:000\$000. A Comissão promoveu a organização de um projecto de abastecimento d'agua e esgotos na séde do municipio o qual depois de revisto, foi aprovado pelo Governo e posto em hasta publica. Essas obras estão orçadas em cerca de 900:000\$000.

Sete Lagoas—Com o seu emprestimo de 200:000\$000 accrescido de 19:500\$000, o municipio executou, sob fiscalização do Governo, por intermedio da Comissão, um projecto de abastecimento d'agua na séde de Sete Lagoas, tendo o governo assistido ha pouco tempo á inauguração desse importante melhoramento. Tambem com o producto do emprestimo a Camara encampou os serviços de luz electrica por

VITA

80:478\$850, tendo as obras de abastecimento d'agua custado cerca de 103:000\$000.

Sylvestre Ferraz—O municipio tem um emprestimo de 120:000\$000 e já iniciou as obras de abastecimento d'agua e esgotos da séde, projectadas pela Comissão e orçadas em cerca de 107:000\$000. A Camara foi auctorizada a fazer esses serviços por administração, sob a direcção de um engenheiro do Estado que trabalhará sob orientação da Comissão.

Santa Rita de Sapucahy—Do seu emprestimo de 250:000\$000, o municipio destinou 225:000\$000 a diversos melhoramentos, já tendo executado e inaugurado, depois de rigorosamente inspeccionada a sua installação electrica. Estão em execução os serviços de abastecimento d'agua na séde do municipio por administração directa da Camara e fiscalização do governo. Este projecto foi organizado na Comissão e orçado em cerca de 100:000\$000.

Sacramento—O municipio tem um emprestimo de 600:000\$000 e o destinou a diversos melhoramentos; já tem os seus serviços de electricidade, tendo a Comissão auxiliado a Camara na reorganização dos mesmos, procedendo á minuciosa vistoria nos serviços e exame e a um exame do respectivo plano.

Santa Luzia do Rio das Velhas—Do seu emprestimo de 100:000\$000, destinou 71:905\$137 a diversos melhoramentos na séde e nos districtos. A Camara contractou directamente a installação electrica, actualmente, na cidade de Santa Luzia, sendo agora auxiliada pela Comissão nesse trabalho.

São Gonçalo do Sapucahy—Do seu emprestimo de 270:000\$000 destinou 250:000\$000 para diversos melhoramentos na séde e districtos. O projecto de agua e esgotos na cidade de S. Gonçalo foi promovido pela Comissão e está organizado e em exame na mesma repartição. A Camara tratou directamente dos serviços de electricidade.

Sabará—Do seu emprestimo de 130:000\$000 destinou 119:152\$667 para os serviços de diversos melhoramentos. O municipio procura renovar o seu contracto e reconstruir obras da installação electrica na sua séde, as quaes se acham paralizadas. A Comissão tem procurado auxiliar a Camara, que directamente cuidou dos seus melhoramentos, de modo que esta venha a ter um serviço perfeito, com o aproveitamento do que fôr possível, das obras já iniciadas e suspensas por questões de contrato com a firma constructora.

S. Manoel—Do seu emprestimo de 150:000\$000 o destinou..... 144:933\$980 a diversos melhoramentos, cujo projecto trata de organizar.

São José d'Além Parahyba—Do seu emprestimo de 700:000\$000 destinou 200:000\$000 a diversos melhoramentos, tendo já a Camara directamente promovido as obras respectivas na reforma dos esgotos e na ampliação do seu abastecimento d'agua na cidade e nos serviços d'agua dos districtos.

S. Miguel de Guanhães—Do seu emprestimo de 120:000\$000, destinou 101:000\$000 a diversos melhoramentos. A Comissão promoveu a organização do projecto de abastecimento d'agua na séde do municipio e tratará de sua execução depois da necessaria verificação e hasta publica. O serviço, ampliável para o futuro, está orçado em cerca de 60:000\$000.

São Francisco—Rescindiu o seu contracto de emprestimo, tendo um ante-projecto de abastecimento d'agua já examinado pela Comissão.

São Domingos do Prata—Do seu emprestimo de 150:000\$000 destinou 120:797\$070 a diversos melhoramentos na séde e districtos. A Comissão promoveu a organização dos estudos e projectos de abastecimento d'agua á cidade, contractados sob as instruções officiaes; estes estudos serão em breve concluidos.

Theophilo Ottoni—O municipio contractou um emprestimo de 160:000\$000 para o abastecimento d'agua de sua séde. O projecto foi organizado pela Comissão segundo dados fornecidos pela Camara, de acordo com as instruções officiaes e já se acha em execução. Os materiaes foram contractados pelo Governo por hasta publica e a execu-

ção está sendo feita por administração directa da Camara, com um engenheiro fiscal á testa dos serviços, por conta do municipio. O rapido andamento desses trabalhos e a economia com que foram projectados, provam a vantagem das camaras seguirem as seguras instruções officiaes organizadas pela Comissão.

Turvo—Ainda sem emprestimo, tem o municipio, já organizado e examinado pela Comissão os projectos d'agua e luz na séde. Esses estudos foram promovidos pela Comissão por conta da Camara.

Ubá—Ainda sem emprestimo, sujeitou os seus projectos d'agua e esgotos ao exame da Comissão, que acaba de os examinar emittindo sobre os mesmos o seu parecer.

Uberabinha—Do seu emprestimo de 180:000\$000 o municipio desfou 42:535\$120 á ampliação do abastecimento d'agua na séde do municipio, estando a Camara auctorizada a executal-a. A Comissão promoveu a organização de um novo projecto de abastecimento d'agua e esgotos por conta da Camara e este trabalho, já organizado, está sendo verificado.

Villa Platina—O municipio tem actualmente um emprestimo de 100:000\$000. A Câmara fez por administração, autorizada pelo governo os seus serviços de aguas, estando a conclui-los.

A Comissão estudou um ante-projecto de installação electrica; o plano consistia em fazer a captação da força total da quenda a aproveitar, representando uma força bruta de 1.066 cavallos; installando ma-chinas, porém, para 160 cavallos apenas.

Por motivos de ordem economica, foi proposto reduzir a capacidade da installação de acordo com os recursos da municipalidade. Foi assim organizado edital de concurrenceia em que a capacidade da installação era reduzida a 100 kw. Não tendo aparecido concurrentes, devido provavelmente ás dificuldades de execução, motivadas pela distancia de transporte de materiaes, foi o prazo prorrogado. Mesmo assim não foi apresentada proposta alguma.

Viçosa—O municipio tem um emprestimo de 250:000\$000 destinado a diversos melhoramentos na séde do município e distrito. A Comissão examinou o projecto de installação de luz da cidade de Viçosa e estudou o respectivo contracto que o municipio lavrou por si mesmo dando privilegio a uma Companhia para a execução e exploração dos mesmos. Foram estudados e directamente organizados os projectos de abastecimento d'agua e esgotos da séde do municipio e do distrito de Teixeiras, devendo as obras projectadas ser já iniciadas sob a immediata direcção da referida repartição e por conta do emprestimo da Camara.

Villa Braz—Do seu emprestimo de 35:000\$000 o municipio aplicou cerca de 32:000\$000 na ampliação e reforma do abastecimento d'agua da sua séde, tendo já inaugurado esses serviços.

Os pagamentos das obras de melhoramentos têm sido realizados pelas Secretaria do Interior e da Agricultura, sendo que, por esta, se elevaram a cerca de 1.000:000\$000.

As despesas da Comissão desde a sua installação foram de 178:036\$000, achando-se nesta importancia incluidas tambem muitas parcelas adeantadas ás Camaras para pagamento de seus projectos de melhoramentos contractados por sua conta cm profissionaes extranhos á Comissão, porém, sob fiscalização desta repartição.

Até 31 de dezembro de 1912 a extensão das linhas ferreas em tráfego, no territorio mineiro, era de 5.247.533, assim discriminada :

Viação terrea

VITA

<i>E. F. Oeste de Minas :</i>			
De Sítio a Ribeirão Vermelho.....	250.628		
“ Aureliano Mourão a Paraopeba..	399.692		
“ Gonçalves Ferreira á Itapecerica.	35.458		
“ “ “ a Claudio.....	26.194		
“ Martinho Campos a Pitangui....	4.865		
“ Henrique Galvão (Divinópolis) a			
Belo Horizonte.....	155.810		
“ Soledade a Pará.....	27.515		
“ Ribeirão Vermelho á Formiga....	142.110		
“ Ribeirão Vermelho a S. Vicente			
Ferrer	138.864		
“ S. João d'El-Rey a Aguas Santas	12.000	1.193.136	
<i>E. F. Victoria a Minas :</i>			
Da divisa do Estado, kilom. 205.300, a			
Nack	217.886		
De Nack á Escura, inaugurada a 20			
de dezembro.....	19.976	237.862	
<i>Linhos de Curralinho á Diamantina</i>			
De Curralinho a Rodeador	68.100		
Rodeador a Riacho das			
Varas	16.496	84.596	322.458
Esta ultima estação foi inaugurada a 12 de outubro :			
Acham-se concluidas a construcção até Diamantina, faltando apenas o assentamento de trilhos.			
<i>E. F. Mogyana :</i>			
(Linha de Catalão)			
De Jaguara a Araguary.....	281.000		
(Ramal de Poços de Caldas)			
De Cascata a Poços.....	18.000		
Ramal de Guaxupé.....	15.000		
De Guaxupé a Itiguassú.....	34.100	348.000	
<i>Leopoldina Railicay :</i>			
De Porto Novo á Saude.....	368.946		
De Volta Grande á Pirapetinga.....	31.150		
De Vista Alegre a Leopoldina.....	12.479		
De Recreio á Santa Luzia.....	149.149		
De Cysneiros á Paraókena.....	18.000		
Ramal de Poço Fundo.....	1.857		
De Patrocínio a S. Paulo de Muriahé..	17.712		
De Travessão á Ligação.....	156.032		
De Guarany ao Pomba.....	27.297		
De Furtado de Campos a Rio Novo...	6.964		
De Cataguazes a Mirahy.....	35.350		
De Sereno a João Pinheiro.....	12.780		
Ramal de Mar de Hespanha.....	25.403		
De Carangola á Espera Feliz, no pro-			
longamento para Manhuassu'.....	38.720		
De Ponte Nova a Rio Casca, no prolon-			
gamento para Manhuassu'.....	50.969	952.808	
<i>E. F. de Juiz de Fóra a Piau :</i>			
De Juiz de Fóra a Rio Novo.....	58.101	58.101	
<i>E. F. Bahia e Minas :</i>			
De Aymorés a Theophilo Ottoni.....	233.870	233.870	
<i>E. F. Goyaz :</i>			
De Catalão a Araguary.....	53.000		
De Formiga a Urubu'.....	174.000	217.000	

VITA

Rêde Sul-Mineira :

(Linha do Cruzeiro)

Do tunel (kilometro 24.920) a Tres Corações	335.515
Soledade a Sapucahy.....	269.529
De Soledade ás divisas do Estado do Rio.....	204.134
De Freita á Campanha.....	85.970
Ramal de Alfenas	7.567
Ramal de S. José do Paraíso :	
De Piranguinho á Villa Braz.....	21.460 924.355

E. F. Central:

De Serraria a Pirapora	793.758
Ramal de Porto Novo	38.000
Ramal de Ouro Preto	42.446
Ramal de Sabará á Santa Barbara, trecho inaugurado até a estação de S. Bento	72.000
Ramal de Bello Horizonte.....	15.037
De Palmyra a Livramento.....	26.564 987.805
Total.....	5.247.533

Acham-se em construção os seguintes trechos :

Na Oeste de Minas :

De Inhau'ma a Porto Real.....	63.000
De Ilhéos á Barbacena	10.000
De Turvo Pequeno a Passa Vinte.....	36.000

Na Rêde Sul-Mineira :

Pela Companhia E. F. Federadas Brasileiras:	
De Tres Corações a Lavras.....	92.000
De Villa Braz a S. José do Paraízo...	34.360
Pela Companhia Mogyana :	
De Monte Bello a Muzambinho.....	36.559
De Muzambinho a Guaxupé.....	38.300
De Itiguassu' a Monte Santo.....	12.340
De Monte Santo a S. Sebastião do Paraízo	54.300

Na Leopoldina :

De Espera Feliz a Manhuassu', no prolongamento de Carangola.....	81.380
De Espera Feliz ás divisas do Espírito Santo	14.800
De Rio Casca a S. Sebastião, no prolongamento de Ponte Nova, em direção a Manhuassu'	40.820

Na Goyaz :

Da Estação de Urubu' a S. Pedro de Alcantara	66.000
De S. Pedro a Patrocínio.....	30.000

Na Paracatu' :

De Martinho Campos a Bom Despacho	60.000
-----------------------------------	--------

Na Central :

Prolongamento do ramal de Ouro Preto á cidade de Marianna.....	18.000
De Marianna á Ponte Nova.....	82.000

Ramal de Palmyra :

De Livramento a Mercês.....	32.000
-----------------------------	--------

Ramal de Sabará :

De S. Bento á Santa Barbara.....	6.000
----------------------------------	-------

VITA

Acham-se tambem em construcção nesta estrada o ramal para Montes Claros e o prolongamento da bitola larga para esta Capital.

Estrada de Ferro Bahia e Minas

Sobre as negociações entabolasadas com os governos federal e do Estado da Bahia e com a "Nova Companhia Bahia e Minas" para a encampação desta via-ferrea pela União e sua incorporação á rede de viação federal da Bahia, minúciosas informações foram ministradas na ultima mensagem.

Tem-se hoje a acrescentar que a respectiva escriptura de transference da mesma estrada á União foi lavrada a 14 de dezembro ultimo, tendo sido este Estado representado naquelle acto pelo sr. coronel Joaquim Gomes Teixeira, director da Recebedoria de Minas na Capital Federal.

A este Estado foi paga, pelo governo da União, em apolices federaes, a quantia de 12.000 contro de réis, preço ajustado no acordo de 31 de dezembro de 1911, e de que trata a mensagem apresentada no anno proximo passado.

Dessa importancia 7.500:000\$00 ficaram pertencendo a este Estado pela cessão do trecho mineiro, Aymorés a Theophilo Otton', com a extensão de 233 kms. 800; foram entregues ao governo da Bahia..... 3.323:000\$000 pela desistência do direito de reversão do trecho de concessão do mesmo governo, de Caravellas a Aymorés, conforme o acordo de 11 de março do anno findo e os restantes 1.177:000\$000 ficaram pertencendo á Nova Companhia Bahia e Minas para pagamento de matrariaes por ella adquiridos e despesas feitas com os melhoramentos introduzidos na estrada, bem como pela desistência de seus direitos sobre a mesma via-ferrea, resultantes do contracto de 11 de outubro de 1910 e termo de 6 de abril de 1911.

Penso que foi essa uma operação feliz e muito vantajosa para o nosso Estado. Com ella ficaram resolvidas as questões referentes aos melhoramentos urgentes de que necessitava a estrada de ferro Bahia e Minas, como ficou igualmente resolvido o problema da viação ferrea em grande parte da zona norte mineira, com os prolongamentos que são feitos e cujos trabalhos já foram começados.

Leopoldina Railway Company, Limited

Com esta Companhia acaba o governo de celebrar o termo de acordo de 3 de junho corrente pelo qual foram modificados os contractos de 22 de fevereiro de 1908 e 10 de julho de 1909.

Por esse acordo foi transferida á Companhia conforme as autorizações das leis ns. 465, de 14 de setembro de 1907 e 553, de 22 de agosto de 1911, a propriedade perpetua sobre o ramal por ella construído, da estação de S. Pedro á cidade de Mar de Hespanha, cuja concessão foi feita pelo citado contracto de 10 de julho de 1909, desistindo a mesma Companhia do pagamento, por este Estado, de quaisquer quantias por ella despendidas com a construcção desse ramal e obrigando-se :

a) prolongar o ramal do Pomba, de sua actual estação terminal, á cidade ;

b) restituír ao Estado, em prestações semestraes, a partir de 1.^o de junho de 1923, com a deducção de 200:000\$000, a importancia por este despendida com os pagamentos já efectuados á Companhia e aos proprietários de terreno atravessados pelo dito ramal;

c) construir, sem onus para o Estado, uma linha para a cidade de Caratinga, partindo de S. Sebastião, no prolongamento de Ponte Nova, em direcção ao município do Manhuassú, dentro do prazo de 5 anos, contados da data do acordo;

d) mudar, tambem sem onus algum para o Estado, e dentro do prazo de um anno, o traçado de sua linha ferrea comprehendido entre as actuaes estações de Cajury, Viçosa e Teixeiras, para fazel-a passar pela cidade de Viçosa e povoado denominado "Fabrica de S. Silvestre".

Pelo mesmo acordo, consentiu tambem o Governo na incorporação da E. F. Juiz de Fóra e Piau á rede mineira pertencente á Leopoldina Railway, desistindo esta, a partir de 1.^o de janeiro do corrente anno, dos juros garantidos pelo Estado á dita estrada do Piau.

Como compensação dos onus assumidos pela Companhia, resultantes deste acordo, foram prorrogados por 2 annos os prazos fixados no contrato de 1908 para a construcção dos prolongamentos de Santa Luzia do Carangola ao Manhuassú e de Ponte Nova em direcção a este ultimo mu-

VITA

nicipio, bem como para a linha de ligação com o Estado do Espírito Santo, desistindo também este Estado da porcentagem sobre a renda bruta do ramal de Mar de Hespanha, a que se refere a clausula 7.^a do contracto de 10 de julho de 1909, e da restituição da quantia de..... 200.000\$000 a que acima me referi, que se destina à construcção do prolongamento do ramal do Pomba.

Conforme as auctorizações contidas nas leis ns. 148, de 26 de julho de 1895, 465 e 467, de 14 de setembro de 1907, e 553 de 22 de agosto de 1911, e respectivos regulamentos aprovados pelos decs. ns. 1.018, de 30 de março de 1897, e 3.357, de 11 de novembro de 1911, foram feitas as seguintes concessões para a construcção de estradas de ferro :

Pelo dec. n. 3.431, de 22 de janeiro, foi auctorizada a novação dos contractos de 10 de janeiro de 1882 e 30 tambem de janeiro de 1891 para a construcção das estradas de Pitangui a Patos e de Curvello á Serra das Araras, nas divisas deste Estado com o de Goyaz, de que eram concessionarios a Empresa de Obras Publicos no Brasil e o coronel José Antonio de Almeida, afim de serem substituidos os respectivos traçados por outro que, partindo de Inhaúma, ou outro ponto mais conveniente, vá ás divisas deste Estado com o de Goyaz, em direcção á cidadade de Formosa. O novo contracto foi assignado a 31 do referido mez de janeiro e pelo dec. n. 3.782, de 28 de dezembro foram aprovados os estudos definitivos dos primeiros 60 kilometros a partir da estação de Martinho Campos, da E. F. Oeste de Minas, fixada para ponto inicial da estrada. Já foi iniciada a construcção desse trecho, achando-se os trabalhos em franco andamento.

E' hoje concessionaria da estrada a "Companhia Norte de Minas", com séde na Capital Federal.

Por contracto de 16 de fevereiro, celebrado com a Nova Companhia E. F. Bahia e Minas, foi concedido o privilegio para construcção, uso e gozo de uma linha ferrea que, partindo do ponto mais conveniente da E. F. Bahia e Minas e passando por S. José do Pampan e Rubim, vá terminar nas divisas deste Estado com o da Bahia, em direcção á cidadade de Conquista.

A 8 de março foi celebrado com o cidadão Arthur Monteiro de Queiroz o contracto para construcção, uso e gozo de uma linha de bondes ligando Cambuquira á cidadade de Tres Corações, tendo sido aprovados pelo dec. n. 3.815, de 8 de fevereiro ult'mo, os estudos definitivos.

A 9 do referido mez de março foi celebrado com a Brasilian Iron and Steel Company contracto para a construcção de uma linha ferrea, partindo da Fazenda da Alegria, distrito de Santa Rita Durão, município de Mairiana, a S. José da Lagôa, município de Itabira de Matto Dentro.

Por contracto de 15 de maio foi concedido aos engenheiros Carlos de Figueiredo Rimes e Alceu de Lellis Ferreira privilegio para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro que, partindo da estação de Pedra Corr'da, da Victoria a Minas, vá ligar-se á E. F. Bahia e Minas, na cidadade de Arassuhay.

Pelo dec. n. 3.587, de 25 de maio foi concedida permissão á "Société Annoyme des Mines de Manganese de Ouro Preto" para a construcção, uso e gozo de uma linha ferrea, de bitola de 0m,60, partindo de Christiano, na Central do Brasil e terminando no distrito de Santo Amaro município de Queluz.

Pelo de n. 3.662, de 10 de agosto, foi concedido aos cidadãos Araujo, Moura & Comp. privilegio para uma estrada de ferro, de Antonio D'as Abaixo, na E. F. Victoria a Minas, á Serra do Cacunda no município de Sant'Anna de Ferros.

Por contracto de 11 de outubro foi concedido á "S. John d'El-Rey Mining Company Limited" privilegio, por 50 annos, para a construcção uso e gozo de uma linha ferrea, de bitola de 0m,66, movida á electricidade, entre Morro Velho e a estação de Raposos, da Central do Brasil. Esta l'inha já se acha construida e em trafego.

Pelo dec. n. 3.749, de 9 de novembro foi concedido ao cidadão Arthur Monteiro de Queiroz, privilegio para a construcção de uma linha telephonica que ligue a cidadade de Tres Corações do Rio Verde á de Lavras e a esta Capital.

A 27do mesmo mez de novembro foi celebrado contracto com o coronel José Caetano Pimentel, para a construcção de uma estrada de ferro

Concessões e contractos

VITA

partindo da margem esquerda do rio Doce, nas proximidades da Colonia "Julio Bueno", e l'gando-se á E. F. Bahia e Minas na estação de Urucú.

Garantia de juros e outras despezas

As despesas effectuadas no anno findo com o pagamento da garantia de juros ás estradas que gosam desse favor pelo Estado elevaram-se a 1.328.931\$914, sendo :

A Companhia E. F. Federaes Brasileiras Rêde Sul Mineira :		
Juros vencidos no segundo semestre de 1910.....	388.000\$000	
Idem em 1911.....	776.000\$000	1.164.000\$000
A' Nova Companhia E. F.		
Juiz de Fóra a Piau:		
Juros vencidos no anno de 1911	106.089\$187	
Idem no 1. ^o semestre de 1912	58.842\$727	164.931\$914
Somma	—	1.328.931\$914
Além destas parcelas foi ainda paga á Companhia E. F. Federaes Brasileiras pela construção do ramal de Piranguinho a S. José do Paraiso a quantia de	366.089\$611	
Elevando-se os pagamentos totaes effectuados no mesmo anno a.....	1.695.021\$525	
A despesa effectivamente realizada reduziu-se, porém a.....		
1.531.108\$22, visto terem sido descontadas daquelles pagamentos as seguintes parcelas :		
Quota destinada á fiscalização da E. F. Sapucahy no 2. ^o semestre de 1910 e em 1911	30.000\$000	
Prestações de 110.000\$000 cada uma pela desistencia da reversão da mesma estrada ao Estado, na fórmula do contracto de 21 de novembro de 1910, a partir de 1911.....	120.000\$000	
Porcentagem sobre a renda bruta do ramal de Piranguinho no 2. ^o semestre de 1911..	4.913\$303	
Somma	154.913\$303	
Quota destinada á fiscalização da E. F. Juiz de Fóra e Piau no anno de 1911 e 1. ^o semestre de 1912.....	9.000\$000	
Total	163.913\$303	

Devo acrescentar, com referencia a este ponto, que, em virtude dos contractos ultimamente celebrados, desaparecem os onus provenientes das garantias de juros acima mencionados, sendo os da E. F. Juiz de Fóra a Piau, a partir de 1913, e os da Companhia E. F. Federaes Brasileiras, a começar de 1914.

Novos serviços de aguas e exgotos da Capital

Iniciado em outubro de 1910 os novos serviços de abastecimento d'agua e esgotos da Capital, para captação de mananciaes na fazenda do Barreiro, que fornecerão agua potavel a uma população minima de 50 mil habitantes, e para a reconstrução do reservatorio do Cercadinho, que terá capacidade de armazenar 12.000.000 de litros, acham-se uns concluidos e outros bastante adeantados.

Captação

Acham-se completamente concluidos os serviços de captação na fazenda do Barreiro, consistentes em uma caixa de areia com um pavilhão de aeração e para manobras, no logar onde vêm juntar-se os dois canaes da "Posse" e do "Clemente", o prime'ro com uma extensão de 400 metros e o segundo de 200. Para aquelle foi construida uma represa com todos os accessorios necessarios e para esta uma simples tomada d'agua.

VITA

No logar da captação está tambem construida uma casa para residencia do guarda.

Parte a linha adductora da caixa de are'a na Fazenda do Barreiro, com um diametro de m.60, em uma extensão de 8.070 metros, até o ponto em que se encontrará com a linha dupla, do Cercadinho, que actualmente abastece a cidade; desse ponto em denate segue, em canos de m.40, por uma linha parallela ás duas outras existentes, até o reservatorio na cidade, com o percurso de 3.420 metros, tendo atravessado, em caminho, um tunnel quasi todo cavado em rocha, em uma extensão de 400 metros. Este primeiro trecho, de m.60 de diametro, acha-se assentado, completamente prompto e experimentado, em uma extensão de 5 kilometros, a partir do Barreiro; mais dois kilometros já concluidos, ainda sem experientia, e o restante com os canos já chegados ás vallas, á espera da turma de assentamento. O trecho da canalização de menor diametro, de m.40, com as vallas abertas ha tempos, acha-se com os respectivos canos quasi que completamente espalhados ao longo dellas, tendo sido já iniciado o serviço propriamente de assentamento. Os serviços de alargamento do tunnel, que actualmente atravessa a linha do Cercadinho á cidade, alargamento necessário para dar passagem ao terceiro cano de m.40, prosseguem com alguma morosidade, devido á propria natureza desses trabalhos, que não permite, pelas circunstancias locaes, especiaes, o desenvolvimento desejado; entretanto, acha-se alargado em uma extensão de 240 metros, prosseguindo activamente a conclusão do restante, cuja extensão ficou diminuida com a necessidade de ser feito o serviço a céu aberto, em uma extensão maior do que se previra, facilitando de certo modo a execução do serviço.

Iniciada a reconstrucção desse reservatorio a aqui na Capital, ao mesmo tempo que os outros servigos, tem a Comissão encontrado toda a sorte de dificuldades, taes as que aparecem em um serviço de aproveitamento, em geral mais difficulte e onde os imprevistos são maiores do que em um trabalho começado de principio.

Reconstruído inteiramente de cimento armado, devendo perder-se o menos possível de capacidade com esse trabalho, sem contudo serem desprezadas as condições de segurança, a Comissão aproveitou as alvenarias de ha muito existentes, constituidas pelas paredes externas e internas, bem como o tecto em abobendas e pilastres. Acha-se presentemente term'nado o primeiro dos dois compartimentos capazes de armazenar 6 milhões de litros em 24 horas, estando já ligado á rede de distribuição da cidade, já perfeitamente experimentado, quando ao dreno e carga estatica, com os melhores resultados possíveis; não está sendo, ainda, efectivamente utilizado por faltarem pequenos accessórios indispensaveis á protecção da agua, que em parte desce em canal aberto, accessórios que ainda não foram entregues, apesar da urgencia pedida.

O segundo compartimento, com as mesmas condições do primeiro, acha-se já recebendo a ferragem para o cimento armado, prosseguindo o serviço com toda a actividade, conjuntamente com os outros trabalhos.

Está a Comissão tratando, e activamente, do projecto de um reservatorio independente para os bairros altos da Floresta, Alagoinha e Bomfim, cujo abastecimento ficará completo e perfeitamente assegurado.

A maioria dos servigos da Comissão tem sido feitos por empreitadas, com os projectos do Escriptorio, fiscalizados pela Comissão e, pessoalmente, em todos os seus detalhes pelo seu engenheiro-chefe.

Foram empreitados os servigos de captação, no Barreiro, o de vallas, obras d'arte etc., da linha de m.60, bem como o seu assentamento e os da abertura de vallas e alargamento do tunnel para a linha de m.40.

Os serv'cos de reconstrucção do reservatorio do Cercadinho e o assentamento da linha de m.40, e, em geral, os servigos de transportes, tem sido directamente administrados pela Comissão.

Com a regularidade com que actualmente vão marchando os servigos a Comissão tem fundadas esperanças de poder, até o fim desta estação seca, concluir os servigos de adducção e do reservatorio do Cercadinho, deixando muito adeantados os da linha do reservatorio da Floresta, para em seguida dirigir toda a actividade para o problema dos esgotos, que apenas está esboçado no escriptorio da Comissão.

Linha adductora

Reservatorio do Cercadinho

VITA

Despesas

As despesas feitas e pagas até então pelos novos serviços de aguas e exgotos da Capital importam em 1.869.827\$81., do quais i 2.8 1.222.200 pela Comissão e o restante directamente pelo Estado ou Prefeitura.

Prefeitura da Capital

A Prefeitura da Capital arrecadou no exercicio de 1912 a importancia de 1.173.443\$374 ou mais 38.510\$963, sendo de notar-se que desapareceu do orçamento a renda correspondente ao serviço de electricidade desde 21 de março do anno passado, época em que foi o mesmo arrendado a Sampaio Correia & Comp.

Apesar do crescimento embora lento porém progressivo das rendas municipaes e de ter sido aliviada a administração municipal do onus correspondente ao serviço de viação, luz e telephones, as rendas arrecadadas foram insuficientes para atender a todos os serviços a cargo da Prefeitura, alguns de natureza urgente e inadiaveis, taes como: a remodelação do Matadouro Municipal, construcção de pontes definitivas, bocellos para aguas pluviaes, rede de exgotos e outros que serão minuciosamente descriptos no relatorio do dr. Prefeito.

A cidade cresce de modo considerável e por mais ingentes que sejam os seus esforços, a Prefeitura, não consegue acompanhar o seu crescente desenvolvimento, não dispensando por isso o auxilio e protecção dos poderes estadaoas.

Constitue objecto de reclamação, por parte dos funcionarios da Prefeitura, que se lhes estendam os favores da lei n. 588, de 6 de setembro de 1912, que instituiu a Caixa Beneficente dos Funcionarios Públicos.

Parecendo ao governo ser de toda a justiça essa pretenção, submetto-a ao vosso esclarecido criterio e decisão.

Situação económica

E' cada vez mais confortador o impulso de que, visivelmente, se vão animando nossas forças productoras, revelado pelo vigoroso movimento económico observado no exercicio de 1912, symptomma este que exprime a fructificação das medidas com que os poderes publicos hão estimulado, patrioticamente, a actividade agricola e industrial do Estado.

Os dados estatisticos da exportação mineira, em 1912, consignam o elevado algarismo de 237.443:957\$553 para o valor commercial da saída de nossos generos, ou mais 40.347:270\$485 sobre o preço alcançado nos mercados de consumo pela exportação mineira no anno anterior, no qual, entretanto, já tambem se observara, em relação ao valor offic'ial, o sensivel aumento de 41.847:873\$960 sobre o exercicio de 1910.

Este facto dá-nos a agradavel impressão de que a nossa expansão económica continua caminhando firmemente para um grande desenvolvimento, de que é susceptivel em tempo que não vem longe.

O imposto de exportação, que incide no valor commercial desta, acompanha, correspondentemente, com o mais significativo resultado, a progressão ascendente que notamos.

Comparada a cifra orçamentaria de 9.000:000\$000, estabelecida para o referido imposto, com o producto da arrecadação effectuada, no valor de 13.471:592\$046, observa-se notavel accrescimo de 4.471:592\$046, expresso pelos dados definitivos, do balanço do exercicio de 1912.

No relatorio do sr. Secretario das Finanças encontrareis, minudamente feita, a nomenclatura das estações em que foi verificada maior ou menor arrecadação da renda de exportação no decurso do anno passado.

Distribuidas pelas diferentes tabellas os productos exportados em 1912, teremos:

Nos generos de producção os seguintes augmentos: em kilogrs.— café, 30.447.117; arroz, 957.340; cascas, 3.053.969; madeiras em geral, 7.802.055; fructas, 167.522; fumo em folha, 27.701; cacau, 13.931; amendoim com casca, 1.168; amendoim sem casca, 11.434; favas, 8.590; macelas, 2.315; mel de abelhas, 2.118; poaia, 2.645, etc.

No quadro da industria pecuaria, apresentam augmento: gado vaccum, 31.811 cabeças; suino, 30.852 cabeças; cavallar e muar, 1.921 cabeças; aves domesticas, 320.503 kilogrs.; carnes de porco, 374.646 kilogrs.; toucinho, 426.987 kilogrs.; ovos 163.425.; sola, 41.218, etc.

VITA

No quadro dos productos manufacturados encontram-se as seguintes diferenças em favor de 1912; a aguardente, 1.610.091 kilogrammas, aguas gasosas artificiaes, 18.999; algodão em fios, 38.215; artefactos de aço e de ferro, 14.264; assucar grosso, 2.696.455; azeites de copahyba e mamona, 1.015; cigarros, 9.085; chapas de ferro para fogão, 256; farinhas, 78.183; estopas, 55.158; manilhas, 351.670; polvilho, 340.478; rodas para machinas, 27.506; rapaduras, 190.800; sabão grosso, 13.670; tecidos de algodão, 367.643; de lã, 8.905.

No quadro da industria extractiva offerecem augmento :

Pedras preciosas, 192.766 grammas; amianto, 14.674 kilogrammas; cal, 4.805.961; cristal, 46.530; ferro, 562.128; minérios diversos,..... 256.882; ocre, 107.361;

Houve decrescimos :

No 1.º quadro: de algodão em rama, 84.272 kilogrammas; alhos, 5.851; bagas de mamona, 3.841; batatas, 2.461.749; borracha, 36.909; canna de assucar, 22.295; cascas medicinaes, 211; castanhas, 3.792; carvão, 15.141; cera, 4.231; cinza 17.389; crina vegetal, 3.475; feijão 16.126.415; hortalícias, 31.968; lenha, 394 (toneladas); milho, 4.369.979 kilogrammas; paina 1.260; plantas, 3.427; resinas, 3.832; sementes.... 305.498 ;

no 2.º quadro: de banha, 121.203; carne de vacca, 19.396; chifres, 18.766; couros secos, 41.432; linguiças, 24.623; manteiga, 432.000; pelles cutidas, 35.440;

no 3.º quadro: de assucar refinado, 547.985; cerveja, 13.718; cafés torrado, 11.184; canôas 28.550; farinha de milho, 37.232; fubá de milho, 42.830; fumo em rôlo, 210.049; tecidos de juta 118.012;

no 4.º quadro: de ouro em pó, 388.904 grammas; areias de molder, 81.000; aço, 136.717; kaolim, 148.802; mica, 10.700; prata, 238.085 grammas; pedras de amollar, 10.789 kilogrammas; manganez, 54.122 toneladas.

A semelhança dos generos mineiros, que se consomem com as necessidades locaes e são inacessiveis pelas nossas estatísticas da produção e do imposto de exportação, uma outra parte de productos, em escala já bem significativa, deixa de contribuir para a renda dessa proveniencia. São os generos exportados, livres de tributação, e em cuja nomenclatura verificaram-se, o anno passado, varias diferenças para mais, como abaixo se vê: aguas mineraes naturaes, 1.179.626 kilogrammas; armariinhos, 90.354; arame farpado, 26.982; comedevéis diversos, 50.819; chá 10.628; carros, carroças, etc., 15.034; drogas, 27.765; ferragens, etc., 25.715; garrafas vasias, 306.413; machinas agricolas, 73.127; pregos, 20.074; vinho mineiro, 209.507; xarques, 13.401; machinas industriaes, 21.855; telhas de amianto, 7.938.

O quadro respectivo registra o movimento das feiras de gado em 1912, vendendo-se por elle que o total das transacções nellas effectuadas foi de 217.614 cabeças de gado no valor de 26.289:962\$260, na média de 120\$810 por cabeça.

O exercicio de 1912 teve uma receita sensivelmente augmentada e provinda quasi só de impostos e contribuições normaes, como o deixam demonstradoem seu relatorio o Secretario das Finanças.

Basta dizer-se que o movimento da renda foi bastante lisongeiro nesse exercicio, nella se tendo constatado um accrescimo de..... 5.890:296\$495 sobre a arrecadada no anno anterior.

Orçada em 25.649:950\$000 pela lei n. 570, de 19 de setembro de 1911 (ou em mais 2.278:247\$804 do que a arrecadação naquelle anno), a receita effectivamente arrecadada em 1912 subiu, ainda assim, á cifra de 36.761:998\$691, inclusivé a renda eventual de 7.500:000\$000 representada pelo preço da venda, á União, da Estrada de Ferro Bahia e Minas.

Descontando-se, porém, da receita global aquelle preço, ainda a receita, sensivelmente augmentada, se manifesta na elevada somma de 29.261:988\$691. Esta procede tão sómente das fontes normaes e permanentes de que dispõe o Estado, annunalmente, para o custeio de suas despesas.

Tendo sido de 25.649:950\$000 a receita orçada, e de 29.261:998\$691

Exportação isenta de impostos

Situação financeira

VITA

a effectivamente arrecadada, houve, a maior, em 1912, uma arrecadação de 3.612.048\$691 sobre a previsão do legislador.

Para resultado tão animador contribuiram, além de outros impostos e contribuições, o de exportação com o acréscimo de 4.471.592\$046, o de transmissão *inter-vivos* com o de 601.941\$437, o de selo com o de 322.552\$476, e o de industrias e profissões com o de 290.452\$988, e de novos e velhos direitos com o de 223.111\$565, a cobrança da dívida activa com o de 142.633\$175, a juros de dinâncias em bancos com o de... 94.056\$281, o de águas mineraes e feiras de gado com o de 58.059\$334, a taxa adicional com o de 44.299\$014, etc.

O Estado ainda não arrecadou renda igual à de 29.261.998\$691, do anno de 1912.

Confrontada com a de 1911, que foi de 23.371.702\$196 a de 1912 a excede em 5.890.296\$495, que representam o aumento verificado em 1912.

Comparada com as de 1910 e 1909, que foram, respectivamente, de 20.035.165\$903 e 19.782.855\$803, a do exercicio encerrado as ultrapassa em 9.226.832\$788 e 9.479.142\$888.

Em outras palavras: nos dois primeiros annos, já transcorridos, do actual periodo de governo, as rendas publicas apresentam um acréscimo de 9.226.832\$788.

Si considerarmos que a renda ordinaria do Estado oscilhou sempre entre sommas iguais ou inferiores a 20 mil contos, a de 1912, que attingiu a 29.261.998\$691, merece ser apontada como indicio de progresso realizado em nossa vida economico-financeira e tambem como facto altamente significativo do empenho que tenho posto na fiscalização e arrecadação de nossas rendas.

Resumo da renda

Renda	Previsao para o exercicio de 1912	Arrecadada no exercicio de 1912	Maior arrecadação	Menor arrecadação
Ordinaria,	20.052.008\$00	25.056.303\$853	4.981.303\$853	
Extraordinaria,	5.577.956\$00	11.715.691\$838	6.127.711\$838	
	25.629.964\$00	36.761.998\$691	11.112.018\$691	

VITA

A despesa ordinaria ficou orçada, pela referida lei n. 570, em..... 25.633:489\$618; mas a realizada pelas tres Secretarias elevou-se a..... 29.340:421\$138, em razão da insuficiencia das dotações orçamentarias e consequente necessidade de aberturas de créditos supplementares e especiaes.

Tambem influiu para aquele excesso a circumstancia de ter o exercicio de 1912 reunido, com recursos proprios, encargos de exercícios anteriores.

Mesmo assim, a receita ordinaria arrecadada, no valor de..... 29.261:998\$691, pode-se dizer sufficiente para cobrir toda a despesa strictamente orçamentaria, de vez que apenas resulta, da comparação de uma e outra, a insignificante diferença de 78:422\$447, a qual exprimiria o deficit do ultimo exercicio encerrado, si, como vos disse, este não houvesse resgatado compromissos de anteriores exercícios.

Não ha, pois, exagero em se asseverar que, entre a receita e a despesa previstas nas tabellas da lei n. 570, houve equilibrio orçamentario no exercicio de 1912, sendo de desejar-se que o Congresso Legislativo não amplie despesas que possam comprometter a melhoria financeira que vamos conquistando.

Em virtude, porém, de outros encargos, para cuja satisfação o poder legislativo não fez dotações orçamentarias, limitando-se a conferir auctorizações, outros dispendios foram realizados no exercicio encerrado. Assim, de acordo com a lei n. 510, art. 14, foram feitos adeantamentos ás Prefeituras da Capital, na somma de 1.243:516\$721, de Poços de Caldas, na de 365:000\$00, de Caxambu', na de 228:849\$675, de Cambuquira, na de 91.633\$000, de Lambaré, na de 150:272\$400.

Garantias de juros foram tambem pagas, de acordo com o n. III, art. 16, da citada lei n. 570, ás Estradas de Ferro Juiz de Fóra a Piau e Rêde Sul-Mineira, sendo áquelle na importancia de 113:881\$308 e a esta na de 1.569:020\$891 (inclusa ahi parte do ramal de Piranguinho) e ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, na de.... 544:688\$109.

Devem ainda, entre estas, ser computadas as seguintes despesas :

Quota com que concorre o Estado para o resgate da divida da Camara Municipal de Ouro Preto (lei n. 533, art. 20, letra g)	30:0573011
Rescisão definitiva do contracto para a extração da Loteria Protectora da Pobreza (lei n. 596)	150:000\$009
Instalação do Congresso Brasileiro de Medicina e cirurgia (lei n. 533, art. 29, letra g)	40:000\$000
Auxilios a estabelecimentos de assistênc'a publica	4:000\$000
Mobiliario para a Camara dos Deputados	5:0000\$000

Como vedes, melhorou de algum modo a situação financeira tal como vol-a apresenta o exercicio encerrado, em virtude do accrescimo verificado na receita. Mas nem por isso nos devemos deixar dominar por optimismos quasi sempre prejudiciaes ás gestões financeiras, nem nos esquecer de que o mesmo severo regimen de economias continua a impor-se ao Congresso e ao governo, para que possamos melhorar a situação que vamos attingindo em materia de receita e despesa.

Despesa

Quatro das despesas ordinária, extra-ordinária e extra-organamentaria, pagas no exercício de 1912, com o produto das rendas ordinária e extra-ordinária

	Creditos	Despendido	Maior despesa	Menor despesa
Secretaria do Interior :				
Despesa orçada.....	11.471.401\$500			
Creditos supplementares.....	628.804\$79			
Oreditos especiais.....	12.100.205\$079	13.202.402\$131	1.102.196\$755	112.131\$96
	115.929\$196	3.708\$100	—	
	12.216.134\$875	13.206.290\$531	1.102.196\$755	112.131\$96
Secretaria das Finanças :				
Despesa orçada.....	10.703.188\$118			
Creditos supplementares.....	347.615\$999			
Despesa extra-organamentaria	11.050.801\$117	11.730.110\$888	679.339\$771	100.120\$138
	—	10.812.208\$138	—	
	11.050.801\$117	11.830.261\$126	731.459\$949	—
Secretaria da Agricultura :				
Despesa orçada.....	3.458.900\$000			
Creditos supplementares.....	402.829\$867			
Oreditos especiais.....	3.861.174\$867	4.102.153\$317	300.132\$170	—
Despesa extra-organamentaria.....	213.935\$918	—	110.450\$250	31.735\$891
	—	—	—	31.735\$891
	4.105.653\$885	4.303.959\$8578	332.188\$161	123.888\$768

VITA

Com a pontualidade de todos os tempos, continuam a ser satisfeitos os compromissos de Minas pelo serviço de sua dívida externa.

Importou em francos 5.428.058,60 ou em 3.228:224\$948, moeda nacionais, e 5.^a e 6.^a prestações de juros do "Emprestimo Conversão", de 120 milhões de francos, de acordo com o contrato de 11 de maio de 1910.

Para as prestações 3.^a e 4.^a do "Emprestimo das Municipalidades", de 50 milhões de francos, dispenderemos francos 2.262.250 ou sejam, em moeda brasileira, 1.345:425\$130.

Foi portanto, de 4.573:651\$078 o encargo da nossa dívida externa em o anno findo calculado o franco a 594,7292.

De acordo com o contrato "Emprestimos Conversão", os banqueiros Perier & Comp. assumiram o encargo dos serviços de juros e oportunamente resgate dos títulos dos três empréstimos anteriores, sendo que do de 65.000.000 de francos já foram retidos da circulação—126.978—títulos dependendo apenas de pouco mais de 3.000 o desaparecimento completo de toda essa antiga emissão.

Em relação aos dois outros empréstimos, isto é, o de 225.000 libras (da Prefeitura de Belo Horizonte) e o de 25.000.000 de francos, de 1907, contruído com a casa Loste, a retirada dos respectivos títulos na circulação deverá accentuar-se quando seus portadores puderem ser chamados a resgate ou ocorrer a oportunidade de sorteios, na forma contractual.

Manteve-se inalterada, até dezembro de 1912, a cifra de 50.141:200\$000, representativa do valor nominal da nossa dívida fundada interna, em circulação.

Tendo, em janeiro do corrente anno, ocorrido a necessidade de dar execução á estipulação do contrato com a Companhia "Melhoramentos de Poços de Caldas", o governo decretou, de acordo com o art. 23 da lei n. 596, a emissão de 2.500 apólices nominativas, de 1:000\$000 cada uma.

Em consequencia, teremos a despesa ordinaria, do corrente exercício em deante, aumentada de 125:000\$000 annuaes para o custeio dos juros correspondentes á tal emissão, tornando-se assim indispensável o preciso suprimento á verba do n. III, letra a, § 2.^o da nossa lei orçamentaria.

E' também conveniente renoveis a auctorização contida no art. 16, n. V da lei n. 533, de 24 de setembro de 1910—para concluir se a substituição, por nominativas, das apólices da dívida interna, ao portador, que restarem em circulação.

A dívida fluctuante do Estado registra-se no passivo do balanço geral do ultimo exercício encerrado com o algarismo de 11.272:740\$575, assim constituído :

Emprestimo á Caixa Economica.....	6.265:199\$050
Depósito de orphãos.....	2.588:212\$831
Idem de ausentes.....	113:152\$937
Idem para fianças (em dinheiro).....	1.809:036\$510
Idem para cauções.....	497:139\$147

Dívida fundada externa

Dívida fundada interna

Dívida fluctuante

Proprios do Estado

Esta epigraphe do "Patrimonio do Estado" offereceu, em 1912, as seguintes modificações :

no activo foi recebido um grande numero de inscrições novas, cujos valores se elevaram a 3.264:822\$766;

no passivo deu-se a redução de 16:439:033\$597, em consequencia das seguintes baixas ocorridas :

Venda da Estrada de Ferro Bahia e Minas...	16.191:867\$788
Demolição da antiga cadeia de Lavras.....	132:044\$725
Venda de um sitio em Caxambu'.....	72:425\$550
Doação do predio do Club "Floriano Peixoto" em Belo Horizonte.....	20:043\$000
Idem do predio para o Curso Fundamental, idem	18:000\$000
Animaes vendidos.....	4.652\$534

Em consequencia das alterações acima, os proprios estados passaram a figurar na conta do patrimonio com o valor de 58.503:154\$314.

VITA

Imposto territorial

Como sabeis, a expectativa orçamentaria, em relação ao imposto territorial, tem falhado sempre, ha onze annos, e as differenceas desfavoraveis hão oscilado entre os extremos de oitenta a duzentos contos, em algarismos redondos, annualmente, em prejuizo da receita estadoal.

Registraramos, porém, no exercicio passado a maior collecta de quantas têm sido realizadas nesse longo decurso, chegando mesmo a sobrepujar os calculos da nossa lei demeios, os, quaes, prevendo uma contribuição de 1.000:000\$ dessa proveniencia, foram excedidos em 2:837\$483, diferença de alta significação, em face dos grandes e permanentes desfalques apresentados por essa figura tributaria, instituida ao nosso organismo financeiro em 1901.

Banco Hypothecario e Agricola

Este estabelecimento de credito vai correspondendo da maneira mais satisfactoria aos intuito de sua creação.

O progressivo desenvolvimento que têm tido suas operaçoes, tanto na matriz como nas duas agencias de Guaxupé e de Muriahé, autorizam a previsão de que em 1914 a responsabilidade do Estado pela garantia de juros será nulla.

O relatorio do Banco, relativo ao segundo semestre de 1912, publicado no orgam official, e os quadros relativos aos cinco primeiros mezes do semestre corrente evidenciam os bons serviços que elle vai prestando á lavoura, ao commercio e a industria do Estado, estimulando-lhes o desenvolvimento sem nenhum risco dos capitais que lhes proporcina, graças ao seguro criterio com que são feitas todas as operaçoes.

Dá disto o melhor testemunho o facto de, até esta data, não haver em atraço nenhuma prestação dos emprestimos hypothecarios.

Feitas com a maior regular dade as reservas determinadas nos estatutos para amortização do capital acções e do capital obrigações, já tem sido resgatado grande numero deobrigações de 500 francos, das quaes vão ser agora incineradas 191 no valor de 95.500 francos.

Banco de Credito Real de Minas Geraes

Em virtude da lei n. 596, de 1913, art. 32, realizou o governo a operação, pela qual o Estado adquiriu do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes avultado numero de acções do Banco de Credito Real de Minas Geraes, no valor de 4.006:980\$000, transacção esta pertencente ao actual exercicio.

Por haver-se empossado no cargo de director do Banco do Brasil, para o qual fôra eleito, o dr. Antonio Gomes Lima obteve exoneração do de Presidente do Banco de Credito Real de Minas Geraes, em o qual prestou ao Estado valiosos serviços.

Em sua substituição foi nomeado o dr. Americo Gomes Ribeiro da Luz, que assumiu o exercicio recentemente.

Com a expedição da circular de 10 do outubro do anno findo, instalou-se a Caixa Beneficente dos Funcionarios do Estado, creada pela lei n. 588, de 6 de setembro do mesmo anno, sob a fiscalização e administração da Secretaria das Finanças.

Até fim de janeiro do corrente anno, terminado o periodo de um trimestre, designado na lei, para as recusas ou adhesões, haviam respondido a circular, aceitando a inscrição, 2.224 funcionários e recusando inscrever-se 306.

Por varios motivos, porém, relativamente pequeno foi o numero dos funcionários que, a partir do recebimento da circular, no anno passado, concorreram desde logo com suas contribuições para formação dos fundos da Caixa: uns porque se aproveitaram até os ultimos momentos do prazo de 90 dias e outros porque os agentes recebedores entraram em duvidas e reluctancias que só oportunamente foram dissipadas.

Desta forma, ao encerrarse o exercicio de 1912, a escripturação da Caixa accusa apenas a receita de 41:557\$973, sem duvida muito inferior á que deveria ser recolhida, si não ocorressem os factos já apontados e ainda outras difficuldades que deram lugar ao aviso que sobre o assunto expediu o sr. Secretario das Finanças, em data de 10 de maio ultimo.

Nos cinco mezes do corrente anno, entrou mais a quantia de 51:902\$661, segundo apuração ainda provisoria, a qual, addic'onada á receita de 1912, se eleva a 93:460\$631, como fundo actual, disponivel.

Instituição recentissima e completamente nova no nosso meio, está merecendo, no seu periodo de organização, como é natural, todos os cui-

Caixa Beneficente dos Funcionarios do Estado

VITA

dados da observação administrativa, no que diz respeito ás possibilidades da receita e em relação aos compromissos da despesa.

Ao vosso alto conhecimento o governo levará oportunamente a impressão do seu estudo e a lembrança de ligeiros additamentos por ventura convenientes a maior segurança do futuro da Caixa Beneficente, cujos elevados intutos não precisam de encarecimento por visarem o amparo das famílias dos honrados servidores do Estado.

Até ao fim de dezembro do anno p. passado, ascendia a 15.515:755\$612 a somma dos emprestimos com o Estado contrahidos por varias municipalidades, de acordo com o dec. n. 2.977, de 15 de outubro de 1910.

Novos contractos já foram recentemente firmados no corrente anno, no valor total de 1.639:500\$000.

Os municipios de Montes Claros e Santa Rita do Sapucahy reduziram os emprestimos que haviam contrahido, mediante modificações dos respectivos contractos, e o municipio de S. Francisco rescindiu o que fizera.

A Camara de S. José d'Além Parahyba modificou seu antigo contrato, anterior a 1910, adoptando-o aos moldes do novo regimen dos emprestimos municipaes.

A arrecadação dos impostos municipaes, realizada pelo Estado, nos municipios devedores de emprestimos, tem s'do feita sem incidente apre- ciável apesar de constituir serviço novo.

Os debitos das Prefeituras, atribuidos a titulos diversos dos emprestimos contractados, fecharam com os seguintes algarismos :

Bello Horizonte.....	4.821:701\$962
Cambuquira	380:787\$900
Caxambu'	1.019:665\$984
Lambari	2.700:365\$000
Pocos de Caldas	1.503:346\$405

A cento e setenta e seis se eleva presentemente o numero de collectorias do Estado, em consequencia da divisão administrativa operada pela lei n. 556, de 30 de agosto de 1911.

Intuitivo é o grande aumento de trabalho que á administração trouxe tão amplo desenvolvimento dado a essas agencias de arrecadação, ás quaes cabem arduos deveres e obrigações multiplas, tornando dignos de louvores seus dedicados serventuar'os.

A arrecadação realizada pelas collectorias, em 1912, foi de 9.043:943\$517 ou mais 1.121:275\$012 do que no anno de 1911.

Para essa receita contribuiram principalmente as rendas do imposto do sello, novos e velhos dire'tos, transmissão *inter-vivos*, adicionaes, multas e dívida activa.

O sensível aumento constatado na arrecadação das collectorias estadaoas bem mais saliente ainda se poderia tornar, si a contribuição das novas collectorias não attingisse apenas á importancia de 132:341\$270, em razão de haver sido a respectiva arrecadação iniciada nos ultimos meses do exercicio e de haverem innumeros contribuintes, deslocados das antigas sédes fiscaes deixado de pagar seus debitos por não terem ficado concluidos os respectivos lançamentos e outras causas. Entretanto, o que deixou de ser então recebido, sel-o-á no decurso do corrente exercicio, em que aparecerá a devida compensação.

A 21 de novembro do anno p. findo, fiz publicar novo regulamento da Secretaria das Finanças, em reforma do que fôra expedido a 17 de maio de 1909.

Nessa época, uma transformação radical se operará na orientação dos serviços desse importante departamento da alta administração estadaoal com o intuito de imprimir-se ao regimen até então seguido na execução da escripta do Thesouro a verdadeira technica da contabilidade publica, que a evolução impunha não mais se adiasse por tempo algum.

Dada a extensão das modificações e os processos alli introduzidos, havia mais de tres annos, só esse espaço de tempo de pratica de serviços tão complexos e detalhados bastaria para mostrar a conveniencia de uma revisão geral e minudente sobre o funcionamento de todo o apparelho da escripta publica.

Emprestimos municipaes

Debitos das Prefeituras

Collectorias

Secretaria das Finanças

VITÁ

Occorreram, entretanto, poster'ormente a essa data, diferentes actos legislativos de relevância, os quaes, attribuiram á Secretaria das Finanças novos e pesados encargos, taes como os resultantes dos emprestimos municipaes, da criação de colectorias em os novos municipios, das caixas beneficentes militar e dos funcionários civis, etc., cuja execução fôra naturalmente confiada ao Thesouro.

Era, pois, imprescindivel agir e agir de modo a evitar inconvenientes futuros que a imprevidencia de serviços mal começados occasionaria por certo a esses assumptos de grande responsabilidade para o Estado.

Taes foram os motivos inspiradores da expedição do actual regulamento, que procurou attender aos reclamos das alludidas creações legislativas, constituindo ao mesmo tempo uma revisão geral dos dispositivos anteriores com o additamento de multíplos preceitos, varias medidas e salutares modificações, a bem do interesse publico, sem o menor aumento de despesa para o Thesouro.

Fiscalização de rendas

A pratica do regulamento n. 3.118, de 21 de fevereiro de 1911, que amplamente desenvolveu o de n. 2.485, de 26 de março de 1909, está correspontendo satisfactoriamente ao interesse especial com que me tenho preocupado com o capital assumpto da fiscalização das rendas do Estado.

Dada a situação central de Minas, com fronteiras extensissimas, comprehendendo zonas longinhas e algumas vezes inhospitas, não pequenas são as dificuldades a vencer para assegurar uma vigilancia desenvolvida e assidua ao complexo e penoso mecanismo da arrecadação das rendas entre nós.

Contam-se por centenares os postos fiscaes disseminados por nossas linhas fronteir'gas, além dos serviços de arrecadação ora contractados com as estradas de ferro, que têm percursos em nosso territorio, ora realizados por meio de acordo com Estados vizinhos.

Além do enorme trabalho advindo da assistencia fiscal, que cumpre ser a ma's permanente possivel por parte dos encarregados de a exercerem, quanto á sahida da nossa produçao, releva não esquecer que as collectorias estados, cuja função delicada e complexa vai assumindo importancia cada vez maior na percepção da receita publica, exigem tambem correspondentemente mais diligente acção fiscalizadora.

Os factos até agora observados têm felizmente reflectido o acerto da organização que tenho procurado dar a esse ramo do serviço publico, hoje instituido em departamento especial e distínguo, que é a Directoria de Fiscalização de Rendas Internas e externas, sob a superintendencia da Secretaria das Finanças.

Dívida activa

A liquidação da dívida activa do Estado, uma das atribuições pertencentes á Directoria de Fiscalização de Rendas, continua a dar lugar aos mesmos commentarios favoraveis á orientação firme com que têm sido impulsionadas as medidas fiscaes, relativas a esse titulo de receita.

O orçamento de 1912, calculára, para o ultimo exercicio, a contribuição de 720:000\$000 ou mais 70:000\$000 que a previsão orçamentaria do anno anterior.

Apesar de tal accrescimo, algum tanto optimista, como as precedentes estimativas foram apurados 862:633\$175 com a diferença de..... 142:633\$175 sobre o orçado, facto bem significativo para a actividade fiscal.

Convém, entretanto, alguma parcimonia na expectativa dessa fonte de receita que, devendo naturalmente tender a diminuir, não pôde considerar-se recurso orçamentario dos mais permanentes e seguros.

Accordos com Estados limítrophes

Durante o anno passado foram firmados os seguintes accordos com Estados limítrophes, para effeitos fiscaes :

—com o de S. Paulo, o de 10 de julho, pelo qual ficou o respectivo governo encarregado da fiscalização, cobrança e liquidação do imposto total de exportação e da sobre-taxa de tres francos, a que, pelas leis mineiras, estiverem sujeitos os cafés produzidos em nosso Estado e que forem exportados pelo porto de Santos;

—com o do Espírito Santo, o de 22 de agosto, em virtude do qual os governos espirito-santense e mineiro se permitem o estabelecimento de pontos fiscais e de arrecadação de rendas na zona a que se refere o con-

venio de 18 de dezembro de 1911, celebrado para solução da nossa questão de limites.

Ambos os accordos acima, bem como as respectivas instruções, foram opportuna e respectivamente aprovados pelos decs. ns. 3.646/3.682, 3.694 e 3.744, de 1912, aos quaes acompanham, na integra.

O relatorio do seu dígnio e dedicado director, coronel Joaquim Libanio Gomes Teixeira, atesta os bons resultados colhidos na execução do novo regulamento n. 3.586, de 23 de maio do anno p. passado, que reformou aquella importante repartição, de acordo com a auctorização que me conferistes pelo art. 22 da lei n. 570, de 1911.

A esse departamento administrativo cabe a maxima contribuição na arrecadação das rendas do Estado, além de varias outras attribuições que por igual, desempenha com intelligent zelo e perfeita regularidade.

Pelo balanço das operaçoes do exercicio encerrado, o total da receita geral da Recebedoria de Minas se expressa pela cifra de..... 28.316:385\$811, contra a despesa de 27.872:994\$910, com o saldo de.... 443:390\$901, transportado para o corrente exercicio.

Na referida receita figura o imposto de 8,5 % sobre o café mineiro, que se exporta pela Capital Federal, produzindo a importancia de niencia em 1911, acrescimo esse correspondente á diferença de 6.330:097\$806, ou mais 1.869:039\$466 que a arrecadação de agual prove 21.933.514 kilogrammas, a mais, por alli despachados em 1912.

O producto da sobre-taxa de 3 francos concorreu com a parcella de 2.684:925\$814.

Só esses elevados algarismos bastam para revelar o grau de desenvolvimento dos encargos confiadas á Recebedoria de Minas, no Rio de Janeiro.

Esta repartição passou por grandes reformas, estando actualmente apparelhada para satisfazer, com economia para os cofres publicos, ás necessidades da administração em tudo que concerne á publicação de actos officiaes, material de expediente das diversas Secretarias e obras de propaganda do Estado, no paiz e no estrangeiro.

Para que esse departamento administrativo pudesse realizar proveitosamente os fins que teve em m'ra o acto legislativo que o creou, o governo auctorizou a execução alli de varias obras, bem como a aquisição de machinas e a montagem de novas officinas, que tornassem a Imprensa Official capaz de se incumb'r dos multiplos e variados trabalhos graficos de que necessita o Estado.

O funcionalismo publico do Estado em geral operoso, dedicado, honesto e cumpridor de deveres, reclama com insistência a melhoria de seus vencimentos, que allega não bastar para ocorrer ás necessidades mais urgentes da vida.

Por mais justas que sejam estas reclamações, o poder legislativo para attendel-as, ainda que gradativamente, não deve perder de vista a nossa situação financeira, se bem que em caminho de prosperidade, mas ainda não folgada, e os compromissos já existentes.

Si podemos hoje apresentar um balanço lisonjeiro para o Estado, registrando considerável aumento da receita, que ultrapassou as previsões orçamentarias, é certo que, devido á instabilidade do nosso regimen tributario, nossa receita é sujeita a bruscas oscillações, consoantes as boas ou más colheitas dos generos de maior exportação, á alta ou baixa dos respectivos preços nos mercados de consumo.

Qualquer medida que houverdes por bem decretar no sentido de atender ás reclamações dos funcionários mineiros, cuja procedencia não desconheço, princ'palmente em relação aos que tem residencia forçada na Capital, deve ser de molde a não embarrasar modificações futuras e que as circunstancias obriguem, para manter o equilibrio orçamentario.

Srs. Membros do Congresso Legislativo do Estado de Minas Geraes.

Recebbedoria de Minas

Imprensa Official

Funcionalismo

VITA

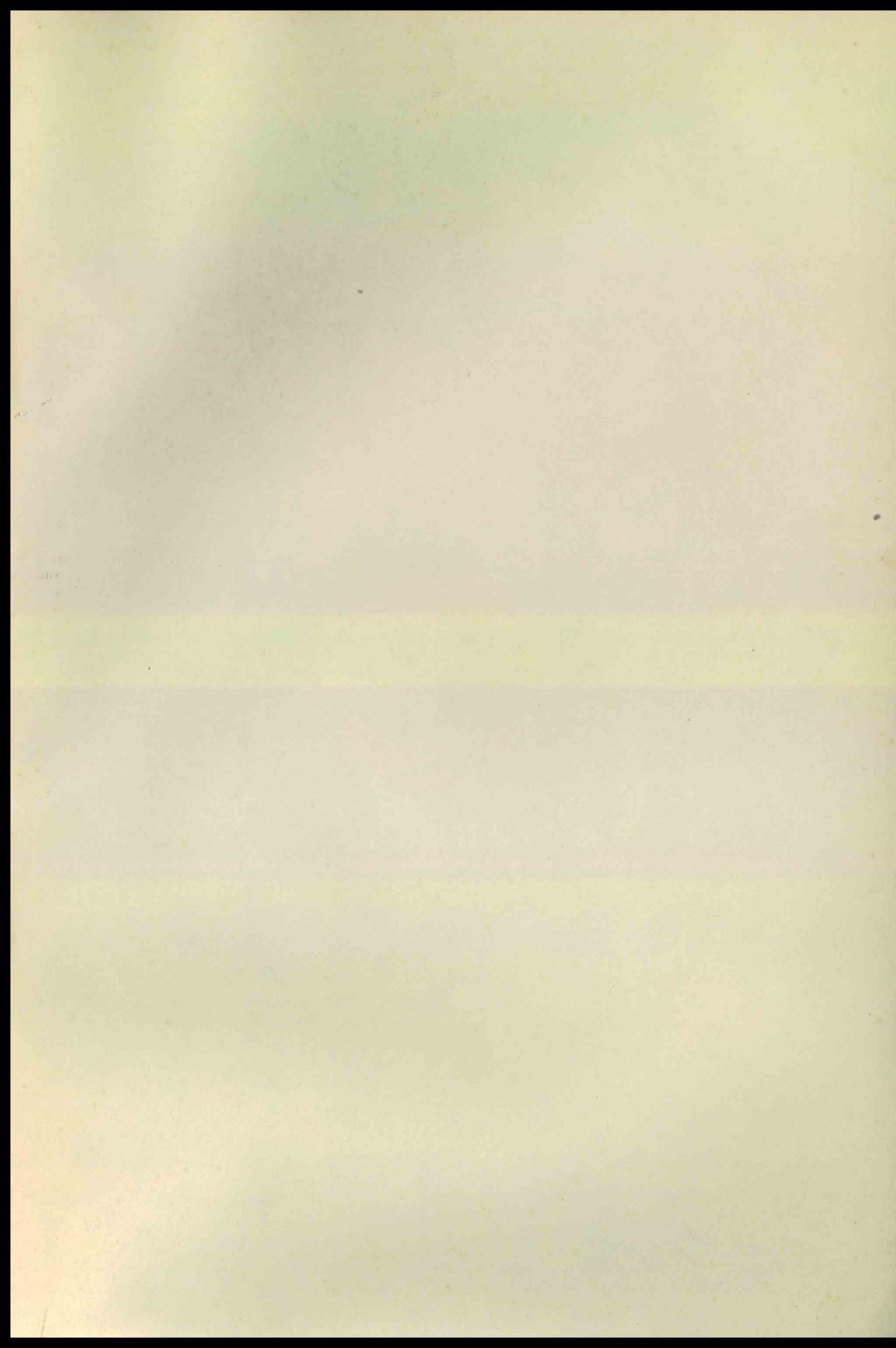
Minuciosas, quanto possível, são estas informações que julguei dever trazer ao vosso conhecimento, relativamente aos assuntos de maior importância tratados pela Administração no decorrer do anno findo.

Mais completos esclarecimentos encontrareis nos relatórios dos srs. Secretários de Estado, que em breve prazo vos serão apresentados.

Palacio da Presidencia do Estado de Minas Geraes, em Belo Horizonte, 15 de junho de 1913.

Julio Bueno Brandão

PRESIDENTE DO ESTADO



Algunas, que han podido ser escritas en el orden de la
historia de la vida de cada persona, y otras que no, pero que
también pertenecen a la biografía de la persona.

Para que las personas que no tienen memoria de su
biografía de sus padres, o de su propia vida, tengan una idea

de lo que han sido, o de lo que han hecho, se les ha
propuesto la memoria de sus padres, o de su propia vida.

Julio Bueno Brugada

Presidente del Comité de Historia de la Ciudad de México.



Joalheria Diamantina

Jóias do mais apurado gosto, em ouro de lei, 18 ks., bijouteria,
relogios e pedras preciosas de todas as qualidades

 FRANCELINO HORTA 

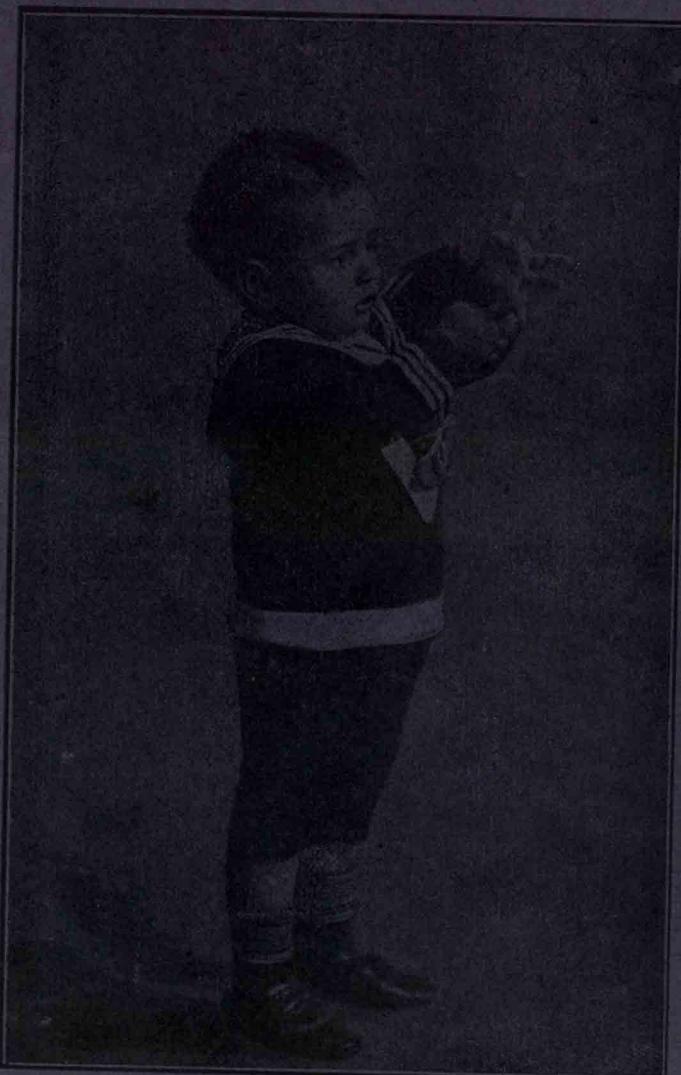
Oficina de ourivesaria e concertos de relogios com perfeição e pontualidade
Depositario de Brilhantes de Diamantina, Turmalinas, Aguas-Marinhas, Pedras preciosas e
do RELOGIO MINERVA, de fama mundial

— LAPIDAÇÃO E MINAS DE DIAMANTES E OURO —

VENDAS A DINHEIRO



PREÇOS CONSCIENCIOSOS



Eis o meu lema:

- 1.º Maxima lealdade
- 2.º Mercadoria de primeira ordem.
- 3.º Ganhar pouco para vender muito.
- 4.º Preço fixo
- 5.º Vendas a dinheiro.



Telephone n. 327

1045, RUA DA BAHIA, 1045
BELLO HORIZONTE